

ANAIS

VI CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO (COMAD) DA UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO (UNIFENAS)

Campus Alfenas (MG) – 2024

ISSN 2763-5384

COMISSÃO ORGANIZADORA

Danielly Beraldo dos Santos Silva

Gersika Bitencourt Santos

Pedro Ivo Sodré Amaral

Petrus Pires Marques

Afonso Ribeiro de Oliveira

Ana Laura Ferreira de Andrade

Clara e Silva Modesto

Eduardo Augusto Lasmar Corrêa

Fernanda Fernandes Pinto

Gabriel Henrique Carneiro Junqueira

Giovanna Borges Muroni

Herminio Pires Neto

Icaro de Souza Tolentino

Jahde Abbehusen Soares

Júlia Benetoli Sales

João Pedro Leite Jumes

Karen dos Reis Bracci

Larissa Fernandes Rodrigues

Leticia Alves Madeira

Lívia Faria Batista

Lucas Silva Martins

Luis Fernando Garcia Brandão

Luiz Filipe Maia e Souza

Maria Clara Carvalho Mendes

Maria Almerinda Arantes Piantino

Maria Fernanda Aguiar Vieira

Maria Fernanda Elias e Sena

Maria Fernanda Santa Rosa Santos

Maria Luíza de Oliveira Melo

Milena Bras da silva Martins

Natally Macedo Torrente

Nathalia Messias Coelho

Nicolas Iulius Lussari Brison

Rafaela Gontijo Lima

Sthefani Lima Tamelini

Victor Tanure Lino

Vinicius Valerio Borim

Yago de Souza Nami

Dados internacionais de catalogação-na-publicação
Biblioteca Central da UNIFENAS

Universidade Professor Edson Antônio Velano
Anais do VI Congresso Médico Acadêmico (COMAD) da Universidade Professor Edson Antônio Velano ; organizado por Danielly Beraldo dos Santos Silva ... [et al.] .— Alfenas, 2024.

136 p.
ISSN: 2763-5384

1. Anais do Congresso Médico 2. COMAD I. Santos, Gérsika Bitencourt, org. II. Amaral, Pedro Ivo Sodré, org. III. Marques, Petrus Pires, org. IV. Título

CDU : 61

Zélia Fernandes Ferreira Miranda
Bibliotecária CRB6 1486

UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO

Reitora da Universidade José do Rosário Vellano: Profa. Maria do Rosário Araújo Velano

Pró-Reitor Acadêmico da Universidade José do Rosário Vellano: Prof. Dr. Danniel Ferreira Coelho

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Dr. Bruno Salles

Diretora de Extensão e Assuntos Comunitários: Profa. Ms. Rogério Ramos do Prado

Diretor de Graduação: Profª Ms. Daniela Schiabel

Coordenadores do Curso de Medicina/Alfenas: Prof. Ms. José Sérgio Tavela Júnior;

Profa Ms. Luisa Barbosa Messora.

AUTOR CORPORATIVO:

UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO - UNIFENAS

ROD. MG – 179, KM 0, S/N

CEP:37132-440 - ALFENAS - MINAS GERAIS- BRASIL.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA:

GÉRSIKA BITENCOURT SANTOS

PEDRO IVO SODRÉ AMARAL

IMPORTANTE: Todas as informações contidas nos Anais do V CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DA UNIFENAS são de domínio público. A veracidade do conteúdo e os aspectos éticos que envolvem os estudos são de total responsabilidade de seus respectivos pesquisadores. Agrupados os resumos apresentados no evento e para os Estudos experimentais, Pesquisa de campo e Relato de Caso contendo o Nº de aprovação do comitê de ética em pesquisas.

APRESENTAÇÃO

O Congresso Médico Acadêmico da UNIFENAS (COMAD), iniciado em 2019, estabeleceu-se como um evento anual de grande relevância para o curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS). Em sua sexta edição, a VI COMAD de 2024 trouxe uma expansão no impacto científico e acadêmico, refletindo um crescimento contínuo no cenário regional e no calendário acadêmico.

Organizado por alunos do curso de Medicina, o evento tem recebido, ano após ano, o apoio crescente de marcas e patrocinadores, o que atesta a qualidade e a organização da comissão organizadora. Esse suporte também se estende à UNIFENAS, que oferece infraestrutura, equipe e apoio integral para a realização do congresso, tornando possível a manutenção e expansão do evento.

No aspecto científico, a VI COMAD apresentou 85 trabalhos acadêmicos, entre eles 57 revisões de literatura, 16 estudos observacionais, 4 trabalhos experimentais e 8 relatos de caso. Esses trabalhos foram avaliados por 24 especialistas, internos e externos à UNIFENAS, aos quais a organização expressa sincero agradecimento.

Este documento reúne os resumos dos trabalhos apresentados na VI COMAD, refletindo o comprometimento e o sucesso da comissão organizadora em proporcionar um evento que se firma como uma referência acadêmica e científica.

Comissão Científica

A VACINA DA DENGUE COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DA DOENÇA

ROSSATO, Danilo Guilherme[1];VILELA,Gustavo Carvalho[1]; MODESTO, Clara Silva[1]; AMARAL, Pedro Ivo Sodré[2];

[1]Acadêmicos do curso de medicina. Afiliação Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Afiliação Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas MG

Introdução: A dengue é uma doença endêmica transmissível pelo *Aedes aegypti* e representaum desafio significativo para a saúde global. Novas pesquisas abordam a implementação da vacina da dengue como estratégia de prevenção e controle da doença. **Objetivos:** Verificar o impacto do uso da vacina no combate e progressão da dengue. **Metodologia:** Trata-se de umarevisão integrativa de literatura delineada pela estratégia PICO para definição da pergunta científica e estabelecimento dos descritores padronizados pelos Descritores em Ciência da Saúde, visando obter trabalhos que mediaram os objetivos da revisão em questão. Foram encontrados 61 resultados publicados entre 2018 e 2023 nos idiomas português e inglês utilizando os seguintes descritores "Dengue", "Vaccines", "Disease progression" e "Impact", a partir das bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil e Periódico Capes. Noentanto, foram excluídos 3 trabalhos duplicados e 52 que não tratavam da correlação impacto do uso da vacina no combate e progressão da dengue (n=6). **Resultados:** A partir da metodologia descrita, foram selecionados 6 artigos, sendo 3 revisões sistemáticas, 2 pesquisas experimentais e 1 estudo observacional tipo COORTE. Os resultados apontam que 100% dos artigos mostram grande eficácia da vacina CYD-TDV em indivíduos soropositivos e com sorotipo DENV1, DENV3 E DENV4. Ademais demonstraram que essa vacina possui pouca eficácia contra o sorotipo DENV2 e pode aumentar o risco de complicações em pessoas soronegativas. Além disso, 50% dos artigos avaliam que a vacina TAK-003 tem grande eficácia em reduzir significativamente as hospitalizações e a carga viral da dengue, porém possui boa eficácia contra os sorotipos DENV1 e DENV2, e baixa eficiência contra DENV3 e DENV4. **Conclusão:** Estudos recentes evidenciaram que a vacinação desempenha impacto positivo na progressão da enfermidade, representando uma abordagem promissora no controleda mesma.

Palavras - chaves: Aedes Aegypti; Adult; Disease progression; Impact.

REFERÊNCIAS

Deng, S. Q.; Yang, X; Wei, W. et al. A Review on Dengue Vaccine Development. **Vaccines**,v. 8, n. 63, p. 1-13, 2020.

Malavige, G. N.; Sjo, P.; Singh, K. et al. Facing the escalating burden of dengue: Challengesand perspectives. **Plos Global Public Health**, v. 3, n. 12, p. 1-18, 2023.

Safadi, D. E.; Lebeau, G.; Lagrave, A. et al. Extracellular Vesicles Are Conveyors of the NS1Toxin during Dengue Virus and Zika Virus Infection. **Viruses**, v. 15, n. 364, p. 1-20, 2023.

Sekaran, D. S.; Ismail, A. A.; Thergarajan, G. et al. Host immune response against DENVand ZIKV infections. **Frontiers**, v. 12, p. 1-15, 2022.

Zeyaullah, M.; Muzammil, K.; AlShahrani, A. M. et al. Preparedness for the DengueEpidemic: Vaccine as a Viable Approach. **Vaccines**, v. 10, n. 1940, p. 1-22, 2022.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANTIOXIDANTES E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DA CANELA DE VELHO

Brenda Zambotti Pereira[1]; Beatriz da Silva Ferreira[1]; Larissa Gomes Pereira[1]: Adilson de Oliveira Ferreira Júnior; Bruno Cesar Correa Salles[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas MG
[2]Docente do curso de Biomedicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas MG

Introdução: As plantas medicinais com potencial sequestrante de radicais livres têm sido ao longo dos anos uma fonte de descoberta de novas substância químicas e uma alternativa para novos tratamentos de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Objetivo:** encontrar novos compostos químicos com potencial efeitoantioxidantes que se tornassem alvo de controle para doenças crônicas não transmissíveis. **Metodologia:** A matéria prima vegetal de escolha foi as folhas de *M. albicans*. O extrato seco das folhas de *M. albicans* foi obtido por maceração exaustiva, das folhas secas, na proporção de 1 parte de pó para 10 partes de solução hidroetanólica a 70%(V/V), seguida de evaporação sob pressão reduzida e liofilização. O teor de polifenóis e flavonoides foram determinados em alíquotas do extrato bruto e da fração de flavonoides pelo método de Folin & Ciocalteau, e cloreto de alumínio de acordo com a Farmacopéia 4º ed. 1998. **Resultados**: O extrato bruto apresentou um rendimento de aproximadamente 7%. A quantidade de polifenóis encontrada foi de 0,12±0,01g EAG/100g e a de fenóis foi de 17,64 ± 1,2 g EAG/100g. O alto teor de fenóis encontrado sugere um potencial antioxidante significativo dessas plantas, o que poderia ser explorado futuramente para tratamentos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. **Conclusão**: Ficou evidente o potencial antioxidante da M. albicans,porém para uma compreensão mais detalhada e específica da composição desses compostos, são necessárias pesquisas adicionais utilizando outras metodologias que possam justificar o teor elevado de fenóis em relação aos flavonoides. **Financiamento:** Serão utilizados dos recursos disponíveis na UNIFENAS com o apoio dos cursos de Medicina e Biomedicina.

Descritores: Fenois: Plantas Medicinais; Antioxidantes;

Órgão de fomento: FAPEMIG

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS SARCOV-2 EM UMA POPULAÇÃOACADÊMICA APÓS UM ANO DE PANDEMIA

Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga[1]; Helena da Silva Mendonça[1]; Maria Eduarda Siqueirade Oliveira[1]; Camila Reis Campos[1]; Alessandra dos Santos Danziger Silvério[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Unifenas/Alfenas -MG
[2]Docente do curdo de Medicina. Unifenas/Alfenas-MG

Introdução: Sabe-se que na SARS-CoV-2 a resposta imune humoral apresenta altos níveis de anticorpos neutralizantes, desenvolvida por células B, seja após a infecção pelo vírus ou pelo uso de vacinas. **Objetivos:** o presente estudo tem por objetivo detectar a incidência de anticorpos IgM e IgG específicos anti-SARS-CoV-2 em uma população acadêmica do curso de medicina em uma universidade de Alfenas-MG **Métodos:** Trabalho com parecer de aprovação no comitê de ética número 4.778.566 em pesquisa da universidade Jóse Rosário Vellano/UNIFENAS. Foram utilizados testes rápidos de imunocromatografia para determinação qualitativa e diferencial dos anticorpos IgM e IgG contra o Sars-Cov-2, que respondiam a amostras de soro, plasma ou sangue total. Os testes foram realizados em 194 indivíduos de uma população acadêmica em amostragem por auto seleção, após consentimentodo participante documentado em termo de consentimento livre e esclarecido. Após a realizaçãodos testes, foram aplicados questionários que abordavam questões epidemiológicas e informações específicas de sintomatologia, infecções prévias e história vacinal de cada participante. **Resultados:** Na detecção dos anticorpos IgG e IgM realizada pelos testes qualitativos foram obtidos três resultados distintos nas amostras avaliadas. Notou-se a permanência de anticorpos IgG, em 94,87% dos participantes, sendo que destes 96,9% receberam pelo menos uma dose da vacina e 3,09% não receberam nenhuma dose, cerca de 55,6% apresentaram infecção prévia diagnosticada. **Conclusões:** Tais dados contribuem para com o apontamento observado em demais estudos de que a imunidade humoral permanece emgrande parte dos indivíduos infectados/imunizados. Observando a resposta de cada indivíduo em relação ao contato com o vírus e a duração da imunidade inata, prevenindo o surgimento de novos surtos.

Descritores: Sars-Cov-2, Teste Sorológico para COVID-19, Vacinas contra COVID-19, Imunidade Celular.

REFERÊNCIAS

HARRISON, Andrew G.; LIN, Tao; WANG, Penghua. Mechanisms of SARS-CoV-2 transmission and pathogenesis. **Trends in immunology**, v. 41, n. 12, p. 1100-1115, 2020.

HU, Ben et al. Characteristics of SARS-CoV-2 and COVID-19. **Nature Reviews Microbiology**, p. 1-14, 2020.

LI, Long-quan et al. Características clínicas dos pacientes com COVID - 19, taxa de alta e taxade mortalidade da meta-análise. **Journal of medical virology** , v. 92, n. 6, pág. 577-583, 2020.

PATEL, A et al. “New-onset anosmia and ageusia in adult patients diagnosed with SARS- CoV-2 infection.” **Clinical microbiology and infection : the official publication of the European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases** vol. 26,n.9,p.1236- 1241,2020.

Órgão de Fomento: PROBIC

FISIOPATOLOGIA DA ALOPECIA AREATA: O PAPEL DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

SILVA, Isabela Alvarenga[1], SANTOS, Lovely Flávia dos[1], LIMA, Izabela Solon Costa[1]
SOUZA, Cláudio de Lelis Filgueiras de[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Afiliação Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente curso de Medicina. Afiliação Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A alopecia areata (AA) é uma doença autoimune que atinge os folículos pilosos na fase anágena. O risco de desenvolvimento de AA ao longo da vida é estimado em 2%. **Objetivo:** Fazer uma análise da influência do sistema imune na patogênese da alopecia areata.**Metodologia:** É uma revisão integrativa, realizada no período de 2020 a 2024, nos idiomas: Inglês, Português e Espanhol, em que os artigos foram buscados nas seguintes bases de dados:LILACS, PubMed e Scielo. Entre os artigos, foram selecionados 49 que respondiam aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Deles, 30 responderam à questão norteadorae foram escolhidos para análise e escrita do resumo. Os descritores, de acordo com o DeCS, são: “Alopecia areata”, Doença autoimune ","Pele" e "Folículo piloso”. **Resultados:** A causa da alopecia areata permanece desconhecida, o que se sabe é que há envolvimento de fatores genéticos, ambientais e disfunções imunológicas. No que diz respeito à disfunção do sistema imunológico, os estudos demonstram que há uma resposta autoimune aos folículos capilares em lesões da AA, em que ocorre um aumento na expressão de MHC Classe I e MHC Classe IIe regulação positiva dos ativadores NKG2D e um grande infiltrado de células imunológicas, principalmente células TCD4 + e TCD8 +, que secretam citocinas e anticorpos, os quais atacamas células do folículo capilar e induzem sua apoptose, levando à queda de cabelo. Ademais, outra patogênese atualmente reconhecida gira, principalmente, em torno da interrupção do privilégio imunológico. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que a AA é uma doença de múltiplascausas e que, a partir de uma disfunção do sistema imune, anticorpos atacam as células do folículo piloso, induzindo a queda de cabelo. Outro mecanismo importante da sua patogênese é a interrupção do privilégio imunológico. Novos estudos são importantes para o esclarecimento da fisiopatologia da alopecia areata.

Descritores: Alopecia Areata; Doença Autoimune; Pele; Folículo Piloso.

REFERÊNCIAS

BERTOLINI, Marta et al. Hair follicle immune privilege and its collapse in alopecia areata. **Experimental Dermatology**. [s.l.], v.29, n.8, p. 703-725, Jul/Ago. 2020.

ITO, Taisuke et al. Understanding the significance of cytokines and chemokines in the pathogenesis of alopecia areata. **Experimental Dermatology**. [s.l.], v.29, n.8, p. 726-732, Mai/Jun. 2020.

SUCHONWANIT, Poonkiat; KOSITKULJORN, Chaninan; POMSOONG, Cherrin. Alopecia Areata: An Autoimmune Disease of Multiple Players. **Immunotargets And Therapy**. [s.l.], v.29, n.10, p. 299-312, Jul/Ago. 2021.

ZHOU, Cheng et al. Alopecia Areata: an Update on Etiopathogenesis, Diagnosis, and Management. **Clinical Reviews In Allergy & Immunology**. [s.l.], v.61, n.3, p. 403-423, Jun/Ago. 2021.

COMO OS PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS COMBINADOS (AERÓBICO, RESISTÊNCIA, FLEXIBILIDADE E EQUILÍBRIO) SE COMPARAM ÀS ABORDAGENS DE EXERCÍCIO ÚNICOS EM TERMOS DE EFICÁCIA NA SAÚDE ÓSSEA E BEM-ESTAR GERAL

Gabriel Sousa Braga[1]; Guilherme Borges Marin[1]; Giovanni Bruno Dorighello Napoleão[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/AlfenasMG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/AlfenasMG

Introdução: A osteoporose é uma doença caracterizada por fragilidade óssea aumentada, elevando o risco de fraturas, especialmente na coluna vertebral. O exercício físico tem sido investigado como uma potencial intervenção para melhorar os desfechos em pacientes com fraturas vertebrais osteoporóticas. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do exercício físico na prevenção de fraturas vertebrais em pacientes com osteoporose, considerando diferentes tiposde exercícios, desfechos e populações. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram utilizadas as bases de dados como o: MEDLINE, PubMed,Scielo. Para a elaboração dos objetivos e construção das estratégias de busca utilizou-se a metodologia PICO, as palavras-chave extraídas do PICO foram padronizadas pelo DeCS "Osteoporose" AND ("Fraturas vertebrais" OR "Fratura vertebral") AND ("Exercício físico" OR "Exercícios físicos" OR "Treinamento físico").Os critérios de inclusão foram: tempo (5 anos), desenho experimental e adequação dos artigos à pergunta norteadora. Foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertações, relatos de caso e TCC. Por fim, os artigos selecionados tiveram seus principais resultados extraídos. **Resultados:** Foram utilizados 2 artigos de 58 pesquisados, os estudos incluíram pacientes com osteoporose de diferentes idades, sexos, gravidades da doença e níveis de atividade física. Alguns estudos indicaram um possível efeito preventivo do exercício, especialmente em subgrupos específicos de pacientes, como mulheresna pós-menopausa.O exercício físico pode aumentar a DMO em alguns pacientes, especialmente em combinação com outros tratamentos para osteoporose. O treinamento específico da região lombar pode trazer benefícios adicionais para a função muscular e postural,ajudando a prevenir quedas e fraturas. Alguns estudos tiveram um curto período de acompanhamento, o que pode não ser suficiente para avaliar o efeito do exercício na prevençãode fraturas. As evidências sobre a efetividade do exercício físico na prevenção de fraturas vertebrais em pacientes com osteoporose ainda são inconsistentes. **Conclusão:** Embora as evidências sobre a prevenção de fraturas ainda sejam inconsistentes, o exercício físico parece ser uma intervenção promissora para melhorar a dor, função física, qualidade de vida e função muscular em pacientes com osteoporose que sofreram fraturas vertebrais. O treinamento específico da região lombar pode ter benefícios adicionais. Mais pesquisas de alta qualidade são necessárias para confirmar a efetividade do exercício na prevenção de fraturas e definir protocolos específicos para diferentes subgrupos de pacientes.

Descritores: Osteoporose; Treinamento Físico; Prevenção

REFERÊNCIA

Deng D, Lian Z, Cui W, Liang H, Xiao L, Yao G. Function of low back muscle exercise :

Preventive effect of refracture analysis of postoperative vertebral fractures. Orthopade. 2019 Apr;48(4):337-342. English. doi: 10.1007/s00132-018-3577-9. PMID: 29704016.

Giangregorio LM, Macintyre NJ, Thabane L, Skidmore CJ, Papaioannou A. Exercise for improving outcomes after osteoporotic vertebral fracture. Cochrane Database Syst Rev. 2013 Jan 31;(1):CD008618. doi: 10.1002/14651858.CD008618.pub2. Update in: Cochrane Database Syst Rev. 2019 Jul 05;7:CD008618. PMID: 23440829; PMCID: PMC5104540.

IMPACTOS DA DETERMINAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SURTO DE DENGUE EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2019 A 2024

Bruno Cesar Silva[1]; Brenda Miranda de Sousa[1]; Paula Santos Dias[2]; Rosanna Tavares[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: A Dengue é um desafio para a saúde pública, caracterizada por surtos sazonais e suscetibilidade à endemização em regiões onde o vetor está presente. Implementar medidas de controle vetorial, direcionadas ao Aedes aegypti, é crucial para reduzir sua incidência. **Objetivo**: Determinar o perfil epidemiológico dos casos de Dengue na cidade de Areado-MG,analisando os impactos do surto da doença. **Método**: Pesquisa quantitativa e qualitativa do perfil epidemiológico dos casos de Dengue no município de Areado-MG entre 2019-2024. Osdados foram coletados do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN) em março de 2024. Os filtros utilizados foram: Município, Ano, Faixa Etária, Raça, Sexo,Profissão, Critério Confirmatório, Evolução e Óbitos. **Resultados**: Entre 2019 e 2024, reportaram-se 1.514 casos de Dengue em Areado-MG. 1.222 registrados em janeiro e fevereirode 2024, correspondendo a 9% da população. Destes casos, 56% são mulheres e 54% autodeclarados brancos. A faixa etária entre 15-44 anos contempla 46% dos casos registrados. As ocupações mais afetadas foram estudantes (42 casos), donas de casa (18 casos) e aposentados/pensionistas (18 casos). A confirmação clínico-epidemiológica foi utilizada para 1.232 casos, enquanto 107 casos foram confirmados por exame laboratorial. O restabelecimento sem complicações ocorreu em 1.317 casos, e nenhum óbito relacionado à Dengue foi registrado durante o período analisado. Como resposta ao cenário epidemiológico vigente, o município emitiu dois decretos visando a implementação de medidas específicas para prevenção e combate ao vetor. **Conclusão**: Infere-se que a análise epidemiológica dos casos de Dengue identificando aumento do número de casos em Areado-MG durante os mesesde janeiro e fevereiro de 2024 foi um fator determinante para a promulgação do decreto de Situação de Emergência em Saúde Pública no município, instituindo a necessidade urgente demedidas eficazes para prevenção e controle da Dengue.

Descritores: Dengue; Epidemia; Infecções Por Arbovirus; Vigilância Em Saúde.

REFERÊNCIAS:

FARIA, M. T. S.; RIBEIRO, N. R. S.; DIAS, A. P. et al. Saúde e saneamento: uma avaliação das políticas públicas de prevenção, controle e contingência das arboviroses no Brasil. **Ciência& Saúde Coletiva**, v. 28, p. 1767-1776, 2023.

LEANDRO, G. C. W.; CICCHELERO, L. M.; PROCOPIUK, M. et al. Temporal and spatial analysis of municipal dengue cases in Paraná and social and environmental indicators, 2012 to 2021: ecological study. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. e220039, 2022.

INFLUÊNCIA DA FOTOTERAPIA PARA CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA NA CULTURA ORGANOTÍPICA DE EXPLANTE DE PELE HUMANA

Gislaine Marques Faria[1]; Natália Aparecida de Paula[2]; Marcel Nani Leite[2]; Marco Andrey Cipriani Frade[2]

[1]Acadêmica do curso de medicina. Universidade José do Rosário Vellano /Alfenas-MG

[2]Divisão de Dermatologia do Departamento da Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

Introdução: As feridas crônicas são consideradas um problema de saúde pública, sendo necessárias intervenções para acelerar o processo de reparo tecidual. A terapia a laser debaixa intensidade (LLLT) é um recurso altamente estudado com a finalidade de compreender seus efeitos positivos ao organismo. **Objetivos:** Este estudo busca avaliar no modelo ex vivo de pele humana a eficácia da LLLT em úlceras cutâneas. **Métodos:** Pele oriunda de cirurgias de abdominoplastia foram utilizadas, sendo usados 2 punchs: um de 10mm para os cortes dos explantes e outro de 3 mm para as úlceras. Aplicou-se laser de diferentes comprimentos de onda: 660 nm, 830 nm e a associação de 830 nm + 660 nm aplicados consecutivamente, na dose de 2J para os grupos 660 nm e 830 nm e4J para o grupo 830 nm + 660 nm e comparou-se a um grupo não irradiado. As análises foram processadas por técnicas histopatológicas, bioquímicas (GSH, DPPH, MDA e FOX) e de biologia molecular (COL1A1, COL3A1, MMP-1 e CCND1), acompanhadas durante o período de cultivo de 6 dias. **Resultados:** Histologicamente o modelo ex vivo manteve sua estrutura durante todo o período de cultivo,mas observou nesse decorrer que alguns dos fragmentos apresentaram uma migração dos queratinócitos nas bordas das feridas, mas sem padrão específico em relação aos grupos de intervenção e o não tratado. Em relação ao estresse oxidativo, este tem sido demonstrado não só pelo processo de cicatrização em si, mas também pela captação das diferentes luzes, onde as luzes têm uma tendência a auxiliar na resposta ao estresse oxidativo, embora não demonstrado significância entre os grupos tratados e o não tratado. **Conclusão:** Os resultados demonstram que este modelo ex vivo é promissor para os estudos do laser na cicatrização de feridas.

Descritores: Cicatrização; Biologia Molecular; Fototerapia; hOSEC

Órgão de Fomento: CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Human Ethical Committee: 10757/2018

REFERÊNCIAS

KUMAR, D.; JENA, G.R.; RAM, M.; LINGARAJU, M.C.; SINGH, V.; PRASAD, R.; KUMAWAT, S.; KANT, V.; GUPTA, P.; TANDAN, S.K.; KUMAR, D. Hemin attenuated oxidative stress and inflammation to improve wound healing in diabetic rats. **Naunyn Schmiedebergs Arch Pharmacol**. 392(11):1435-1445, Nov 2019.

RAKITA, A.; NIKOLIĆ, N.; MILDNER, M.; MATIASEK, J.; ELBE-BÜRGER, A. Re-epithelialization and immune cell behaviour in an ex vivo human skin model. **Sci.Rep**. Jan 8;10(1):1, 2020.

RIDIANDRIES, A.; TAN, J.T.M.; BURSILL, C.A. The Role of Chemokines in Wound Healing. **Int J Mol Sci** ; 19 (10): 3217, 2018

SCHMITT, L.; AMANN, P.M.; MARQUARDT, Y. et al. Molecular effects of fractional ablative erbium:YAG laser treatment with multiple stacked pulses on standardized human three-dimensional organotypic skin models. **Lasers Med Sci.** 32, 805–814, 2017.

ZHANG, G.Y.; LANGAN, E.A.; MEIER, N.T.; FUNK, W.; SIEMERS, F.; PAUS, R. Thyroxine (T4) may promote re-epithelialisation and angiogenesis in wounded human skin ex vivo. **PLOS One.** Mar, 29;14(3), 2019.

EFEITOS DO EMAGRECIMENTO NA FECUNDIDADE DE OBESASPORTADORAS DE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

CASTRO, Tiffani Marioto[1]; FONTOURA, Amanda Rocha Sathler[1]; AMARAL, Pedro Ivo Sodré[2]

[1]Acadêmicas do curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

Introdução: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma endocrinopatia frequente em mulheres em idade reprodutiva. A maioria das portadoras possuem resistência insulínica e obesidade, afetando a ovulação e prejudicando a fertilidade (CALCATERRA et al, 2021). **Objetivos:** Avaliar a influência do emagrecimento na fertilidade de obesas portadoras de SOP. **Método:** O estudo refere-se a uma revisão sistemática integrativa da literatura. Para definiçãoda pergunta científica, empregou-se a estratégia PICO, posteriormente definiu-se os descritores padronizados pela plataforma DeCS para cada elemento da PICO, sendo eles: "Fertily,"Obesity", "Female" e "Weight Loss". A pesquisa foi realizada no PUBMED e foi obtido o total de 348 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados em periódicosnos últimos 5 anos (n=121), posteriormente selecionou-se os que se adequaram à pergunta científica. A avaliação foi feita por 3 pesquisadores de modo independente e os trabalhos selecionados foram aqueles que tiveram unanimidade (n=8). **Resultados**: A hiperinsulinemia, causadora da SOP, desencadeia produção excessiva de andrógenos ovarianos, levando à síndrome. A inflamação crônica da obesidade afeta a função ovariana, pois reduz a sensibilidade insulínica. A lipotoxicidade pode alterar a função mitocondrial do oócito. A elevação de ácidos graxos no sangue aumenta a reatividade de radicais livres, degradando oócitos. Pacientes com SOP apresentam menores níveis de adiponectina, estimuladora da sensibilidade insulínica, gerando hiperinsulinemia e aumentando andrógenos. A enzima aromatase transforma androstenediona em estrona nos adipócitos, processo aumentado na obesidade, prejudicando a fertilidade. Estudos demonstram que uma dieta baixa em calorias, reduzindo de 5% a 15% no peso, melhora a resistência insulínica, a concentração de androgénios, as disfunções do sistema reprodutivo e a fertilidade (CENA et al, 2020). **Conclusão:** A redução do peso corporal melhora a fertilidade de obesas com SOP.

Descritores: Fertility; Obesity; Female; Weight Loss.

REFERÊNCIAS

CALCATERRA, V. et al. Polycystic ovary syndrome in insulin-resistant adolescents with obesity: the role of nutrition therapy and food supplements as a strategy to protect fertility. **Nutrients**, v. 13, n. 6, p. 1848, 2021.

CENA, H.; CHIOVATO, L.; NAPPI, R. E. Obesity, polycystic ovary syndrome, and infertility:a new avenue for GLP-1 receptor agonists. **The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism**, v. 105, n. 8, p. 2695-709, 2020.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE PORTADORES DE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

[1]Júlia Costa Lima Ferreira; [1]Ana Laura Cristiano Queiroz; [1]Larissa Francisquini Tostes;[1]Laura Carvalho dos Reis Garcia; [1]Lívia Paraviso Bonancéa; [1]Lucas Jeronymo JorgeGeraldelli; [1]Pietro Domenico Gaio Bittencourt; [2]Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG
[2]Docente no Curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

Introdução: O Transtorno Obsessivo Compulsivo é um transtorno psiquiátrico caracterizado pela presença de recorrentes crises de obsessão e compulsão. Essa revisão busca analisar a influência da pandemia do COVID-19 nos indivíduos portadores de TOC. **Objetivo:** Avaliar os impactos da pandemia do COVID-19 nas alterações comportamentais de portadores de TOC. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi utilizada a estratégia PICOpara definição da pergunta científica e extração das palavras-chave. Para a busca dos artigos, os termos chaves foram padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde interligados comos operadores booleanos, obtendo-se a seguinte estratégia de busca: ((”Obsessive compulsive disorder”)) AND ((”Pandemic”)). Posteriormente, foram definidas as bases de dados: Scielo, BVS e PubMed, utilizando os seguintes filtros: artigos dos últimos 5 anos, estudos observacionais e estudos clínicos controlados, obtendo-se 95 resultados. Por fim, esses foram analisados de acordo com a pertinência ao objetivo do estudo, a partir de uma análise individualde cada um dos autores, resultando em 5 artigos definidos com unanimidade. **Resultados:** Quanto aos impactos da pandemia em portadores de TOC, 80% dos artigos analisados apontaram que o isolamento social agravou os sintomas como ansiedade e depressão, da mesma forma em que obsessões e medos retornaram de maneira exacerbada, uma vez que já conseguiam ser controlados pelos pacientes no período anterior a pandemia. Ademais, 60% dos artigos declaram o aumento da incidência de compulsões de limpezas e de lavagens de mãos no final da Covid-19. Foram observados o surgimento de novas monomanias, ruminações de ideias, pensamentos suicidas, compulsões de checagem em cerca de 40% dos estudos. **Conclusão:** A vivência de portadores do transtorno obsessivo compulsivo durante a pandemia foi degradada, havendo um notável crescimento de incidência e piora nas crises obsessivas compulsivas. Assim a COVID-19 apresentou um impacto negativo em portadores do TOC.

Descritores: Medicina psicossomática; Problemas mentais; Neuropsiquiatria; Isolamento social

ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE À GESTANTE:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Metelski Bendlin[1]; João Rafael Peixoto Barreto[1]; Julia Cagnoni Militão[1]; Munyra Rocha Silva Assunção[1]; Yago de Souza Nami[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2].

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de Medicina. Universidade Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: A extensão na universidade objetiva promover a interlocução de ações para a comunidade, fortalecendo o conhecimento produzido. As ações de promoção da saúde às gestantes visam o saber em saúde e contribuir para uma gravidez saudável e segura. **Objetivo:**Relatar a experiência de discentes do curso de medicina, vinculados a um projeto de extensãodirecionado para gestantes acompanhadas em serviços da Atenção Primária à Saúde. **Método:**Realização de atividades no período de agosto a dezembro de 2023, por meio de encontros comgestantes em dois Centros de Referência de Assistência Social, através do Projeto de Extensão"Diabetes em Pauta". Número do parecer de aprovação pelo comitê de ética 3.012.557. **Resultados:** As ações realizadas aconteceram por meio de 12 encontros agendados, constituídoem média por 10 gestantes, em dois Centros de Referência de Assistência Social. As atividadesrealizadas se alicerçaram em palestras, com foco na educação e na prevenção, e versavam sobre as seguintes temáticas: orientações nutricionais; importância do pré-natal e realização de exames; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Uso de drogas; cuidados com o recém- nascido; vacinação; riscos do diabetes gestacional; promoção da saúde. Além disso, foi possível desenvolver habilidades interpessoais e aplicar conhecimentos teóricos de saúde materno infantil na prática, fortalecendo a formação acadêmica. **Conclusão:** As atividades deextensão constituem um eixo importante e eficaz para a promoção da saúde das gestantes na comunidade. Assim, o projeto resgata a relevância da integração entre ensino e extensão para abordar questões de saúde pública de forma holística e também, para o fortalecimento da formação acadêmica e pessoal.

Descritores: Instituições de Ensino Superior; Prática da Medicina Comunitária; Diabetes Mellitus; Atenção Primária em Saúde.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Daniele Rodrigues et al. Abordagem multiprofissional para um grupo de gestantesda atenção primária à saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**, v. 1, n.2, 2023.

MARQUES, Bruna Leticia et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200098,2020.

PEIXOTO, Ivonete Vieira Pereira et al. A importância da educação em saúde para as gestantes durante o acompanhamento do ciclo gravídico puerperal. **Rev. Saúde Coletiva**, v.10, n/57, p.3607-3613, 2020.

SILVA, Ana Lúcia de Brito *et al*. A importâ ncia da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, e242189, 2019.

RISCO DO USO DE SEDATIVOS EM IDOSOS

NUNES, Sofia Carnevalli Motta[1]; PEREIRA, Natália Helen Guidi[1]; AGOSTINI, Helena Lino[1]; BARROS, Gérsika Bitencourt Santos[2].

[1]Discentes do curso de Medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG

[2]Docente do curso de medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG

Introdução: A insônia é uma afecção frequente na velhice e para tratá-la é comum o uso de sedativos. No entanto, essa classe de medicamentos promove efeitos colaterais que podem trazer riscos a essa faixa etária. **Objetivo**: Investigar os riscos que os sedativos apresentam aosidosos. **Método**: Realizou-se uma revisão sistemática de literatura por meio do uso da estratégiaPICO para definição da pergunta científica: "Qual o risco do uso de sedativos na idade avançada?". Após, foram extraídos descritores (DeCS) para elaboração da estratégia de busca:"Use" OR "Risk" AND "sedative" OR "benzodiazepines" AND "elderly" OR "older adults". Foram utilizadas as bases de dados: Scielo, Google acadêmico e Pubmed. Foram localizados 30.396 registros. Empregou-se o filtro de tempo (4 anos), restando 2.393. Após isso, utilizou-se o filtro de desenho experimental, incluindo revisões, revisões sistemáticas e meta-análise, restando 157. Por fim, os artigos foram analisados em relação à pertinência com a pergunta científica. Essa análise foi realizada individualmente verificando título e resumo dos artigos, restando, portanto, 8 artigos. **Resultado:** Dentre os 8 artigos selecionados, 2 são de revisão integrativa, 1 revisão de literatura, 1 revisão clínica, 1 revisão sistemática, 2 estudos de caso- controle e 1 estudo longitudinal. Verificou-se que 60% indicam que a incidência de fraturas e quedas em idosos possui associação com o uso de medicamentos sedativos; 25% relatam que um despreparo dos prescritores quanto ao risco do uso contínuo desse tipo de fármaco. Outros15% pontuam a necessidade de cuidados a longo prazo na população idosa que usufrui dos sedativos. **Conclusão**: Conclui-se que o uso de sedativos é prejudicial na população idosa, aumentando a incidência de quedas e as chances da necessidade de cuidados a longo prazo apósuso dessa classe de medicamentos, ainda, constatou-se a necessidade de melhor preparo profissional ao realizar prescrições de sedativos para a terceira idade.

Descritores: Sedativos; Idoso; Insônia; Ameaça.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. M. et al. O uso de benzodiazepínicos em idosos associados aos acidentes por quedas. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 1, 2024.

KURODA, N. et al. Associations of polypharmacy and drugs with sedative or anticholinergic properties with the risk of long-term care needs certification among older adults in Japan: A population-based, nested case–control study. **Geriatrics & Gerontology International**, v. 22,n. 7, p.497-504, julho de 2022.

MARCHI, L.; PIOVESAN, L. F.; BIANCHI, D. B. DOS S. **O uso irracional e prolongado de benzodiazepínicos como potenciais causadores de demência em idosos**. Revista Master

- Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 8, n. 16, 14 dez. 2023.

NA, I. et al. Risk of Falls Associated with Long-Acting Benzodiazepines or Tricyclic Antidepressants Use in Community-Dwelling Older Adults: A Nationwide Population-Based Case–Crossover Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 14, p. 8564, 13 jul. 2022.

NETTA KORKATTI-PUOSKARI et al. Therapeutic dilemma's: antipsychotics use for neuropsychiatric symptoms of dementia, delirium and insomnia and risk of falling in older adults, a clinical review. **European Geriatric Medicine**, v. 14, n. 4, p. 709–720, 26 jul. 2023.

USO DE IMUNOBIOLÓGICOS NO TRATAMENTO DA ARTRITE PSORIÁTICA:UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Gonçalves Pereira[1]**;** Erika AngelinaSantos Silva[1]; Vinícius Trevisan Carvalho[1]; Alessandra dos Santos Danziger Silvério[2].Velano/Alfenas-MG Velano/Alfenas-MG

[1]Acadêmicos do curso de medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente do curso de medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A artrite psoriásica é uma inflamação autoimune mediada por linfócitos CD8, que afeta ligamentos, tendões, fáscias, articulações espinais e periféricas, em pacientes portadores de psoríase cutânea ou não. Sua principal característica é a progressão para anquilose por ossificação secundária de lesões inflamatórias. **Objetivo**: Reunir informações mais recentes erelevantes sobre o tratamento da artrite psoriática através de imunobiológicos. **Método**: Foi escolhido o método de revisão de literatura e as bases de dados foram Portal CAPES Periódicos, Pubmed e Google Acadêmico. Encontraram-se 129 artigos, sendo escolhidos 18 para análise e escrita do resumo. Foram priorizados artigos de 2019 a 2024, com melhor abordagem, de língua portuguesa e inglesa, e excluídos os que se distanciaram da temática proposta. **Resultados:** Dos trabalhos escolhidos, 3 abordavam armazenamento da medicação do imunobiológico, 1 relacionava-se ao perfil clínico e laboratorial do paciente e o subtipo da artrite psoriática, 9 buscavam focar no protocolo de tratamento da artrite psoriática, uso de terapias complementares e de imunobiológico, 2 citaram riscos e benefícios da terapia de biológicos. **Conclusão**: O tratamento imunobiológico para artrite psoriática é indicado em casos moderados a graves seguindo critérios definidos por protocolo da Sociedade Brasileira de Dermatologia de acordo com o grau da doença e a resposta ao tratamento convencional e à fototerapia.De maneira geral,é possível reconhecer que o imunobiológico possui eficácia relevante, já que possibilita a regressão das placas de psoríase e melhora significativa na qualidade vida. Porém, alguns estudos mostram que o paciente ao realizar a terapia com imunobiológicos pode apresentar efeitos adversos, de forma mais rara, neoplasias, portanto seu uso deve ser feito com diligência seguindo o protocolo citado acima.

Descritores: Tratamento Artrite Psoriática; Imunobiológicos; Immunobiologicals And Psoriatic Arthritis.

REFERÊNCIAS

AMBROSIO, I. C., et al. O uso de imunobiológicos no tratamento da psoríase. **Brazilian Journal of Health Review.** Curitiba, v. 7, n. 1, p. 3909-3918, jan./fev., 2024.

ARMSTRONG, A.W., READ, C. Pathophysiology, clinical presentation, and treatment of psoriasis: a review. **JAMA**. v. 323, n. 19, p. 1945-1960, 2020.

DAMASCENO, T. M. A., FERNANDES, V. Condições de armazenagem de medicamentos imunobiológicos e sua influência na eficácia e segurança no tratamento de pacientes com doenças reumáticas autoimunes do ambulatório de referência na rede de saúde de Cuiabá-MT. **10º Seminário de Iniciação Científica | 1º Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu**. Cuiabá, p. 1-6, ago. 2019.

GALINDO, C. F. S. Uso de imunobiológicos no tratamento de psoríase. **BWS Journal.** São Paulo, v. 6, p. 1-11, fev. 2023.

LEITE, V. R. B. Análise da resposta ao tratamento da psoríase moderada a grave com agentes inibidores do TNF-alfa no longo prazo. **Appuff**. Niterói, p. 1-59, 2020.

A REALIDADE E AS DIFICULDADES NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

[1]Maria Clara Garcia de Oliveira; [1]Larissa Fonseca Parreira; [1]Natasha de Amorim Malato; [1]Ronan Canuto Rabello dos Reis; [2]Lidiane de Oliveira Vilela.

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

[2]Docente no Curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

Introdução: Pessoas em situação de rua: quadro relevante e crescente em nosso país. São indivíduos que encontram obstáculos no acesso à alimentação, direitos, lazer e saúde, principalmente no que tange à atenção primária. **Objetivo:** Analisar a realidade e as dificuldades no acesso à atenção primária da população em situação de rua. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com consulta científica nos seguintes bancos de dados online: Bireme, Google Acadêmico, Periódico Capes e Pubmed. Para a busca dos artigos, os termos chaves foram padronizados pelos Descritores em Ciência da Saúde. O levantamento bibliográfico utilizou como critério de inclusão artigos publicados nos anos de 2019 a 2023, nos idiomas Português e Inglês, apresentando como critério de exclusão, artigos duplicados e aqueles que não se adequaram ao objetivo proposto, sendo analisados 20 artigos. **Resultados:** A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, observou-se que as pessoas em situação de rua apresentam dificuldades de procura e acesso à atenção primária relacionados principalmente à resistência e ao despreparo dos profissionais de saúde sobre suas demandas específicas, ao preconceito em relação às condições de higiene e uso de drogas lícitas e ilícitas, à falta de documentação para identificação e cadastro do usuário e ao longo período de espera pelo atendimento associada ao seu comportamento migratório, fatores que levam essa população a optar pela procura de serviços de urgência e emergência. Ademais, a criação dos Consultórios de Rua, serviço componente da atenção básica, ampliou o acesso, porém ainda não possui cobertura na maioria dos estados brasileiros. **Conclusão:** Dessa forma, é possível inferir que o acesso à atenção primária ainda encontra obstáculos no que diz respeito ao atendimento das pessoas em situação de rua. Isto pois sustentam-se preconceitos e estigmas em relação a esta parcela da população.

Descritores: Acesso; Atenção Primária; População em Situação de Rua; Saúde.

HEMOFILIA A ADQUIRIDA EM PACIENTES PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE

GONÇALVES, Luiza Rocha Caetano; SILVÉRIO, Laíza Danziger[1]; GOMES, Júlia Corrêa[1]; SILVÉRIO, Alessandra dos Santos Danziger[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade professor Edson Antônio Velano, Alfenas

[2]Docente no curso de Medicina. Universidade professor Edson Antônio Velano, Alfenas

Introdução: A hemofilia A adquirida é uma condição rara causada por produção espontânea de autoanticorpos que neutralizam ativação do fator VIII. Esta anomalia pode surgir em conjunto com doenças autoimunes, destacando-se a artrite reumatoide. **Objetivo:** Descrever as características clínicas e laboratoriais da Hemofilia A adquirida em pacientes com artrite reumatoide. **Metodologia:** Utilizou-se artigos das plataformas PubMed, LILACS e Scielo. Critérios de inclusão: artigos de revisão língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos livros, ensaios clínicos, artigos randomizados e de metanálise. A amostra foi constituída por 50 artigos, 32 excluídos pelo título, 8 por não contemplarem o objetivo desse estudo, e 10 pela descrição de outra língua. Descritores plataforma Decs: "Acquired hemofilia","rheumatoid arthritis", "hemorrhagic disease", "polyarthritis". **Resultados:** Pacientes que cursam com equimoses e/ou hematomas, alargamento do TTPA, a redução da dosagem do fator VIII e a presença do inibidor de fator VIII caracterizando hemofilia A adquirida, o diagnóstico diferencial deve incluir neoplasias ou doenças autoimunes como artrite reumatoide, LES e síndrome de Sjögren, uso de drogas como penicilina, mulheres no pós-parto e idosos sadios. A presença de inibidores manifesta-se clinicamente pelo aumento da tendência ao sangramento, ocorrência de episódios hemorrágicos de difícil controle. O sangramento subcutâneo é o mais comum, seguido do muscular, genitourinário e retroperitoneal. Esta combinação de condições médicas traz consigo desafios diagnósticos e de tratamento, destacando a complexidade envolvida na gestão clínica dessas comorbidades associadas. O tratamento se dá com controle da doença de base, no uso do Fator VIII recombinante ativado ou complexo protrombínico parcialmente ativado para controle de sangramento e imunossupressão para erradicação do inibidor. **Conclusão:** apesar de hemofilia A adquirida ser uma doença relativamente infrequente, no paciente portador artrite reumatoide torna-se uma entidade relevante, portanto é extremamente importante o reconhecimento clínico precoce da mesma para assim iniciar o tratamento oportuno, e evitar complicações graves.

REFERÊNCIA

GLF BAZURTO, LM FOGLIATTO, CF GOMES, T VANELLI, DB LAMAISON, EF SCHNEIDER, LZ MUNHOZ, LK KRUM, RR AZEVEDO, HP FILIK. Hematology,

Transfusion and Cell Therapy. Volume 44, Supplement 2, October 2022, Pages S279-S2.

AYAHUASCA: UMA NOVA PERSPECTIVA DE CONSCIÊNCIA NA SAÚDE INTEGRATIVA HUMANA

Bianca de Cássia Silva Tavares[1] ; Arthur Henrique Souza Martins[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvérios[2]

[1] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Prof.Edson Antônio Velano, UNIFENAS/Alfenas-MG

[2] Docente da Universidade Prof.Edson Antônio Velano, UNIFENAS/Alfenas-MG

Introdução: A ayahuasca, um chá cerimonial indígena, contém Dimetiltriptamina (DMT) que gera efeitos enteógenos. Ela conduz uma percepção pessoal consciente sendo revolucionário na saúde e na área médica integrativa ocidental. **Objetivo:** Analisar o impacto da ayahuasca na saúde mental, investigando suas contribuições para o bem-estar mental, emocional e físico no tratamento de condições psiquiátricas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa feita através de artigos da base de dados do PubMed. O período de busca definido foi entre os anos 2019 e 2024, no idioma inglês ou português. Para isso, foram encontrados 205 artigos usando os seguintes descritores: "ayahuasca", "DMT" e "health". Para a inclusão foi feita a análise do resumo, leitura e seleção dos mais enriquecedores e excluindo os divergentes ao objetivo proposto resultando 20 artigos selecionados. **Resultados:** Foi constatado uma ampla atuação da medicina indígena a nível corporal, mental e espiritual no ser humano. Em 80% dos artigos foi observado uma recepção fisiológica do DMT em neurotransmissores serotoninérgicos, dopaminérgico, glutaminérgicos, agindo em receptores sigma-1 e TAAR-6. Há atuação em áreas cerebrais com receptores 5-HT, tem propriedades inibidores de monoaminoxidase , ação neuroprotetora pelas β-carbolinas e efeitos imunomoduladores e anti-inflamatórios. Ativa áreas cerebrais como a glândula pineal, amígdala, estruturas límbicas, precuneus, hipocampo e locais do córtex pré-frontal como giro frontal da ínsula, frontomedial, cingulado e parahipocampal. Diminui as frequências cerebrais e modula o Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF). **Conclusão:** Foi constatado que a ayahuasca é moduladora de padrões e redes neurais. Atuam em áreas certeiras proporcionando efeito ansiolítico, antidepressivo e anti- inflamatório. Promove alterações nas estruturas cerebrais proporcionando bem-estar e evolução pessoal por integração consciente e reorganização dos complexos sistemas trazendo melhorias na saúde integral humana, desde a camada abstrata mental e emocional até a palpável matéria física.

Descritores: Ayahuasca; DMT; Health.

REFERÊNCIAS

Lopez, M. A.; Smith, J. Serotonergic psychedelics for depression: What do we know about neurobiological mechanisms of action?. Frontiers in Psychiatry, [s. l.], 10 fev. 2023.

Palhano-Fontes, F.; Andrade, K. C. Avaliando o “After-Glow” Psicodélico em Usuários de Ayahuasca: Mudanças de Conectividade Neurometabólica e Funcional Pós-Agudas Estão Associadas a Capacidades de Atenção Plena Aprimoradas. Revista Internacional de Neuropsicofarmacologia, [s. l.], mai. 2023.

Shariatpanahi, M.; Thal, S. B. N,N-DIMETHYLTRYPTAMINE and Amazonian ayahuasca plant medicine. Human Psychopharmacology: Clinical and Experimental, [s. l.], v. 37, 17 fev. 2022.

Thomas, G.; Kumar, A. Efeitos da ayahuasca na saúde mental e na qualidade de vida em usuários ingênuos: Uma combinação de estudo longitudinal e transversal. Scientific Reports, [s. l.], 5 mar. 2020.

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS CORRELACIONADAS AO TABAGISMO CONVENCIONAL EM PESSOAS DE UMA CIDADE NO SUL DE MINAS GERAIS

Paula Rayssa Rodrigues[1]; Laíza Danziger Silvério[1]; Alessandra dos Santos Danziger Silvério[2]

[1]Discentes do Curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano Universidade Professor Edson Antônio Velano / Alfenas-MG

[2] Docente do Curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano Universidade Professor Edson Antônio Velano / Alfenas-MG

Introdução: O tabaco é uma droga lícita, que afeta a saúde dos usuários e dos contactantes, devido aos compostos tóxicos presentes na fumaça, sendo reconhecido como causa de várias doenças crônicas e relacionado às mudanças na longevidade e nos exames laboratoriais. **Objetivo:** Avaliar as alterações hematológicas correlacionadas ao tabagismo convencional. **Material e Métodos:** Para a realização dos hemogramas, as amostras foram coletadas com EDTA, sendo analisadas em aparelho contador hematológico ABX Micros 60®, por metodologia de impedância. Participaram da pesquisa 60 indivíduos entre 18 a 40 anos residentes no município de Alfenas (Minas Gerais – MG), dos quais 30 eram tabagistas a mais de 10 anos, sendo 15 do sexo feminino e 15 do sexo masculino; 30 compuseram o grupo controle, sendo 15 do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Tal estudo foi aprovado pelo CEP-UNIFENAS doc n. º196/96. **Resultados:** Os resultados foram expressos como média e as análises feitas em duplicata. Quanto ao eritrograma, o total da população tabagista não demonstrou oligocitemia e poliglubulia, a concentração de hemoglobina circulante foi semelhante à dos grupos controle, controle feminino Hb 12,8g/dL, tabagistas femininos Hb 12,1g/dL, controle masculino Hb 13,8 g/dL, tabagistas masculinos Hb 13,2 g/dL. Alguns estudos relatam que o tabagismo crônico pode alterar o número de eritrócitos, cursando com poliglobulia, assim como o hematócrito e a concentração de hemoglobina circulante. Os principais mecanismos responsáveis por esta associação são complexos e somente parcialmente entendidos. **Conclusão:** Os dados desse estudo mostram que o tabagismo convencional não interferiu nos parâmetros laboratoriais avaliados na população avaliada. Mas, sem dúvida, tabagismo representa um importante acelerador do processo de envelhecimento, comprometendo não apenas a expectativa, mas a qualidade de vida também.

Estudo aprovado pelo CEP-UNIFENAS doc n. º196/96.

Descritores: Tabaco; Contagem de Células Sanguíneas; Doenças Cardiovasculares; Longevidade.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE INDICADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE TRABALHADORES DE COOPERATIVAS DE CAFÉ ANTES E APÓS INTERVENÇÃO PARA MUDANÇA DE HÁBITOS DE VIDA

Bruno Cesar Silva[1]; Larissa Fernandes Rodrigues[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A qualidade de vida engloba práticas de exercícios físicos, alimentação saudável e estímulo ao autocuidado. Ações que contribuem para diminuição do risco cardiovascular (RCV) impactam positivamente no desempenho profissional e na saúde dos trabalhadores. **Objetivo**: Analisar medidas antropométricas relacionadas ao RCV em trabalhadores de cooperativas de café antes e depois da implementação de hábitos saudáveis. **Método**: Estudo de caráter exploratório e quantitativo, com CAAE: 52421221.1.0000.5143. Conduziu-se uma intervenção durante 21 dias para incluir novos hábitos de vida em 55 funcionários de duas Cooperativas de Café localizadas em cidades do Sul de Minas Gerais. A intervenção consistiu em prática de exercícios físicos, dicas de alimentação equilibrada, dinâmicas que visavam o equilíbrio emocional e comportamental, elaboradas por Educador Físico, Nutricionista, Psicólogo e estudantes do curso de Medicina da Unifenas-Alfenas. Foram aferidas medidas de Peso, Pressão Arterial (PA) e Circunferência Abdominal (CA) para averiguar o RCV antes e depois da intervenção. **Resultados**: 71% dos funcionários apresentaram algum tipo de RCV devido ao Peso, PA e/ou CA. Verificou-se que 69% dos participantes reduziram o peso, 25% aumentaram e 5% mantiveram. Não houve alterações na classificação do Índice de Massa Corporal (IMC). Assim, 40% permaneceram em 'Sobrepeso', 35% mantiveram 'Peso ideal', 15% em 'Obesidade grau 1' e 7% em 'Obesidade Grau 2'. Inicialmente, 38% dos funcionários apresentavam alterações na PA, classificados em 'Pré-Hipertenso', 'HAS 1' e 'HAS 2'. Ao final, essa proporção diminuiu para 25%. Finalmente, 45 colaboradores melhoraram seus valores de CA. Destes, 15 mulheres e 5 homens apresentaram CA como fator de RCV. Ao final do estudo, 5 mulheres e 1 homem eliminaram esse fator de risco ao atingirem valores de CA <88cm e <102cm, respectivamente. **Conclusões**: As mudanças de hábitos de vida impactaram positivamente na saúde física dos trabalhadores avaliados, diminuindo o RCV associado às variáveis Peso, CA e PA.

Descritores: Promoção Da Saúde; Qualidade De Vida; Saúde Do Trabalhador; Risco Cardiovascular

Parecer Número do Comitê de Ética: 5.266.165

Órgão de Fomento: UNIFENAS/FETA - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEx)

REFERÊNCIAS

GRANDE, A. J.; SILVA, V.; MANZATTO, L. et al. Comparação de intervenções de promoção à saúde do trabalhador: ensaio clínico controlado randomizado por cluster. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 15, p. 27-37, 2013.

INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E DIAGNÓSTICO TARDIO DE ANEMIA DE FANCONI

Ray Braga Romero[1]; Sérgio Antônio Murad Neto[1]; Marcela Eduarda de Andrade Sartori Simões[1]; Iara Baldim Rabelo[2]; Robson Eugênio da Silva[3]

[1]Acadêmicos do curso de medicina. Afiliação Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas -MG

[2]Docente do curso de medicina. Afiliação Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG

[3]Docente do curso de medicina. Afiliação Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Anemia de Fanconi (AF) é uma síndrome de falência da medula óssea hereditária em que as células não repararam adequadamente as ligações cruzadas no DNA (FANCONI, 1927). **Objetivo:** O presente relato visa contribuir para com a literatura vigente com o diagnóstico tardio de AF e, com isso, preconizar outros diagnósticos. **Relato de caso**: Aprovado com o número de 6.034.536. Paciente, 32 anos, portadora de hipotireoidismo, apresenta alterações congênitas de mandíbula, baixa implantação de orelha discreta, hiperpigmentação difusa, baixa estatura e agenesia distal em rádio e ulna esquerdos. Internada em 2011 para transfusão de concentrado de hemácias, sem investigação da anemia na época. Após ser internada devido a quadro de erisipela, passou por avaliação hematológica devido a pancitopenia, iniciou seguimento ambulatorial. A paciente apresentava períodos de astenia e pele descamativa. Em 2021, aos 31 anos, foi diagnosticada através de exame citogenético com AF. **Resultados:** A AF é comumente diagnosticada aos 7 anos e possui uma frequência estimada de 1-5:1.000.000. A pele é acometida em 60% dos casos, apresentando manchas café com leite ou pintas grandes, a hiperpigmentação difusa está presente em 40-60%. As manifestações clínicas relacionadas a anomalias congênitas ocorrem em 60-75%. 70- 80% dos pacientes apresentam alteração endócrina. A baixa estatura está presente em 40-60%. Em 50%, estão presentes as anomalias no primeiro dedo e no braço, podendo apresentar dedo ausente, polegares bífidos ou supranumerários e ausência ou hipoplasia do rádio. A falência de medula óssea está presente em 80% dos pacientes. As complicações hematológicas geralmente iniciam com plaquetopenia, seguida por leucopenia e pancitopenia, manifestando aproximadamente ao redor dos 7 anos de idade, sendo responsável por causar astenia, anorexia, infecções e sintomas hemorrágicos. **Conclusão**: As alterações presentes na paciente, junto aos achados científicos evidenciados aqui, somam à comunidade médica um caminho à investigação clínica e diagnóstica de AF precoce.

Descritores: Anemia de Fanconi; Diagnóstico Tardio; Hematologia; Clínica Médica.

REFERÊNCIAS

FANCONI G. Familiaere infantile perniziosaartige Anaemie (pernizioeses Blutbild und Konstitution). Jahrbuch Kinderheild, v.117, p.257-280,1927.

INVESTIGAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS EM AÇÃO EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luiza Rezende Delfraro Barros[1]; Munyra Rocha Silva Assunção[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Acadêmicos do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A extensão universitária visa translacionar os saberes da universidade para a comunidade. Deste modo, propiciar ações em ambiente escolar, em um contexto de desenvolvimento infantil acerca da promoção da saúde, especialmente a visual, é fundamental. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina de um projeto de extensão universitária sobre avaliação da acuidade visual de crianças em um Centro Municipal de Educação Infantil. **Método:** Relato de experiência, de natureza descritiva de discentes do curso de medicina vinculados a um projeto de extensão de uma Universidade privada do Sul do estado de Minas Gerais. As ações extensionistas foram realizadas de agosto a dezembro de 2023 em um Centro Municipal de Educação Infantil localizado em uma região de alta vulnerabilidade social. Utilizou-se de um aparelho, denominado Adam Robô, para detectar alterações na visão de crianças acima de três anos, para isso procedeu-se um treinamento com os acadêmicos acerca do funcionamento do mesmo. **Resultados:** Foram realizadas sete visitas no centro infantil, com avaliação da acuidade visual de 28 crianças maiores de três anos. Identificou-se baixa acuidade visual em três crianças, as quais foram direcionadas para a coordenação, para posteriormente contactar os pais. Além disso, em três encontros houve a participação de duas médicas pediatras, as quais avaliaram o desenvolvimento infantil de acordo com cada faixa etária e também, realizaram diagnósticos, como dermatite e escabiose. **Conclusão:** A atividade extensionista proporcionou uma aproximação com a comunidade, a qual favoreceu a avaliação da acuidade visual de crianças, reiterando a importância da promoção à saúde ao público infantil e fortalecendo o elo entre universidade, escola e comunidade.

Descritores: Ensino Superior; Faculdade de Medicina; Creches; Desenvolvimento Infantil.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Evonir; BASTOS, Antônio Sérgio Abrahão Monteiro. Extensão e sociedade: diálogos necessários. **Em Extensão**, v. 19, n. 1, p. 54-61, 2020.

TOMÉ, Adrianne Carla de Castro et al. A creche como um local de promoção da saúde à comunidade: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.13, n.7, p.1-7, 2021.

TRATAMENTO CRÔNICO DA CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erika Angelina Santos Silva[1]; Vinícius Trevisan Carvalho[1]; Ana Luisa de Lima Carvalho Rocha[1]; Raí de Souza Reis[1]; Leandro Diniz Garcia[2].

[1] Acadêmicos do curso de medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2] Docente do curso de medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Chikungunya é uma arbovirose que tem como principais vetores os Aedes Aegypti e Albopictus. O nome tem origem tanzaniana, denota ação de dobrar-se ou contorcer-se, referindo-se à postura de uma pessoa com dores articulares nas infecções causadas pelo vírus, este denominado CHIKV, pertencente ao gênero Alphavírus e família Togaviridae. **Objetivo**: Reunir informações mais recentes e relevantes sobre o tratamento crônico da Chikungunya. **Método**: Foi escolhido o método de revisão de literatura e utilizadas as bases de dados: Portal CAPES Periódicos, Google Acadêmico e Pubmed. Encontraram-se 65 artigos, sendo escolhidos 21 para análise e escrita do resumo. Foram priorizados artigos de 2019 a 2024, com melhor abordagem, de língua portuguesa e inglesa, e excluídos os que se distanciaram da temática. **Resultados**: Dos trabalhos escolhidos, 8 abordaram terapêutica medicamentosa padronizada nas fases subaguda e crônica, características clínicas, importância da fisioterapia e fato de não haver tratamento específico e vacina, 4 foram estudos referentes à importância da atividade física como alternativa de tratamento, 3 valorizaram práticas integrativas e complementares para alívio dos quadros álgicos, 4 valorizaram a fitoterapia, 2 abordaram o tratamento com metotrexato, 1 com hidroxicloroquina, 3 foram estudos de possíveis compostos com ação antiviral, 2 retrataram a doença como negligenciada. **Conclusão**: A Chikungunya é uma doença relativamente nova. Na fase crônica podem ser empregados analgésicos, opióides, AINES e/ou corticoides, caso se mostrem eficazes no controle da artrite e bem tolerados. Porém, casos em que a artropatia dura mais de 3 meses geralmente requerem outros fármacos, assim, recomenda-se inicialmente, uso de DMARDS, com destaque para metotrexato. A prática de atividade física e/ou fisioterapia se mostrou eficaz no controle da artralgia e mialgia desencadeadas pela patologia, e a prescrição de tratamentos complementares como acupuntura e plantas medicinais tem se mostrado benéfica. Há muitos estudos recentes apresentando perspectivas promissoras.

Descritores: Tratamento Chikungunya; Chronic Treatment; Terapêutica.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, A. F. A., et al. Tratamento da artralgia crônica na Chikungunya: uma revisão integrativa. **Revista Foco Interdisciplinary Studies**. Curitiba, v.17, n.1, p.01-19, 2024.

GUIMARÃES, S.S.S., et al. Chikungunya, epidemia em crescimento e seus tratamentos alternativos. **Rev. Bras. Pesq. Saúde.** Vitória, v. 24, n.3, p. 94-102, jul./set. 2022.

OCÉA, R. A. L. C. Avaliação das manifestações clínicas, da cronicidade e da expressão gênica na febre Chikungunya. **Riufs.** Aracaju, p. 19-43, 2020.

CUIDADOS PALIATIVOS E O ATENDIMENTO HUMANIZADO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS NAONCOLOGIA

GONÇALVES, Thaís Guerra[1]; PEREIRA, Ana Luísa Esteves[1]; SALES, Júlia Benetoli[1]; CARVALHO, Marina Ferreira[1]; CONTI, Renan[1]; SILVÉRIO, Alessandra Cristina Pupin[2].

[1]Discentes do curso de Medicina, Afiliação UniversidadeJosé do Rosário Vellano / Alfenas MG

[2]Docentes do curso de Medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG

Introdução: A oncologia pediátrica demanda uma abordagem humanizada e integrativa, assim, os cuidados paliativos humanizados são fatores cruciais, visando não apenas aliviar sintomas físicos, como também oferecer suporte emocional e espiritual. **Objetivo:** Identificar as evidências na literatura acerca dos cuidados paliativos do atendimento humanizado em pacientes oncológicos. **Método ou Casuística:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, buscando (64) trabalhos de acordo com a relevância clínica dos aspectos analisados, na basede dados PUBMED, com os descritores: (“Palliative care”, “Oncology”, “Humanization”, “Pediatric”), todos publicados até (11 de março de 2024). **Resultados:** Dos 11 resumos analisados, pode-se observar que aproximadamente 85% dos estudos indicaram que os cuidados paliativos foram eficazes em melhorar a qualidade de vida, fornecer apoio emocional, gerenciar sintomas e melhorar a experiência de cuidados no final da vida para pacientes pediátricos com câncer e suas famílias. No entanto, em cerca de 15% dos estudos, foram identificadas áreas de desafio e oportunidades de melhoria, tendo em vista que não se sentiram acolhidos e preparados para esse tipo de cuidado. **Conclusão:** O estudo em questão visou elucidar a respeito da eficácia dos cuidados paliativos e do atendimento humanizado de pacientes oncológicos. Assim, identificou-se na literatura que os cuidados paliativos humanizados exercem uma função terapêutica importante, sendo considerados eficientes namaioria dos tratamentos. Entretanto, é fundamental que a equipe multidisciplinar aprimore a coordenação do cuidado, além da necessidade do precoce encaminhamento das crianças ao cuidado paliativo.

Descritores: Medicina paliativa, Cuidados paliativos,Oncologia, Humanização da assistência.

REFERÊNCIAS

BILODEAU, Madeline; DUSSEL, Veronica; WOLFE, Joanne. Experience of parents receiving results from a quality-of-life study in pediatric advanced cancer: A report from the **PediQUEST study. (Pediatric Blood & Cancer)**; 66(9):e27880, setembro, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1002/pbc.27880 Acesso em: 23.03.2024

DIONNE-ODOM, J. Nicholas; CURRIE, Erin R.;JOHNSTON, Emily E.; ROSENBERG, Abby R. Supporting Family Caregivers of Adult and Pediatric Persons with Leukemia. **(Seminars in Oncology Nursing)**; Volume 35, Issue 6, 150954, dezembro, 2019.Disponível em:

https://doi.org/10.1016/j.soncn.2019.150954 Acesso em: 23.03.2024

JOHNSTON, Emily; MARTINEZ, Isaac; et al. Hospital or Home? Where Should Children Die and How Do We Make That a Reality? **(Journal of Pain and Symptom Management)**; Volume 60, ISSUE 1, P106-115, julho, 2020.Disponível em:

https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2019.12.370 Acesso em: 23.03.2024

SCHEERENS, Charlotte; PYPE, Peter; CAUWENBERG, Jelle Van; VANBUTSELE, Gaëlle; EEGCLOO, Kim; DEROM, Eric; BELLE, Simon Van; JOOS, Guy; DELIENS, Luc; CHAMBAERE, Kenneth. EarlyIntegrated Palliative Home Care and Standard Care forEnd-Stage COPD (EPIC): A Phase II Pilot RCT TestingFeasibility, Acceptability, and Effectiveness. **(Journal of Pain and Symptom Management)**; Volume 59, ISSUE 2, outubro, 2019.Disponívelem:https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2019.09.012 Acesso em: 23.03.2024

COMO O DIABETES MELLITUS INFLUENCIA NA SUSCEPTIBILIDADE DE INFECÇÕES NO TRATO URINÁRIO BAIXO EM IDOSOS

Laís Carvalho Abreu[1]; GiovanaMesquita Miranda[1]; Vanessa Amorim Mendonça [1], Robson Eugênio da Silva [2].

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. UNIFENAS - Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente no curso de Medicina.UNIFENAS - Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: A diabetes mellitus é uma doença de base comum em idosos. No contexto das infecções que atingemessa população, a infecção do trato urinário está entre as mais recorrentes. Portanto, mostra-se relevante a identificação decorrelação entre as comorbidades. **Objetivo:** Produzir uma revisão de literatura especializada acerca da influência do diabetes mellitus na predisposição de infecções no trato urinário baixo na população idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando artigos constituintes das bases de dados Pubmed, onde foram pesquisados com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “diabetes”; “urinary infections”; “elderly”.Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos 2019 e 2024, em Português e Inglês, dos quais nove artigos foram elegíveis para serem analisados. **Resultado:** Os resultados sugeriram que as infecções do trato urinário sãouma comorbidade comum em pacientes com diabetes e é prevalente, principalmente entre as mulheres, e sua incidência aumenta com a idade. Os pesquisadores relataram ainda que a relação entre ITU e diabetes estava associada à má circulação, diminuição do sistema imunitário, devido à capacidade reduzida dos glóbulos brancos para combater infecções, e más contrações da bexiga, levando à sua disfunção. **Conclusão**:Dado o impacto sério das infecções do trato urinário em pacientes idosos e seu agravamento devido à diabetes, é crucial priorizar o rastreamento e tratamento precoce como medida de saúde pública nessa população.

Descritores: “diabetes”; “urinary infections”; “elderly”.

EFEITOS DO USO DA DAPAGLIFLOZINA NO METABOLISMO HUMANO A LONGO PRAZO, EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ariadne Fernanda Souza Fontes[1]; Nara Lemes Ribeiro dos Santos[1]; Gérsika Bitencourt Santos[2]

[1]Acadêmicos do curso de medicina. UNIFENAS/Alfenas-MG

[2]Docente do curso de medicina. UNIFENAS/Alfenas-MG

Introdução: realizou-se uma revisão sobre os efeitos do uso da dapagliflozina, medicamento pertencente a uma classe de agentes hipoglicemiantes orais, inibidores do SGLT-2 (sodium-glucose cotransporter-2), em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **Objetivo:** avaliar os principais efeitos do uso da dapagliflozina a longo prazo em adultos, portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM 2). **Método:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa, cujo tema foi definido buscando-se uma pergunta científica atual. Posteriormente, a pergunta científica foi elaborada com suporte da estratégia PICO: "Quais os principais efeitos do uso da dapagliflozina no metabolismo humano, em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2?". Em seguida, foram definidas palavras-chave padronizadas em descritores com a utilização do DeCS (descritores em ciências da saúde). Os descritores usados foram: Dapagliflozin; Diabetes Mellitus Type 2; Adults, na base de dados PubMed. Foram selecionados 300 artigos com esses descritores. Aplicando critérios de inclusão: tempo de publicação dos últimos cinco anos, sobraram 50 artigos, adequação dos artigos ao tema, restaram 2 artigos. O desenho da pesquisa: uma pesquisa clínica experimental feita em 408 pessoas com DM 2 na Itália e uma revisão de literatura integrativa baseada em 66 pesquisas científicas sobre o assunto, para observar a relação entre DM 2 e dapagliflozina. **Resultado:** nos dois estudos o fármaco forneceu resultados eficazes no controle glicêmico, redução do peso corporal e pressão arterial. Na pesquisa clínica experimental ele reduziu a taxa de mortalidade cardiovascular e possivelmente retardou a progressão da doença renal em pacientes com doença cardiovascular aterosclerótica estabelecida. Na revisão de literatura integrativa a cetoacidose diabética, embora rara, e infecções genitais foram mais comuns com dapagliflozina do que com placebo. **Conclusão:** Dado suas propriedades anti-hiperglicêmicas, cardioprotetoras e possivelmente renoprotetoras, a dapagliflozina oferece uma opção importante para o tratamento de uma ampla população de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2.

Descritores: Dapagliflozin; Diabetes Mellitus Type 2; Adults.

REFERÊNCIAS

DHILLON, Sohita. Dapagliflozin: a review in type 2 diabetes. **Drugs**, v. 79, n. 10, p. 1135-1146, 2019.

MIRABELLI, Maria et al. Long-term effectiveness and safety of SGLT-2 inhibitors in an Italian cohort of patients with type 2 diabetes mellitus. **Journal of Diabetes Research**, v. 2019, 2019.
Pesquisa clínica experimental

OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS PARA A REALIZAÇÃO DO CONTATO PELE A PELE PRECOCE ENTRE MÃE E BEBÊ APÓS O NASCIMENTO

Andressa Maria Magalhães[1]; Giovanna Borges Muroni[1]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]

[1]Acadêmicas do Curso de Medicina. Unifenas / Alfenas – MG

[2]Docente no curso de Medicina. Unifenas / Alfenas – MG

Introdução: O contato pele a pele acontece quando coloca se o recém-nascido em decúbito ventral sobre o tórax da mãe, ambos desnudos, e é definido como precoce quando ocorre entre 10 minutos e 24 horas após o nascimento. **Objetivos:** Verificar os principais obstáculos para a realização do contato pele a pele precoce. **Métodos:** Trata- se de uma Revisão de Literatura Integrativa, cuja pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs. Os descritores foram definidos utilizando o DECS, obtendo o seguinte resultado: ((skin-to-skin contact) AND (early)). Foram encontrados 620 artigos, dos quais 53 restaram após aplicação dos filtros, que eliminaram: artigos publicados até 2018, revisões integrativas e sistemáticas, livros e documentos. Por fim, esses trabalhos foram analisados através dos títulos e resumos de forma individual por mais de um autor, e foram excluídas duplicatas e artigos que não possuíam conteúdo relacionado ao tema proposto, restando assim 14 artigos. **Resultados:** Do total de artigos, 8 evidenciaram que a cesária quando comparada ao parto vaginal apresenta menor índice de contato pele a pele pós parto. 7 trabalhos relataram a instabilidade do neonato como uma barreira para a realização do mesmo. 5 artigos apontaram que a falta de orientação durante o pré natal ou a não adesão materna deste, dificultam o contato. 5 estudos indicaram que a interferência na rotina hospitalar reduz a adesão desta prática. Por fim, outras barreiras citadas em menor quantidade foram: resistência dos profissionais da saúde, uso de analgesia no parto e condições psicossociais maternas desfavoráveis. **Conclusão:** Essa revisão indica que, apesar do contato pele a pele ser considerado benéfico para o binômio mãe-filho, essa prática ainda não é amplamente empregada, principalmente devido ao elevado número de cesárias, complicações do bebê, desconhecimento sobre o tema pelas gestantes e não adesão pelos profissionais da saúde.

Descritores: Parto Humanizado; Interação Mãe-Filho; Obstáculos.

REFERÊNCIAS

AGUDELO, Sérgio I. et al. Ensaio clínico randomizado sobre o efeito do tempo de início do contato pele a pele no nascimento, imediato em comparação com precoce, na duração da

amamentação em recém-nascidos a termo. **Revista internacional sobre amamentação**, v. 16, p. 1-10, 2021.

LEDO, Beatriz Cabral et al. Fatores associados às práticas assistenciais ao recém-nascido na sala de parto. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200102, 2020.

SACO, Márcia Carneiro et al. Contato pele a pele e mamada precoce: fatores associados e influência no aleitamento materno exclusivo. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28,

p. e20180260, 2019.

ATUAÇÃO DOS COMPOSTOS CANABINÓIDES NOTRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Beatriz Bueno Ruella[1]; Bianca de Cássia Silva Tavares[1]; Gersika Bitencourt Santos Barros[2]

[1] Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Prof.Edson Antônio Velano, UNIFENAS/Alfenas-MG

[2] Docente da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, UNIFENAS/Alfenas-MG

Introdução: A doença de Alzheimer é um distúrbio neurodegenerativo progressivo, sem cura e demencial. Os canabinóides, derivados da *Cannabis sativa*, são neuroprotetores e anti-inflamatórios, auxiliando no tratamento. **Objetivo:** Analisar as propriedades e efeitos dos compostos canabinóides com foco em sua aplicação terapêutica na doença de Alzheimer. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa através de artigos da base de dados do PubMed. O período de busca definido foi entre 2020 e 2024, no idioma inglês ou português. Foram encontrados 149 artigos e selecionados, por meio dos descritores: "cannabis"; "Alzheimer"; "medicinal cannabis" e "health". Para a inclusão foi feita a análise dos resumos, selecionando os mais coerentes ao tema e excluídos os divergentes ao objetivo proposto, sendo selecionados no total 20 artigos. **Resultados:** O acúmulo de beta-amilóides (Aβ) e proteína tau gera um ciclo progressivo de neuroinflamação e estresse oxidativo produzindo espécies reativas e citocinas inflamatórias que danificam estruturas neuronais e resultam em perda cognitiva. Foi constatado em 90% dos artigos o efeito de neuroproteção, anti-inflamatório e antioxidante pela ativação do Receptor ativado por proliferadores de peroxissoma gama (PPARγ) que aumenta a depuração do peptídeo Aβ e hiperfosforilação da proteína tau. Também inibe vias de transdução de sinal que regulam a expressão de citocinas, quimiocinas, ROS, NO, prostaglandinas e caspases que promovem a morte de neurônios colinérgicos. Em 70% relatou que os canabinóides influenciam a liberação de ácido γ-aminobutírico (GABA), diminuição da disfunção glutamatérgica e modulação do sistema límbico pela atividade colinérgica no hipocampo. **Conclusão:** Diante desses achados, conclui-se que os canabinóides representam uma promissora alternativa terapêutica para o tratamento da doença de Alzheimer, podendo diminuir a inflamação neuronal e atrasar a perda da função cognitiva.

Descritores: Cannabis; Alzheimer; Medicinal cannabis ; Health.

REFERÊNCIAS

BHUNIA, Sukanya, *et al*. Canabidiol para doenças neurodegenerativas: uma revisão abrangente. **Frontiers in pharmacology** , [*S. l.*], 25 out. 2022.

COLES, Madilyn, *et al.* Propriedades terapêuticas de estratégias de tratamento multicanabinóides para a doença de Alzheimer. **Frontiers in neuroscience** , [s. l.], 2 set. 2022.

LI, Shuangtao et al. Impacto do Sistema Canabinóide na Doença de Alzheimer. **Current neuropharmacology**, [s. l.], 8 mar. 2023.

ORTIZ, Yuma, *et al.* Cannabis Medicinal e Distúrbios do Sistema Nervoso Central. **Frontiers in pharmacology** , [s. l.], 21 abr. 2022.

OŻAROWSKI, Marcin, *et al*. Canabidiol em doenças neurológicas e neoplásicas: últimos desenvolvimentos no mecanismo de ação molecular. **International journal of molecular sciences** , [s. l.], 21 abr. 2021.

AGONISTA DUPLO DO RECEPTOR GIP/GLP-1 E AGONISTA DO GLP-1 NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: EFICÁCIA E EFEITOS COLATERAIS

FONTOURA, Amanda Rocha Sathler[1]; CASTRO, Tiffani Marioto[1]; AMARAL, Pedro Ivo Sodré[2]

[1]Acadêmicas do curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

[2]Docente no curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

Introdução: A obesidade e o diabetes mellitus são epidemias crescentes, as quais necessitam de novas abordagens de tratamento. Nesse sentido, a tirzepatida e a semaglutida se destacam, mas discute-se qual traz mais benefícios com menos prejuízos (CHAVDA, et al., 2022). **Objetivos:** Comparar a tirzepatida e a semaglutida no tratamento da obesidade e diabetes mellitus quanto à eficácia e efeitos colaterais. **Método:** O estudo refere-se a uma revisão sistemática integrativa da literatura. Para definição da pergunta científica, empregou-se a estratégia PICO, posteriormente definiu-se os descritores padronizados pela plataforma DeCS para cada elemento da PICO, sendo eles: "Diabetes Mellitus", "obesity", "semaglutide" e "tirzepatide". A pesquisa foi realizada no PUBMED e foi obtido um total de 70 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados em periódicos nos últimos 5 anos (n=70), uma vez que os artigos já eram recentes, e que se adequavam à pergunta científica. A avaliação foi feita por 3 pesquisadores de modo independente e os trabalhos selecionados foram aqueles que tiveram unanimidade (n=16). **Resultados**: A Tirzepatida (agonista duplo do receptor GIP/GLP-1) age reduzindo o peso corporal em 20%, e melhorando a sensibilidade à insulina e o metabolismo lipídico (CHAVDA et al, 2022). A mesma apresentou maior redução de peso corporal e da HbA1c do que o grupo placebo, grupo com insulina basal e o grupo medicamentoso usando análogo de GLP-1 (Semaglutida) (SCHEEN, 2023). Segundo a literatura, porcentagens semelhantes de participantes relataram eventos adversos para ambos os fármacos, sendo o gastrointestinal (náuseas, diarreia e constipação) o mais comum (LE ROUX et al, 2023). O uso de Tirzepatida 10 e 15 mg mostrou reduções significativamente maiores de HbA1c e de peso corporal em relação a semaglutida 2,4mg. Entretanto, não há estudos que mostram uma comparação direta (JUNG et al, 2022). **Conclusão:** Tirzepatida foi a melhor opção para as intervenções incluídas.

Descritores: Diabetes Mellitus; Obesity; Semaglutide; Tirzepatide

REFERÊNCIAS

CHAVDA, V. P. et al. Tirzepatide, a new era of dual-targeted treatment for diabetes and obesity: A Mini-Review. **Molecules**, v. 27, n. 13, p. 4315, 5 jul. 2022.

JUNG, H. N.; JUNG, C. H. The upcoming weekly tides (semaglutide vs. tirzepatide) against obesity: STEP or SURPASS? **Journal of Obesity & Metabolic Syndrome**, v. 31, n. 1, p. 28–36, 30 mar. 2022.

LE ROUX, C. W. et al. Tirzepatide 10 and 15 mg compared with semaglutide 2.4 mg for the treatment of obesity: An indirect treatment comparison. **Diabetes, Obesity & Metabolism**, v. 25, n. 9, p. 2626–2633, 1 set. 2023.

SCHEEN, A. J. Dual GIP/GLP-1 receptor agonists: New advances for treating type-2 diabetes. **Annales d'Endocrinologie,** v. 84, n. 2, jan. 2023.

A SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA PARA MELHORA DA FUNÇÃO COGNITIVA E NEUROPROTEÇÃO

Luisa Pedroso Diniz Alvarenga[1]; Ana Luiza Dias Coni[1]; Isabela Ferreira Lopes[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Acadêmicas do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

[2]Docente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: A creatina é um composto nitrogenado importante para ressintetizar ATP, principalmente durante períodos de maior demanda metabólica cerebral, justificando a possível suplementação na prevenção e no tratamento de distúrbios neurodegenerativos. **Objetivos**: Avaliar a eficácia da suplementação de creatina na melhora da função cognitiva e neuroproteção. **Métodos**: Trata-se de uma revisão integrativa literária, com busca nas bases de dados PubMed e BVS, a partir dos descritores "Creatine"; "Neurodegenerative Diseases", "Neuroprotection" e "Cognition", definidos a partir do DeCS. Utilizaram-se 5 artigos, publicados entre 2021 e 2023, em inglês, dentre os 33 analisados. Critérios de exclusão: remoção de duplicatas; publicações anteriores aos últimos 5 anos e inconsistência metodológica entre objetivos e desfechos. **Resultados:** Foi observado uma melhora nas atividades que demandam maior esforço cognitivo, circunstâncias de estresse metabólico (como fadiga mental, hipóxia e privação de sono) e nas doenças neurodegenerativas naqueles indivíduos que foram expostos à suplementação de creatina. A maioria dos artigos analisados alegaram que o processo de envelhecimento é acompanhado por uma diminuição na concentração de creatina cerebral e os 5 artigos citaram a Doença de Alzheimer e o declínio da função cognitiva como fatores comuns da redução dessa substância no cérebro. Além disso, notou-se uma melhora na eliminação de espécies reativas de oxigênio do organismo, revelando a função antioxidante da creatina. **Conclusão**: A literatura evidenciou que a suplementação de creatina apresenta resultados benéficos em relação à função cognitiva e à neuroproteção. Entretanto, a maioria dos artigos concluiu que ainda é necessário realizar novos estudos com amostras maiores e ajustar a posologia, considerando que, diferentemente dos músculos, a creatina apresenta uma certa limitação na passagem da barreira hematoencefálica, dificultando o seu efeito a nível cerebral.

Descritores: Creatine; Neurodegenerative Diseases; Neuroprotection; Cognition.

REFERÊNCIAS

CANDOW, D. G.; FORBES, S. C.; OSTOJIC S. M. et al. "Heads Up" for Creatine Supplementation and its Potential Applications for Brain Health and Function. **Sports Medicine**, v. 53, n. Suppl 1, p. 49-65, 2023.

CHANG, H.; LEEM, Y. The potential role of creatine supplementation in neurodegenerative diseases. **Physical Activity and Nutrition**, v. 27, n. 4, p. 48, 2023.

FORBES, S. C.; CORDINGLEY, D. M; CORNISH, S. M. et al. Effects of creatine supplementation on brain function and health. **Nutrients**, v. 14, n. 5, p. 921, 2022.

ROSCHEL, H.; GUALANO, B.; OSTOJIC, S. M. et al. Creatine supplementation and brain health. **Nutrients**, v. 13, n. 2, p. 586, 2021.

SMITH, A. N.; MORRIS, J. K.; CARBUHN, A. F. et al. Creatine as a therapeutic target in Alzheimer's disease. **Current Developments in Nutrition**, p. 102011, 2023.

EFEITOS DO USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DE MOTORES E NA PRESERVAÇÃO DA SUBSTÂNCIA NEGRA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON

Marina Ferreira Carvalho[1]; Moacyr Clemente Netto[1]; Maria Almerinda Arantes Piantino[1]; Maria Paula Tomaz Coelho[1]; Gérsika Bitencourt Santos[2]

[1]Acadêmicos do curso de medicina. UNIFENAS/ALFENAS-MG.
[2]Docente do curso de medicina. UNIFENAS/ALFENAS-MG.

Introdução: A doença de Parkinson, distúrbio neurodegenerativo prevalente, desafia a medicina contemporânea. Esta exposição delineia os fundamentos científicos subjacentes à eficácia emergente das células-tronco como terapia potencial para mitigar os sintomas incapacitantes desta patologia. **Objetivo:** Desvendar a eficácia e aplicabilidade das células-tronco na atenuação dos sintomas motores e preservação da substância negra em indivíduos acometidos pela Doença de Parkinson. **Métodos:** Configura-se como uma revisão literária integrativa, delineada pela busca de uma indagação científica contemporânea e cativante. Sob a ótica do modelo PICO, formulou-se a seguinte questão: "De que maneira as células-tronco influenciam a melhoria dos sintomas motores e a preservação da substância negra em pacientes com diagnóstico de Parkinson?". Na sequência, foram concebidas palavras-chave padronizadas como descritores, utilizando o DeCS, para a elaboração da estratégia de busca, a exemplo de "(substantia nigra) AND (parkinson disease) AND (stem cells) AND (dopamine progenitor)", nas bases de dados PubMed e Embase. Os artigos selecionados atenderam aos critérios de inclusão: publicação nos últimos cinco anos, sob a categoria de artigo original, subdividido em pesquisa experimental ou observacional. Não foram utilizadas outras bases de dados devido à falta de resultados com os específicos descritores pesquisados. Por fim, a avaliação da pertinência em relação à pergunta científica foi realizada de maneira independente e unânime pelos autores. **Resultados:** A terapia utilizando células-tronco para a doença de Parkinson (DP), mostra avanços significativos. Estudos envolvendo iPSCs autólogas destacam a eficácia e segurança a longo prazo, enquanto implantes de células progenitoras dopaminérgicas específicas do paciente demonstram estabilização ou melhoria dos sintomas, com resultados terapêuticos consistentes por meio da seleção de populações puras. **Conclusão:** Essas abordagens oferecem perspectivas promissoras para a aplicação clínica ampla da terapia de substituição celular na DP pois foi utilizado em ratos e macacos, havendo melhora, sem apresentação de tumores.

Descritores: **“**SUBSTANTIA NIGRA” AND “PARKINSON DISEASE” AND “STEM CELLS” AND “DOPAMINE PROGENITOR”

REFERÊNCIAS

BROT, Sébastien et al. Long-Term Evaluation of Intranigral Transplantation of Human iPSC-Derived Dopamine Neurons in a Parkinson's Disease Mouse Model. **Cells**, v. 11, n. 10, p. 1596, 10 maio 2022. Disponível em: https://doi.org/10.3390/cells11101596.

DOI, Daisuke et al. Pre-clinical study of induced pluripotent stem cell-derived dopaminergic progenitor cells for Parkinson's disease. **Nature Communications**, v. 11, n. 1, 6 jul. 2020. Disponível em: https://doi.org/101038/s41467-020-17165-w.

ESTEVES, Marta et al. MicroRNA-124-3p-enriched small extracellular vesicles as a therapeutic approach for Parkinson's disease. **Molecular Therapy**, jun. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ymthe.2022.06.003.

FERNANDES, Hugo J. R. et al. Single-Cell Transcriptomics of Parkinson's Disease Human In Vitro Models Reveals Dopamine Neuron-Specific Stress Responses. **Cell Reports**, v. 33, n. 2, p. 108263, out. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.celrep.2020.108263.

XIONG, Man et al. Human Stem Cell-Derived Neurons Repair Circuits and Restore Neural Function. **Cell Stem Cell**, set. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.stem.2020.08.014.

VERIFICAR A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BERTOLOTTI ENTRE A VÉRTEBRA L5 E A ASA DO SACRO EM UM CENTRO ANATÔMICO DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE MINAS

Elvio Fernando Prado Lopes[1];Clara Tosta Ferla[1];Marcelo Rodrigo Tavares[2]; Luis Henrique Rapucci[2]

[1] Discentes do curso de Medicina. Afiliação UNIFENAS/Alfenas-MG

[2] Docentes do curso de Medicina. Afiliação UNIFENAS/Alfenas-MG

Introdução: A sacralização consiste na junção da parte superior do osso sacro(ou do Ílio) ao processo transverso da L5, sendo reconhecida como Síndrome de Bertolotti, tal fato gera a formação de um novo forame sacral, problemas morfofuncionais e suas consequências. **Objetivos:** Verificar a incidência da síndrome em ossos secos pertencentes ao centro anatômico da UNIFENAS-Alfenas e descrever as principais correlações clínicas deste achado.**Relato de caso:** Os sacros estudados pertencem ao centro anatômico (CA) da universidade privada UNIFENAS - campus Alfenas. De um total de 25 peças analisadas, 4 apresentam a variação anatômica(16%), sendo 2 do tipo IIIA e 2 do IA, de acordo com a classificação de Castellvi. A média das medidas encontradas foram: Crânio-caudal de 13,7 cm e Látero-lateral de 12,4 cm; sendo utilizado uma fita métrica para as aferições e uma câmera fotográfica para registro das fotos apresentadas. Todos os processos foram realizados no CA da universidade.**Conclusão:** Portanto, esta desordem congênita da coluna vertebral está presente na população ser assintomática ou levar a casos clínicos envolvendo dor na região lombar e diminuição de mobilidade, devido ao alargamento do processo transverso de L5, que ocasiona a fusão com a S1, causando um maior estresse mecânico e escoliose. Porém, um estudo mais amplo se faz necessário para afirmações mais contundentes.

Descritores: Dor lombar, Região lombossacral, Coluna vertebral, Síndrome de Bertolotti.

REFERÊNCIA

CGRATH, Kyle et al. Clinical assessment and management of Bertolotti Syndrome: a review of the literature. **The Spine Journal**, v. 21, n. 8, p. 1286-1296, 2021.

BENEFÍCIOS DO USO OFF-LABLE DE ISOTRETINOÍNA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Fernanda Alabarce de Souza [1]; Ana Laura Campos Ritter Benites[1] ; Ana Laura Silva [1]; Cláudio Lelis Filgueiras de Souza[2]

[1] Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2] Docente do curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A Dermatite Seborreica, inflamação cutânea crônica relacionada às glândulas sebáceas, tem como primeira linha de tratamento antifúngicos tópicos e corticoesteróides. Porém, tem-se estudado a eficácia de medicamentos alternativos. **Objetivo:** Avaliar os benefícios da Isotretinoína no tratamento da Dermatite Seborreica. **Métodos:** consulta na base de dados Pubmed com os seguintes descritores: (isotretinoin)and(seborrheic dermatitis). Critérios de inclusão: revisões sistemáticas, meta-análises e ensaios clínicos, em inglês e português e sem limite de data. Encontraram-se 7 artigos, sendo que 3 abordavam o tema proposto. **Resultados:** O estudo de King et al. (2023), para dermatite seborreica de moderada à severa intensidade, evidenciou efetividade mesmo em baixa dose de Isotretinoína (0,5 mg/kg/d), com boa tolerância e segurança, inclusive resposta mais satisfatória que o uso de Itraconazol shampoo e sabonete de ácido salicílico, principalmente na redução de prurido. Foram vistos baixos índices de recidiva após suspensão por 3 meses e a maioria dos pacientes (88,9%) mantiveram seus resultados. No estudo de Kamamoto et al. (2016), também foi avaliada Dermatite Seborreica de moderada-severa intensidade, porém com uso de Isotretinoína de 10mg em dias alternados, observando-se redução maior da secreção de sebo no grupo em uso da Isotretinoína comparado ao grupo controle. Quando são aplicadas doses maiores e associações, também são vistos benefícios. Foram administrados 20mg/dia de Isotretinoína associada ao uso de Cetoconazol tópico durante um ano em homem de 42 anos que não respondia a antibióticos e terapias fúngicas, tendo bom resultado e ausência de recidivas (GUPTA et al, 2013). **Conclusão:** O uso off-lable de Isotretinoína na Dermatite Seborreica foi benéfico nos estudos avaliados, pelo seu mecanismo de redução de produção de sebo, tamanho da glândula sebácea e indução da apoptose dos sebócitos.

Descritores: Dermatite Seborreica, Isotretinoína, glândulas sebáceas, sebo

REFERÊNCIAS

DE SOUZA LEÃO KAMAMOTO, C. et al. Low-dose oral isotretinoin for moderate to severe seborrhea and seborrheic dermatitis: a randomized comparative trial. **International Journal of Dermatology**, v. 56, n. 1, p. 80–85, 25 out. 2016.

GUPTA, A. K.; RICHARDSON, M.; PAQUET, M. Systematic Review of Oral Treatments for Seborrheic Dermatitis. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, v. 28, n. 1, p. 16–26, 26 jun. 2013.

KING, A. et al. Isotretinoin for the management of moderate-to-severe seborrheic dermatitis: a systematic review. **Journal of The American Academy of Dermatology**, 1 jul. 2023.

NETA, Zilda Alves Macêdo et al. Isotretinoína no tratamento off label de dermatoses. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 12, p. e11564-e11564, 2022.

O USO DA TIRZEPATIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

JUNIOR, José Maurício Gorgulho de Castro[1]; MARDULA, Fernanda Paza[1]; MARTINS, Lucas Silva[1], AMARAL, Pedro Ivo Sodré[2]

[1]Acadêmicos do curso de medicina afiliação Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2] Docente do curso de medicina. Afiliação Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

Introdução: A obesidade é uma doença crônica e progressiva que afeta a qualidade de vida do indivíduo e é um contribuinte para a morbidade e mortalidade. Dentre as opções para o tratamento, foi desenvolvida a tirzepatida, um novo agonista duplo do receptor GIP/GLP-1 formulado como um peptídeo sintético, que surgiu com o intuito de um melhor tratamento de Diabetes Mellitus 2 e obteve resultados inéditos no tratamento da obesidade. **Objetivo:** Analisar e comparar a eficácia do novo medicamento, tirzepatida, no tratamento da obesidade e relatar possíveis reações adversas. **Métodos:** Foi feita uma revisão integrativa de literatura, em que foram utilizados artigos da base de dados pubmed, lilacs e scielo . Com o uso dos descritores "tirzepatide", "obesity" e "treatment", foram identificados 201 publicações. Após a restrição para data de publicação de 2019 a 2024, o número diminui para 200. Em seguida, ao aplicar o filtro para apenas metanálise e estudo controlado randomizado, restaram 26. Por último, com a adoção dos critérios de exclusão, como artigos duplicados e artigos que não se encaixam no tema, foram selecionados 16 para a construção desse trabalho. Ademais, foram excluídos livros, ensaios clínicos, documentos e revisões sistemáticas. **Resultados:** A tirzepatida além de estimular a secreção de insulina e a sensibilidade periférica à ela, retarda a neurorregulação do esvaziamento gástrico e a motilidade gastrointestinal, permitindo a redução de peso em pacientes obesos, além de agir no controle glicêmico e em outras patologias relacionadas ao sobrepeso como as doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Embora medicamentos como a semaglutida já estivessem sendo eficazes no tratamento da obesidade, a tirzepatida mostra-se mais eficaz do que outros análogos de GLP-1, apesar de maiores reações adversas no trato gastrointestinal.

Descritores: "tirzepatide", "obesity", "treatment"

REFERÊNCIAS

TAN, Bryan et al. Efficacy and safety of tirzepatide for treatment of overweight or obesity. A systematic review and meta-analysis. **International Journal of Obesity**, v. 47, n. 8, p. 677- 685, 2023.

CAI, Wenting; ZHANG, Ruobin. Tirzepatide as a novel effective and safe strategy for treating obesity: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Frontiers in Public Health**, v. 12, p. 1277113, 2024.

LISCO, Giuseppe et al. Basal insulin intensification with GLP-1RA and dual GIP and GLP- 1RA in patients with uncontrolled type 2 diabetes mellitus: A rapid review of randomized controlled trials and meta-analysis. **Frontiers in Endocrinology**, v. 13, p. 920541, 2022.

LE ROUX, Carel W. et al. Tirzepatide for the treatment of obesity: rationale and design of the SURMOUNT clinical development program. **Obesity**, v. 31, n. 1, p. 96-110, 2023.

MÜLLERTZ, Alberte Laura Oest et al. Potent incretin-based therapy for obesity: A systematic review and meta-analysis of the efficacy of semaglutide and tirzepatide on body weight and waist circumference, and safety. **Obesity Reviews**, p. e13717, 2024.

INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS. ANÁLISE DO PERÍODO DE 2019-2024

Ana Laura Lúcio Tavela[1];Carolina Magalhães Fleury[1];Geórgia de Carvalho Mendonça[1]; José Sérgio Tavela Júnior[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: Arboviroses são doenças virais transmitidas por artrópodes, que representam um desafio de saúde pública no Brasil, se mostrando cada vez mais incidentes e afetando a saúde, economia e bem-estar social da população. Entre as principais arboviroses endêmicas no país destacam-se a dengue, a febre chikungunya e o Zika vírus. **Objetivo**: Analisar a incidência de arboviroses no município de Alfenas-Minas Gerais, no período de 2019 a março de 2024. **Metodologia:** Análise e observação de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação, em consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde(DATASUS), comparando os períodos de 2019 a 2024. Critérios utilizados: anos, meses, faixa etária, sexo, município de residência e internações hospitalares. **Resultado:** Através da análise de dados observa-se que houve uma queda do número de casos de dengue de 2020 para 2021, relacionada ao provável impacto da pandemia da COVID-19, seguido porum surto epidêmico com aumento de 529,73% do ano de 2023 para 2024. A faixa etária mais afetada por esta doença foi dos 20 aos 39 anos, configurando 40,5% dos casos totais e o sexo com mais incidência foi o feminino com 55,3% das notificações; do total de ocorrências nesse período 96% aconteceram no primeiro semestre dos anos analisados e apenas 0,8% sofreram internações hospitalares. Em relação aos casos de Zika Vírus notificados, estes zeraram a partir de 2021; já na febre Chikungunya houve um aumento significativo no ano de 2023, também atingindo em sua majoritariedade a mesma faixa etária da dengue. **Conclusão**: O aumento da incidência de arboviroses impacta significativamente a população e o sistema de saúde, tendo uma sintomatologia ampla e evoluindo muitas vezes para complicações graves, demonstrando a importância da notificação compulsória e de ter uma abordagem integrada.

Descritores: Dengue; Zika Vírus; Febre de Chikungunya; Vigilância em Saúde

DETERMINAÇÃO DA ÁREA INFLAMATÓRIA NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGO COM DISTROFIA MUSCULAR TRATADO COM EXTRATO FRACIONADO DA SOJA

Marina Fiuza Silva[1]; Flavia Pavani Teodoro[1]; Beatriz Godinho Nascimento[2]; Alice Gabrielle Marques Santos[1]; Wagner Corsini[3]; Túlio de Almeida Hermes[4]; Marcelo Aparecido da Silva[5].

[1]Acadêmica do curso de Medicina. UNIFAL/Alfenas-MG
[2]Mestranda em Biociências Aplicadas à Saúde. UNIFAL/Alfenas-MG
[3]Doutorando em Biociências Aplicadas à Saúde. UNIFAL/Alfenas-MG
[4]Docente no curso de Medicina. UNIFAL/Alfenas-MG
[5]Docente no curso de Ciências Farmacêuticas. UNIFAL/Alfenas-MG

Introdução: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença de herança genética recessiva que resulta em uma constante e irreversível degeneração muscular. **Objetivo:** avaliar o potencial terapêutico do extrato fracionado da soja (EFS) através da delimitação, no modelo murino da patologia, da área de infiltrado inflamatório no músculo esquelético. **Método:** para realização da pesquisa, sob aprovação do Comitê de Ética Animal da UNIFAL/MG (0019/2021), foram utilizados 28 camundongos machos com 14 dias de vida, divididos em 4 grupos experimentais: grupo controle (camundongos C57BL/10 [gene DMD não afetado]); grupo mdxCT (camundongos mdx [com o gene DMD afetado] tratado com solução salina); grupo mdxP (camundongos mdx tratados com 5 mg/kg de prednisona) e grupo mdxS (camundongos mdx tratados com EFS [2 mg/kg de genisteína]). Após os 46 dias de tratamento foram confeccionadas lâminas dos músculos Extensor Digital Longo (EDL), Diafragma (DIA), Bíceps Braquial (BB) e Tibial Anterior (TA), as quais foram submetidas à coloração hematoxilina-eosina (HE) para analises das áreas de infiltrado inflamatório. **Resultados:** os músculos EDL, DIA e TA avaliados do grupo mdxCT apresentaram aumento significativo da área inflamatória em relação ao grupo Ctrl. Comparativamente, no grupo mdxCT, o músculo DIA apresenta a porcentagem de área de infiltrado inflamatório estatisticamente maior em comparação aos demais músculos. O tratamento com EFS foi capaz de reduz significativamente o infiltrado inflamatório em relação ao grupo mdxCT apenas no DIA. **Conclusão:** O EFS apresenta potencial benéfico para o músculo distrófico, uma que reduziu o infiltrado inflamatório no músculo estudado mais gravemente afetado pela DMD.

Descritores: Camundongos Endogâmicos mdx; Distrofia Muscular de Duchenne; Genisteína.

REFERÊNCIAS

GROUNDS, M.D.; TERRILL, J.R.; AL-MSHHDANI, B.A. et al. Biomarkers for Duchenne muscular dystrophy: myonecrosis, inflammation and oxidative stress**. Disease models & mechanisms**, v.13, n.2, 2020.

MESSINA, S.; BITTO, A.; VITA, G.L. et al. Modulation of neuronal nitric oxide synthase and apoptosis by the isoflavone genistein in Mdx mice. **Biofactors**, v. 41, n. 5, p. 324- 329,2015.

Órgão de Fomento: CNPq projeto 402493/2021-4; PPRPG UNIFAL chamada 013/2023 PIBIC/CNPq.

EXPLORANDO DERIVADOS DO CANABIDIOL NA MODULAÇÃO DO CICLO GLUTAMATO-GLUTAMINA DE ASTRÓCITOS NO MODELO DE EPILEPSIA *IN VITRO*: POTENCIAIS AGENTES ANTICONVULSIVANTES

Marina Fiuza Silva[1]; Milton Kennedy Aquino Júnior[2]; Natália Barboza da Silva[1]; Thaís Santos de Almeida Lima[3]; Marilia Gabriella Alves Goulart Pereira[4].

[1]Acadêmica do curso de Medicina. UNIFAL/Alfenas-MG

[2]Doutorando em Ciências Farmacêuticas. UNIFAL/Alfenas-MG

[3]Mestranda em Farmacologia. USP/Ribeirão Preto-SP

[4]Docente no curso de Medicina. UNIFAL/Alfenas-MG

Introdução: A epilepsia é uma desordem neurológica que afeta 80 milhões de pessoas no mundo, se manifestando através de crises imprevisíveis e recorrentes, originadas pela hiperexcitabilidade neuronal, com envolvimento do astrócitos nesse distúrbio. **Objetivos:** Avaliar, por meio da quantificação de glutamato e glutamina intra e extracelular, o impacto do Canabidiol (CBD) e seus derivados em um modelo experimental *in vitro* de epilepsia com adição de glutamato extracelular, analisando seus possíveis efeitos sobre a função dos transportadores e enzimas envolvidos na via glutamato-glutamina. **Métodos:** sob aprovação do Comitê de Ética Animal da UNIFAL/MG (protocolo 009/2023), astrócitos isolados do hipocampo de ratos neonatos da linhagem *Wistar* foram cultivados em placa de 24 poços e tratados com 10μM de CBD e seus derivados (245, 291, 302 e 309) por 30min, seguido do estímulo por L-glutamato por 1:30h. Após o estímulo, foi feita a quantificação do glutamato e da glutamina por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) acoplada ao detector de fluorescência. Como controle, utilizou-se a cultura de astrócitos sem tratamento, sendo estimulada com L-glutamato (1mM). Os grupos experimentais foram comparados utilizando o One-way ANOVA (pós-teste de Tukey). Os valores foram significativos quando $p<0,05$. **Resultados:** os compostos 291 e 309 demonstraram uma maior absorção intracelular do glutamato em comparação ao grupo controle. Apenas o composto 309 apresentou aumento de glutamina intracelular em resposta ao estímulo com glutamato em distinção ao controle. **Conclusão:** a análise quantitativa de glutamato e glutamina intra e extracelular por HPLC revelou que os derivados 291 e 309 exercem um impacto positivo sobre o ciclo glutamato-glutamina nos astrócitos, sugerindo seu potencial como candidatos promissores na busca por moléculasanticonvulsivantes.

Descritores: Anticonvulsivantes; Cromatografia Líquida de Alta Pressão; Epilepsia.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Epilepsia**. 2024. Disponível em: < https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/epilepsy>. Acesso em: 25 de março de 2024.

PETERSON, A. R.; BINDER, D. K. Astrocyte Glutamate Uptake and Signaling as Novel Targets for Antiepileptogenic Therapy. **Frontiers in neurology**, v. 11, p. 566049, 2020.

SKYTT, D. M.; KLAWONN, A. M.; STRIDH, M. H. et al. siRNA knock down of glutamate dehydrogenase in astrocytes affects glutamate metabolism leading to extensive accumulation of the neuroactive amino acids glutamate and aspartate. **NeurochemistryInternational,** v. 61, n. 4, p. 490–497, 2012.

Órgãos de Fomento: Capes (código 001), Fapemig, CNPq, UNIFAL-MG.

MECANISMOS IMUNOLÓGICOS QUE ASSOCIAM O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ COMO COMPLICAÇÃO PÓS- INFECCIOSA DA COVID-19

Maria Fernanda Ferreira Vilela[1]; Livia Teodoro da Silva e Souza[1]; VanessaAmorim Mendonça[1]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2].

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A pandemia de COVID-19, além dos sintomas respiratórios, tem sido relacionada crescentes de casos de doenças autoimunes associados à infecção pelo vírus,como a Síndrome de Guillain-Barré. **Objetivo:** Investigar os mecanismos imunológicosenvolvidos na associação entre o aumento de casos de Síndrome de Guillain-Barré (SGB) e o COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir dos bancos de dados: PubMed, Google Acadêmico e BVS. O material aplicado compreende o período de 2020 a 2024, idiomas Português e Inglês, apresentando como critério de exclusão artigos duplicados e os que não se adequam ao objetivo descrito. Para a busca dos artigos, foi aplicado a estratégia PICO, determinandoos termos chaves padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde: "Síndrome de Guillain-Barré", "Associação" e "COVID-19" sendo analisados 9 artigos. **Resultado:** Verificou-se que 66,6% dos artigos estabelecem uma associação entre a síndrome e o COVID-19, que é justificada pela interação do vírus com o SNC. Estudos mostram que os sintomas da SGB começam em média 19 dias após a infecção por COVID-19, como fraqueza generalizada, redução de reflexos, paralisia facial e hipoestesia. A média de idade mais frequente encontrada nesses estudos foi de 61,38 anos e mais incidentes no sexo masculino. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a SGB em pacientes com infecção por SARS-CoV-2 se assemelha clinicamente e eletrofisiologicamente às formas clássicas da síndrome. No entanto, são necessários mais estudos para achar mecanismos imunológicos associados.

Descritores: Síndrome de Guillain-Barré; Associação; COVID-19.

REFERÊNCIAS

ABUAWWAD, Mohammad T. *et al*. Guillain-Barré syndrome after COVID-19 vaccination: A systematic review and analysis of case reports. **ClinicalNeurology and Neurosurgery**, p. 108183, 2024.

PIMENTEL, Vitória *et al*. Guillain–Barré syndrome associated with COVID-19: asystematic review. **Brain, Behavior, & Immunity-Health**, v. 28, p. 100578, 2023.

ZUBERBÜHLER, P. *et al*. Guillain-Barre syndrome associated to COVID-19 infection:a review ofpublished case reports. **Rev Neurol**, p. 203-212, 2021.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE CONJUGADOS ANTICORPO - DROGA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Laura Silva [1]; Luísa Affonso Adário [1]; Marcela Eduarda de Andrade Sartori Simões [1];Ronan Canuto Rabello dos Reis [1]; Sofia Ioly Reis Soares [1]; Giovanna Dias Braga [1]; Gersika Bitencourt Santos [2].

[1] Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2] Docente no Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: Conjugados anticorpo-droga (ADCs) são agentes direcionados para o câncer, que combinam anticorpos monoclonais com agentes quimioterápicos para direcionar seletivamenteos receptores das células cancerígenas da mama. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de imunoconjugados no tratamento do câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma Revisão de Literatura Sistemática, com consulta científica nos seguintes bancos de dados online: PubMed,BVSOs. Os descritores foram: **"**immunoconjugates" ,"breast cancer" e"efficacy". Utilizou-se como critério de inclusão artigos publicados no período de 2018 a 2023, nos idiomas português inglês, dentre eles estudos observacionais, ensaios clínicos randomizados ou não, metanálise e estudo de etiologia. **Resultados:** Foram encontrados 73 artigos e, após análise, 54 mostraram-se dentro dos critérios de inclusão. Nos 54 artigos o uso de anticorpos monoclonais foi evidenciado como um método seguro e eficiente no tratamento de câncer de mama, 41 dos trabalhos (75,92%) relataram que a eficácia está relacionada à expressão do HER2 (Receptor de fator de crescimento epidérmico humano). O uso de trastuzumabe deruxtecano (T-DXd), em 14 dos estudos (25,9%), foi considerado mais promissor que trastuzumabe emtansina (T- DM1), devido a sua atividade antitumoral durável, com melhora na qualidade de vida e redução da hospitalização. No entanto, T-DM1 e sacituzumab govitecan também foram avaliados comoseguros e toleráveis em 9 dos estudos (14,8%), assim como a combinação T-DM1 + pertuzumab ou T-DM1+ lapatinibe + nab-paclitaxel, que apresentaram boa tolerância e excelente eficácia no público estudado. Mostraram-se eficazes também o uso de margetuximabe, KN026, MM302, depatux-m, LCB-ADC, atezolizumabe + docetaxel + pertuzumabe, trastuzumabe + pertuzumab + quimioterapia. **Conclusão:** O uso de imunoconjugados emerge como uma opção terapêutica eficaz no tratamento de câncer de mama, oferecendo alternativas para personalização do tratamento conforme a expressão do HER2.

Descritores: "Immunoconjugates" ; "Breast Cancer" ; "Efficacy".

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DA MENSURAÇÃO DE CISTATINA C PLAMÁTICA NA DETECÇÃO DE DOENÇAS RENAIS CRÔNICAS

Camila Rodrigues Vieira Carvalho [1], Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1] Acadêmica do curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano /Alfenas-MG

Introdução: A cistatina C é uma proteína que age como uma potente inibidora de proteases, sendo notado seu aumento em respostas inflamatórias.Atualmente, sua importância na detecção de patologias renais vem sendo estudada.**Objetivo:** Avaliar a eficácia da mensuração de cistatina C plasmática para detecção de patologias renais.**Método:** Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Na elaboração dos objetivos e construção da estratégia de busca, utilizou-se a estratégia PICO. As palavras chaves extraídas foram padronizadas em descritores utilizando o MeSH. Para a revisão foi utilizada a base de dados PubMed aplicandoo critério: tempo (5 anos), desenho experimental e disponibilidade (Free full text). **Resultados:**14 estudos foram selecionados, dentre os desenhos experimentais ensaio clínico controlado, estudos observacionais, ensaios clínicos, meta-análises, revisões de literatura e revisões. Desses, 100% identificaram elevações dos níveis de cistatina C plasmática em pacientes que possuem patologias renais crônicas ou iniciais, sendo que 57,14% consideraram sua utilizaçãona clínica como promissora, 28,57% defenderam sua implantação imediata como método diagnóstico e 14,28% a consideraram como um biomarcador superior na mensuração de danos renais. Um primeiro estudo realizado pela Universidade Médica da China, que comparava pacientes com diabetes mellitus a um grupo controle, concluiu que o Cysc sérico aumenta em indivíduos sadios na proporção de 0,46 mg/L por 100 anos, sem diferenças significativas de gênero, sendo as variações em pacientes com DRC muito significantes, permitindo a detecção da doença em fases iniciais fato confirmado também por estudos realizados em Tikur e na Lituânia. Estudos suecos e brasileiros ainda associam o composto ao aumento do risco cardiovascular e mortalidade. **Conclusão**: Conclui-se que a importância prática da cistatina c no diagnóstico de patologias renais é confirmada por estudos clínicos e práticos.No entanto, o composto ainda enfrenta dificuldades em ser inserido em métodos laboratoriais convencionais.

Descritores: Cystatin C; Biomarker; Kidney.

REFERÊNCIAS

DEJENIE, Tadesse Asmamaw ; ABEBE, Endeshaw Chekol; MENGSTIE, Misganaw Asmamaw ;SEID, Mohammed Abdu ; GEBEYEDU, Natnael Atnafu; ADELLA, Getachew Asmare; ET.AL; Dyslipidemia and serum cystatin C levels as biomarker of diabetic nephropathy in patients with type 2 diabetes mellitus. **Front Endocrinol (Lausanne)**. Abr 2023 4;14:1124367. doi: 10.3389/fendo.2023.1124367

FERNANDO, Sanduni; POLKINGHORNE, Kevan R. Cystatin C: not just a marker of kidney function. **J Bras Nefrol**. Mar.2020;42(1):6-7. doi: 10.1590/2175-8239-JBN-2019-0240. Epub 2020 Abr 3. PMID: 32255469; PMCID: PMC7213924.

STANKUTE, Ingrida; RADZEVIVIENE, Lina, MONSTAVICIENE,Ausra; DOBROVOLSKIENE, Rimante ; DANYTE, Evalda ; VERKAUSKIENE, Rasa. Serum Cystatin C as a Biomarker for Early Diabetic Kidney Disease and Dyslipidemia in Young Type 1 Diabetes Patients. Medicina (Kaunas). Fev 2022 1;58(2):218. doi: 10.3390/medicina58020218

WANG, Nana; LU, Zhenyu;ZHANG, Wei; BAI, Yu; PEI, Dongmei; LI, Ling L. Serum Cystatin C Trajectory Is a Marker Associated With Diabetic Kidney Disease. **Front Endocrinol (Lausanne)**. Maio 2022 11;13:824279. doi: 10.3389/fendo.2022.824279.

EXISTEM BENEFÍCIOS NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CUIDADO CLÍNICO?

FRANÇA, Caio Medeiros[1] ; SOUZA, Gilberto Maiolini[1] ; GALDINO, Amanda Chereze[2] ; AMARAL, Pedro Ivo Sodré[3]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Acadêmica do Curso de Medicina. Faculdade de Medicina de Barbacena/Barbacena-MG
[3]Docente do curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A integração da inteligência artificial (IA) no cuidado clínico tem sido um tema de crescente interesse devido ao seu potencial para melhorar a qualidade dos serviços de saúde. **Objetivo:** Neste contexto, esta revisão sistemática visa analisar os benefícios da IA no cuidado clínico, considerando seu impacto na precisão diagnóstica, eficiência operacional e resultados clínicos. **Método:** A busca por artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Medline, utilizando os descritores em português e inglês "pacientes", "benefícios", "inteligência artificial" e "cuidado clínico" conforme o DEcs. Dos 49 artigos inicialmente selecionados, 39 foram excluídos, sendo 29 devido às publicações ocorrerem anteriores a 2019, 7 por não se concentrarem na relação da IA com o cuidado clínico e 3 por serem duplicatas. Os artigos incluídos correspondem a 70% de ensaios clínicos randomizados e 30% de estudos observacionais. Foram analisados quanto aos benefícios específicos da IA no cuidado clínico, considerando diferentes áreas de aplicação, como radiologia, patologia, oncologia, entre outras. A análise dos dados foi realizada de forma sistemática, considerando as evidências apresentadas em cada estudo. **Resultados:** A revisão revelou que a IA no cuidado clínico proporciona melhorias significativas na precisão diagnóstica, reduzindo erros médicos e permitindo a personalização eficaz dos tratamentos. Além disso, a IA demonstrou otimizar os processos de saúde, auxiliando os profissionais na tomada de decisões clínicas e melhorando a qualidade do atendimento. A análise dos estudos incluídos ressaltou a capacidade da IA em identificar padrões complexos em grandes conjuntos de dados, resultando em diagnósticos mais precisos e em intervenções terapêuticas mais assertivas. **Conclusão:** A IA no cuidado clínico representa uma oportunidade promissora para melhora de diagnósticos, tratamentos e gestão de saúde, promovendo avanços significativos na assistência médica. Sua contínua integração é essencial para impulsionar a qualidade e segurança dos cuidados de saúde, beneficiando pacientes e prática médica.

Descritores: "pacientes"; "benefícios" ;"inteligência artificial" ; "cuidado clínico".

REFERÊNCIAS

Ahn JS, Ebrahimian S, McDermott S, et al. Association of Artificial Intelligence–Aided Chest Radiograph Interpretation With Reader Performance and Efficiency. **JAMA New Open**. 2022;5(8):e2229289. doi:10.1001/jamanetworkopen.2022.29289

Nayak A, Vakili S, Nayak K, et al. Use of Voice-Based Conversational Artificial Intelligence for Basal Insulin Prescription Management Among Patients With Type 2 Diabetes: A Randomized Clinical Trial. **JAMA Netw Open**. 2023; 6(12):e2340232. doi:10.1001/jamanetworkopen.2023.40232

EFEITOS DO ÁLCOOL E NICOTINA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO FETAL

Vanessa Amorim Mendonça[1], Maria Fernanda Ferreira Vilela[1], Marina Passos da Cunha[1], Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2] Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas MG

Introdução: O uso frequente de álcool e nicotina no período gestacional afeta o desenvolvimento fetal e suas consequências podem ser determinadas pela dose, padrão, duração da exposição, genética fetal e materna. **Objetivo:** Analisar quais são os principaisefeitos teratogênicos do álcool e nicotina no desenvolvimento fetal. **Método:** Trata-se deuma revisão integrativa de literatura. Para esta pesquisa foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) - "Fetal development" OR "Congenital malformations"; "Alcohol" OR "Nicotine" - os quais foram consultados na base de dados do PubMed. Oscritérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2018 e 2024, em Inglês, dos tipos meta-análise, ensaio controlado aleatório e revisão sistemática. **Resultados:** Do total de artigos encontrados, 10 publicações foram elegíveis. A principal complicação encontrada em 70% dos artigos em relação ao uso do álcool foi a Síndrome Alcoólica Fetal, caracterizada por anomalias congênitas e deficiências primárias, como comprometimento da memória, atenção, cognição, linguagem, função executiva e função adaptativa. Em relação a nicotina, 30% dos artigos mostraram que a principal problemática foi a redução no tamanho e peso do feto expostos à nicotina. **Conclusão:** Com essa pesquisa, observou-se que o principal efeito teratogênico do uso do álcool durante a gestação é a Síndrome Alcoólica Fetal. Em relação a nicotina observou-se falhasno amadurecimento de órgãos durante o desenvolvimento fetal. Desta forma, existe a necessidade da orientação sobre os efeitos teratogênicos do álcool e nicotina às tentantese gestantes.

Descritores: Desenvolvimento Fetal; Malformações congênitas; Álcool e Nicotina.

REFERÊNCIAS

PASSMORE, Hayley M. et al. Fetal Alcohol Spectrum Disorder (FASD): Knowledge,attitudes, experiences and practices of the Western Australian youth custodial workforce. **International Journal of Law and Psychiatry**, v. 59, p. 44-52, 2018.

POPHAM, Kelsey; KANDASAMY, Yogavijayan. The impact of smoking and nicotineexposure during pregnancy on fetal nephrogenesis: a systematic review. **Journal of developmental origins of health and disease**, p. 1-11, 2023.

POPOVA, Svetlana et al. Alcohol's Impact on the Fetus. **Nutrients**, v. 13, n. 10, p.3452, 2021.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR INTERFACE DAS MÍDIAS SOCIAIS:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariadne Fernanda Souza Fontes[1]; Maria Almerinda Arantes Piantino[1]; NaraLemes Ribeiro dos Santos[1]; Pedro Pierin Berardineli[1]; Munyra Rocha Silva Assunção[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Acadêmicos do curso Medicina.Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente no curso Medicina.Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: às mídias sociais oportunizam formas de compartilhar informações, principalmente, no âmbito da saúde. Para a extensão universitária são consideradas como um canal para a disseminação, a motivação e o aprimoramento de saberes à comunidade. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos do primeiro período do curso de medicina vinculados a um projeto de extensão, acerca da divulgação de conteúdos em mídias sociais acerca do Diabetes *mellitus*. **Métodos:** relato de experiência, de natureza descritiva, de alunos do curso de medicina, participantes do projeto de extensão "Diabetes em pauta" de uma Universidade privada no Sul do estado de Minas Gerais, no período de agosto a dezembro de 2023. **Resultados**: as postagens foram realizadas por meio do perfil na rede social do *Instagram* do projeto de extensão "Diabetes em pauta", que possui atualmente 2912 seguidores. No total, foram realizadas20 postagens, publicadas semanalmente nas segundas e quartas-feiras às 19h, as quais eram dinâmicas e interativas, com a utilização de designs gráficos elaborados na plataforma Canva. Os posts no feed abordavam acerca do Diabetes com saúde mental, COVID-19, efeitos em crianças e adolescentes e seus impactos socioeconômicos. A conta alcançou, em média, 500 perfis por publicação, resultando em mais de 800curtidas e 135 compartilhamentos. Ressalta-se que os conteúdos das postagens sobre a temática do Diabetes *mellitus*, foram embasados na literatura científica atual.**Conclusão:** evidenciou-se uma experiência positiva e enriquecedora das ações de extensão por meio das mídias sociais. Esta ação promoveu um aprendizado inovador e ativo dos discentes e também propiciou a disseminação de informações de qualidade para a comunidade, especialmente, a acerca da promoção da saúde às pessoas com diabetes.

Descritores: Escola de Medicina, Tecnologia Digital, Mídias Sociais, Diabetes mellitus.

REFERÊNCIAS

BREHMER, L.C.F. et al. Diabetes Mellitus: estratégias de educação em saúde para oautocuidado. **Rev. enferm. UFPE on line**, v.15, n.1, p.1-16, 2021.

CHESANI, F. H. et al. A indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa: otripé da universidade. **Revista Conexão UEPG**, v. 13, n. 3, p. 452-461, 2017.

FERNANDES, Larissa de Siqueira; CALADO, Camila; ARAÚJO, Cláudia AffonsoSilva. Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.23, n.10, p3357-68, 2018.

IMPACTOS DO PROJETO DIABETES EM PAUTA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

Luiza Lima Borba[1]; Letícia Landi Brandão Peres Pereira[1]; Luís Octávio SilvaGeneroso[1]; Maria Eduarda Silva Franchi[2]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[3]

[1]Acadêmicos do curso Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Acadêmico do curso Nutrição. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[3]Docente no curso Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é marcado por hiperglicemia crônica devido a falhas na ação ou produção de insulina. Cerca de 537 milhões de adultos são afetados globalmente, número que deve crescer com o aumento da obesidade e maus hábitos de vida. **Objetivo:** Avaliar o impacto de um programa multidisciplinar denominado "Diabetes em Pauta" que busca promover um manejo eficaz do DM2 através de abordagens multidisciplinares, no controle glicêmico e na melhoria da qualidade de vida em adultos com DM2. **Métodos:** O estudo seguiu uma abordagem quantitativa, com a análise de dadoscoletados de participantes do programa "Diabetes em Pauta" e intervenções durante 3 anos. Foram realizadas aferições regulares de pressão arterial, glicemia, e avaliações físicas enutricionais. A análise estatística foi realizada empregando testes de Shapiro-Wilk, Tukey e Friedman. **Resultados:** Foram evidenciadas melhorias significativas nos indicadores de saúdedos participantes. O índice de massa corpórea (IMC) reduziu ao longo dos anos (p= 0,002479). Tanto a glicemia quanto a hemoglobina glicada (HbA1c) apresentaram reduções significativas (p=0, 00013 e p=0,003081), corroborando a eficácia das intervenções nutricionais e físicas e indicando um controle glicêmico mais efetivo entre os participantes.**Conclusão:** Os achados ressaltam que a integração de cuidados nutricionais, físicos e psicológicos, em conjunto com o monitoramento regular, favoreceram a adoção de hábitos saudáveis e o controle eficaz da doença. Portanto, o programa "Diabetes em Pauta" demonstrou ser uma estratégia efetiva no controle do DM2, evidenciando melhorias significativas no IMC, glicemia e HbA1c dos participantes.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2, Controle Glicêmico, Intervenção Multidisciplinar, Qualidade De Vida.

REFERÊNCIAS

BHASIN, S.; BRITO, J. P.; CUNNINGHAM, G. R.; HAYES, F. J.; HODIS, H. N.; MATSUMOTO, A. M. et al. **Testosterone Therapy in Men With Hypogonadism: An Endocrine Society* Clinical Practice Guideline**. Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism, v. 103, n. 5, p. 1715-1744, 1 maio 2018.

CARDOSO, Evangeline Maria et al. Quality of life in elderly people with diabetes mellitus and systemic arterial hypertension. **Cadernos Saúde Coletiva** [online], v. 31, n. 4, e31040329, 2023. Epub 08 Dez. 2023. ISSN 2358-291X. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202331040329>. Acesso em: 5 abr. 2024.

SANTOS, Kalina de Lima; SILVA, Edivan Gonçalves da; EULÁLIO, Maria do Carmo. Concepções de idosos com hipertensão e/ou diabetes sobre qualidade de vida. **Psicologia em**

Estudo [online], v. 28, e53301, 2023. Epub 03 Jul. 2023. ISSN 1807-0329. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v28i0.53301>. Acesso em: 5 abr. 2024.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Lucas Jeronymo Jorge Geraldelli[1]; Alessa Nayhara Mendanha Costa[1]; GabrielMarangoni Ribeiro Ferreira[1]; Larissa Francisquini Tostes[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano / Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano / Alfenas-MG

Introdução: o Diabetes *mellitus* e a Hipertensão Arterial Sistêmica são condiçõescrônicas de destaque. A Atenção Primária à Saúde, porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, visa acompanhar, tratar e prevenir complicações. **Objetivo:** apresentar o perfil clínico de pacientes adultos com Diabetes *mellitus* e Hipertensão Arterial Sistêmica, acompanhados em uma Unidade Básica de Saúde no Sul de Minas Gerais. **Método:** estudo quantitativo, descritivo desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúdeno Sul de Minas Gerais, com pacientes diabéticos e hipertensos. Foram realizados encontros semanais na unidade de saúde, com pacientes inseridos no Projeto de Extensão "Diabetes em Pauta", no período de agosto a novembro de 2023. A coleta ocorreu por meio de dados clínicos, como glicemia capilar pós-prandial, pressão arterialsistêmica e avaliação da sensibilidade dos pés. Projeto aprovado pelo comitê de ética empesquisa, parecer número 3.012.557 da Universidade Professor Edson Antônio Velano. **Resultados:** acompanhamento semanal de cinco pacientes, por quatro meses, totalizando 11 encontros. No primeiro encontro, registrou-se uma média de aferição de 157,47 mg/dL (glicemia capilar pós-prandial) e 122/82 mmHg (pressão arterial sistêmica). Ao longo deste período, percebeu-se uma constância nos valores das medições, sendo a última aferição com média de 153,19 mg/mL e 125/79 mmHg. Ademais, no décimo encontro, realizou-se a avaliação do pé diabético, por meio da inspeção; avaliação da sensibilidade tátil com Monofilamento Semmes-Weinstein de10g e avaliação da sensibilidade vibratória com o Diapasão 128 Hz, não sendo detectada nenhuma alteração. **Discussão:** acompanhar pessoas com condições crônicas na atençãobásica permite compreendê-las de forma holística, além de possibilitar o (re)conhecimento do seu processo saúde-doença. **Conclusão:** percebeu-se que o acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão na atenção primária, possibilitaidentificar os perfis clínicos, e estes direcionam para ações futuras no que concerne ao melhor controle da condição e prevenção de suas complicações.

Descritores: Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

HARRIS-HARDAWAY, Marina *et al*. Structuredoutpatient diabetes education and telehealth follow-up to improve HbA1c. **Journal of Nursing Care Quality**, v.38, n. 3, p. 220-225, 2023.

LIN, Ching-Ling *et al*. Effectiveness of health coachingin diabetes control and lifestyle improvement: a randomized-controlled trial. **Nutrients**, v.13, n.11, p. 3878, 2021.

MENDES, Eugênio Vilaça. Entrevista: A abordagem das condições crônicas pelo Sistema Único de Saúde. **Ciênc. saúde colet.**, v.23, n.2, 2018.

VELOSO, Juliana *et al*. Perfil clínico de portadores de Diabetes Mellitus em acompanhamento

multiprofissional em saúde. **Rev Cuid**, v.11, n.3, e1059, 2020.

O IMPACTO DA INFECÇÃO POR COVID-19 EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO

SOUZA, Mariana Figueiredo[1], FERREIRA, Rebeca Cristina[1]; RESENDE, Luis Orlando Carneiro[2]SILVÉRIO, Alessandra Pupin[2]

[1]Discentes do curso de Medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG
[2]Docentes do curso de medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG

Introdução: Análises clínicas apontaram que pacientes com suspeita ou diagnóstico decâncer de pulmão são submetidos a procedimentos invasivos, aumentando o risco de infecção por SARS-CoV-2. **Objetivo**: Identificar as complicações possíveis a quais pacientes com câncer estão sujeitos após serem infectados pela COVID-19. **Método ou Casuística:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, buscando 20 trabalhos de acordo com a relevância clínica dos aspectos analisados, na base de dados PUBMED, com os descritores: "Lung ", "Child", "Treatment", todos publicados até 20 de março de 2022. **Resultados**: Uma vez que os efeitos da COVID-19 ainda estão sendopercebidos pela comunidade científica, a maioria dos artigos analisados concentra-se atéo presente momento em relacionar o esgotamento do sistema imunitário de um paciente com câncer de pulmão á uma maior possibilidade de contrair a COVID-19, necessita-se uma evolução maior em relação ao estudo das construções de mRNA.**Conclusão**: Conforme a saturação dos sistemas de saúde mundiais pela COVID, enquanto aguardava-se a produção de vacinas para diminuir a propagação do vírus, necessitava-sede esclarecimento maior sobre a possibilidade dos pacientes com câncer continuarem ou iniciarem a terapêutica antineoplástica, e se a fibrose pulmonar induzida pela COVID- 19 representam um risco potencial para um câncer de pulmão secundário.

Descritores: Câncer de Pulmão, COVID-19, Desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ARAMINI, Beatrice. effects of COVID-19 on lung cancer: Can we drive our decisionsBiological. **Frontiers in Oncology.** v.12, p1029830, Out 2022.

CALABRÒ, Luana *et al.* Covid and lung câncer. **Current Oncology Reports**. v.23,p.134, Set. 2021.

ROLFO, Christian. Lung Cancer and Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Infection: Identifying Important Knowledge Gaps for Investigation. **Journal ofThouracic Oncology**. v.17, p214-227, Fev 2022

S.S. Cury. *et al.* Transcriptional profiles and common genes link lung cancer with the development and severity of COVID-19. **Elsevier**. v.852 p.147047, Nov. 2022.

TRIVANOVIC, Dragan, *et al.* The Interplay of Lung Cancer, COVID 19 andVaccines. **International Journal of Molecular Sciences.** v.23, p15067, Out. 2022.

LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA NA FORMAÇÃOEM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VILA NOVA, Amanda Mendes[1]; MOREIRA, Daniela Gonçalves[1]; GIRANT, Maria Fernanda Ribeiro de Almeida[1]; ASSUNÇÃO, Munyra Rocha Silva[1]; SILVÉRIO, Alessandra Cristina Pupin[2].

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Unifenas - Universidade Prof.Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de Medicina. Unifenas - Universidade Prof.Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: As atividades da liga acadêmica contribuem para o desenvolvimento individual e técnico, ou seja, como acadêmico e futuro profissional de saúde. Apresentam-se como novas experiências para o conhecimento e a integração com a sociedade. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina integrantes da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, de discentes de medicina vinculados a Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia de umaUniversidade do Sul do estado de Minas Gerais, no período de 2023 a 2024. Projeto aprovadopelo comitê de ética em pesquisa, parecer número 3.012.557 da Universidade Professor Edson Antônio Velano. **Resultados:** Houve a participação da Liga Acadêmica em feiras de saúde como uma estratégia para promover a conscientização e triagem sobre distúrbios endócrinos na comunidade. As ações versavam sobre: diabetes, menopausa e obesidade; e atividades de educação em saúde para a comunidade, esclarecendo dúvidas e disseminando informações relevantes sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de síndromes metabólicas, por meio conversações, panfletos, pôsteres e banners informativos. **Discussão:** As ligas acadêmicas possibilitam a aquisição de habilidades e competências desenvolvidas através do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas a orientar futuras iniciativas da liga e beneficiar a comunidade para um bom desfecho em saúde. **Conclusão:** A participação em ligas acadêmicas permitiu aos membros aproximar-se da comunidade, bem como das suas necessidades de saúde. Além de possibilitar o aprimoramento de suas habilidades de comunicação e educação em saúde, essenciais para a formação acadêmico-profissional.

Descritores: Diabetes Mellitus; Endocrinologia; Obesidade; Programas de Saúde.

REFERÊNCIAS

DA CUNHA, Cláudio Leinig Pereira. Hipertensão induzida pela obesidade. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia,** v.120, n.7,e20230391 , Jul. 2023.

KANALEY, Jill A. et al. Exercício/atividade física em indivíduos com diabetes tipo 2: uma declaração de consenso do American College of Sports Medicine. **Exercício de Esportes Científicos Médicos.** v.54, n.2, p. 353-368, Fev. 2022.

PONTES, Crislane de Oliveira. et al. A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICASPARA A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA. **Gep News**., v. 5, n. 1, p. 466–472, 2021.

O IMPACTO DA ARTETERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA DEPRESSIVA

ALMEIDA, Bianca Miranda[1]; VILA NOVA, Amanda Mendes[1]; MAHALEM, Ana Luísa Nogueira[1]; DE SOUSA, Vanessa[2].

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Unifenas - Universidade Prof.Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de Medicina. Unifenas - Universidade Prof.Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: A depressão trata-se de um transtorno mental, associado principalmente a sensação de incapacidade. A arteterapia é um processo terapêutico, que é utilizada com o intuito de tratar diversos transtornos mentais, incluindo a depressão. **Objetivos:** Analisar o impacto da arteterapia no tratamento da depressão e na qualidade de vida do idoso. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, as buscas foram realizadas nosbancos de dados: PubMed, Scielo e Lilacs. Foi feito um levantamento bibliográfico noperíodo entre os anos de 2018 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Obteve-seum total de 247 artigos e 12 entraram nos critérios de inclusão pré-estabelecidos. As palavras-chaves padronizadas pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) foram: Arteterapia, Idoso e Depressão. **Resultados:** A partir da amostra final desta revisão constatou-se que a arteterapia visa proporcionar mudanças psíquicas, assim como a expansão da consciência, o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal. Além disso, associada aos estímulos, a arte aumenta a liberação de dopamina que melhora o humor e a cognição dos pacientes. Adepressão é causada por uma combinação de fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos, no qual acomete 13,2% da população idosa, e a arteterapia teve impacto positivo nos fatores de estresse, ansiedade e confusão nas quais foram reduzidos, enquanto aumentou significativamente a qualidade de vida deles. **Conclusão:** A depressão possui tratamentos farmacológicos e não-farmacológicos, a arteterapia possui benefícios potenciais na clínica, qualidade de vida, bem como autoconfiança e socialização, para alcançar bons resultados como tratamento adjuvante para o transtorno do paciente idoso.

Descritores: Arteterapia; Depressão; Idoso.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal.** Rio de Janeiro. IBGE. 2020. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101764.pdf. Acesso em: 22 MAR. 2024.

HU, J. et al. Art Therapy: A Complementary Treatment for Mental Disorders. **Frontiers in Psychology**, v. 12, n. 34456801, p. 686005, 12 ago. 2021.

JARDIM, V. C. F. DA S. et al. Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 4, 2020.

IMPACTO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS

Luiza Cabral Ramos Esteves[1], Isabela Morais Bento[1], João Pedro Santiago de Faria[1], Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Acadêmicos do curso de medicia da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O cigarro eletrônico é um dispositivo criado para simular o fumo com cigarro normal, contendo uma bateria e um depósito com líquido com nicotina para a vaporização (MANTEY et al., 2021). **Objetivos:** Analisar o impacto do cigarro eletrônico na saúde mental de adolescentes e jovens adultos**. Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir da estratégia PICO. Os descritores padronizados pelo DeCs associados com os operadores booleanos, foram: "Mental health" AND "E-cigarettes" AND "Adolescents". Utilizou-se o Chat GPT como fonte de apoio e conhecimento. Foi realizada a busca nas bases de dados Cochrane, Pubmed e Lilacs entre os anos de 2019 e 2024 nos idiomas inglês e espanhol. Foram encontrados 200 artigos, sendo 1 excluído por ser duplicata, 9 excluídos por serem revisão de literatura, 174 excluídos por não se adequarem ao tema, restando 16 artigos para análise após a aplicação dos critérios de exclusão de últimos 5 anos, faixa etária, duplicata e acordo com o tema. A análise dos artigos foi feita pelos autores de forma independente.**Resultados:** Dos 16 restantes, 10 são estudos transversais, 5 são estudos do tipo Coorte e 1 é uma pesquisa qualitativa. Não foram encontrados estudos clínicos que abordam sobre o tema do trabalho. Os resultados apontam que em aproximadamente 63% dos estudos houve sintomas de depressão em usuários de cigarro eletrônico.Desses 63%, metade associam ainda, relatos de ideação suicida. Além disso, 25% dos estudos associam o uso do cigarro eletrônico, com sintomas de ansiedade. Nos estudos restantes não foi encontrado alterações significantes na saúde mental de adolescentes e jovens adultos **Conclusão:** Esta revisão integrativa sugere que o uso de cigarros eletrônicos entre jovens adultos associa-se a efeitos adversos na saúde mental, destacando-se a ideação suicida, depressão e ansiedade, ressaltando a importância de políticas para mitigar esses impactos prejudiciais.

Descritores: Vaping; Bem-estar psicológico;

REFERÊNCIAS

MANETY, DS et al. Positive Affect and Multiple-tobacco Product Use among Youth: A 3-year Longitudinal Study. **Am J Health Behav**. 2021.

MODALIDADE ACADÊMICA PROJETO DIABETES EM PAUTA NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Zotti Plat[1], Cristiane Pereira da Costa[1], Camila Rodrigues Vieira Carvalho[1], Eugênio Ribeiro Nascimento Oliveira[1],Dra. Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano /Alfenas-MG

Introdução: A modalidade acadêmica de extensão contribui para o desenvolvimento pessoal e acadêmico-profissional dos discentes, apresentando-se como uma maneira de aplicação de conteúdos teóricos e alcançando aprendizado significativo. **Objetivos:** Partilhar nossos conhecimentos na busca pela adesão ao tratamento de pacientes portadores de *diabetes mellitus*, visando garantir um controle eficaz da doença e promoveruma significativa melhoria na qualidade de vida. **Método:** Relato de experiência de atividades de discentes de medicina da UNIFENAS - Câmpus Alfenas exercidas no segundo semestre letivo de 2023 com pacientes em PSF no município. **Relato deexperiência**: Em nossa experiência nos dedicamos incansavelmente a auxiliar portadoresde *diabetes mellitus*, através de uma abordagem centrada no paciente. Ao fornecer informações abrangentes sobre dieta, exercício físico, monitoramento da glicose e medicamentos, capacitamos nossos pacientes a tomar decisões informadas e adotarhábitos de vida saudáveis. Além disso, enfatizamos a importância do autocuidado e da autoavaliação regular, incentivando-os a se tornarem protagonistas ativas de sua própria saúde. **Conclusão:** Em síntese, o desenvolvimento desse projeto de extensão foi relevante para os acadêmicos, pois nos permitiu vivenciar experiências únicas e alcançarnosso objetivo desde a melhoria da estabilidade glicêmica até a renovação do bem-estar e da vitalidade.

Descritores: Diabetes Mellitus; Educação de Graduação em Medicina; Saúde Pública

REFERÊNCIAS

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – 2023.Rio de Janeiro

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA MACRORREGIÃO DO SUL DEMINAS GERAIS. ANÁLISE DO PERÍODO DE 2019-2023

Ana Carolina Barbieri Lima[1];Ana Laura Lúcio Tavela[1];Geórgia de Carvalho Mendonça[1]; José Sérgio Tavela Júnior[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: A sífilis adquirida é uma doença infecciosa, transmitida principalmente por contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada. Essa condição é uma preocupação de saúde pública devido à sua capacidade de disseminação e aos riscos de complicações graves. **Objetivo**: Analisar a prevalência de sífilis adquirida na macrorregião do sul de Minas Gerais, no período de 2019 a 2023. **Método:** Analisar os dados obtidos pelo Sistema de Informação deAgravos de Notificação, em consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde(DATASUS), comparando os períodos de 2019 a 2023. Critérios utilizados: macrorregião de saúde de notificação, faixa etária, sexo, raça, escolaridade e critérios de diagnóstico. **Resultado:** A análise dos dados demonstrou que houve uma diminuição de 70,5%de ocorrências de sífilis adquirida de 2019 para 2020, seguido de um aumento de 165% de 2021 para 2022. O sexo prevalente é o masculino totalizando 66,2% dos casos, também há umaprevalência de 73,7% de analfabatos no que diz respeito à escolaridade, sendo a população branca e parda as mais atingidas. Acerca da faixa etária notou-se que 1020 das 1737 notificações ocorreram em pessoas entre 20 e 39 anos, somando 58,6% dos casos; em contrapartida o intervalo de 10 a 14 anos totalizou apenas 0,1% das ocorrências. O diagnósticoda sífilis adquirida ocorreu em maior parte (84,5%) por comprovações através de testes laboratoriais como o FTA-abs, VDRL e TRS, demonstrando uma grande demanda e resoluçãodos sistemas de saúde dessa região. **Conclusão**: A sífilis adquirida continua a ser um desafio significativo de saúde pública, e embora seja uma doença facilmente tratável com antibióticos, sua prevalência persistente e os casos diagnosticados tardiamente destacam a necessidade contínua de educação, conscientização e acesso aos serviços de saúde.

Descritores: Sífilis; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Vigilância em Saúde.

ANÁLISE DO USO CLÍNICO DE ANÁLOGOS DE GLP-1, OU INIBIDORES DESGLT-2, PARA PERDA DE PESO EM ADULTOS OBESOS

José Miguel Defanti Zonaro[1]; Aline Ramos de Souza[1]; Raissa Aparecida Silva Urbano[1]; AMARAL, Pedro Ivo Sodré[2]

[1]Acadêmico do curso de Medicina. UNIFENAS/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de Medicina. UNIFENAS/Alfenas-MG

Introdução: Os fármacos de análogos de GLP-1 e inibidores de SGLT-2 foram criados para o tratamento de diabetes, doença que o paciente apresenta problemas na absorção de glicose nas células. **Objetivo:** Analisar a perda de peso em adultos obesos que fazem uso de análogos de GLP-1 e inibidores de SGLT-2. **Métodos:** Trata-se de uma revisão literária integrativa, em que foi utilizada a estratégia "PICO" na composição da pergunta científica e extração dos descritores padronizados pelo "DECS". A estratégia de busca foi: (("GLP-1"OR"GLP 1"OR"GLP-1 Analogs"OR"GLP 1 Analogs") OR ("SGLT- 2"OR"SGLT 2")) AND ("Obese"OR"Overweight") AND ("Weight Loss"OR"Weight Losses"OR"Weight Reduction"). Realizaram-se as buscas nas seguintes bases de dados: PubMed e BVS. Como resultado, foram localizados 676 artigos. Aplicou-se, inicialmente, o filtro de 5 anos, restando 292 artigos. Posteriormente, empregou-se o filtrode relato de casos e ensaio controlado randomizado, resultando em 38 artigos que sofreram análise individual do título, resumo e sua pertinência com a pergunta científica,que resultou na permanência de 14 artigos. **Resultados:** Dentre os 14 artigos incluídos, 100% apresentou perda de peso durante as semanas analisadas. Dentro desses artigos, 64,28% utilizaram fármacos análogos de GLP-1, dentre eles o samaglutida por 3 artigos,e orforglipron, cotadutida, mazdutida, liraglutida, beinaglutida, liraglutida com 1 artigo cada; 14,28%, o uso de fármacos inibidores de SGLT-2, sendo eles o licogliflozina e empagliflozin, um em cada artigo; 14,28% o uso de co-agonistas do GLP-1; 7,16% apresentando o uso de hormônios que aumentassem a produção endógena de GLP-1 pós-prandial. Além disso, foram notados eventos adversos em 71,42% artigos, sendo que, destes, 30,0% apresentou queixa por mais de 50% dos participantes. **Conclusão:** Após aanálise dos dados, conclui-se que os análogos de GLP-1, ou inibidores de SGLT-2, apresentam alta taxa de sucesso para perda de peso em adultos obesos, entretantoapresentam uma possibilidade de surgir efeitos adversos.

Descritores: Glucagon-Like Peptide; Overweight; SGLT-2 Inhibitor

OS EFEITOS COGNITIVOS CAUSADO PELO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES IDOSOSCOM PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fernanda Resende Mazzini[1]; Brenda Miranda de Souza[1]; Clara Tosta Ferla[1]; Elvio Fernando Prado Lopes[1]; Rebeca Silva Piva; Lucas Silva Martins[1]; Luísa Barbosa Messora[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antonio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antonio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A revisão de literatura examina os impactos do exercício físico em pacientes idosos com Parkinson, visando compreender sua eficácia na gestão dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida.**Objetivo:**Analisar a relação entre o exercício físico e seus efeitos cognitivos em idosos portadores de Parkinson**. Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual se examinou artigos disponíveisna BVS e PubMed, publicados entre 2019 e 2024, em inglês ou português. Foram selecionados, por meio dosDescritores em Ciências da Saúde, as palavras-chave: "Idosos'','' Parkinson'',''Exercício Físico'' e Efeitos Cognitivos" e foram excluídas as publicações divergentes ao objetivo proposto, sendo analisados, por fim, 46artigos. **Resultados:** Foi observado em 78% dos artigos pesquisados a melhora da função cognitiva dos pacientes portadores da doença de Parkinson através do exercício físico, os quais mostraram um aprimoramento da marcha, atenção, equilíbrio, mobilidade e ansiedade. 22% restante dos artigos não responderam a pergunta norteadora ou afirmaram que suas pesquisas necessitavam de mais tempo e pacientespara um resultado conclusivo. **Conclusão:** Por meio da análise dos artigos e tendo em vista os objetivos destarevisão, nota-se que a prática de exercícios físicos realizada por idosos com a doença de Parkinson, demonstrou uma melhora na plasticidade cerebral, atenção, qualidade de vida, além de aprimorar o processo cognitivo e reduzir o declínio desse processo durante as fases da doença. Entretanto, ainda se faz necessário mais estudos sobre o tema a fim de uma melhor avaliação.

Descritores: Idosos; Parkinson; Exercício Físico; Efeitos Cognitivos.

REFERÊNCIAS

BULLOCK-SAXTON, Joanne; LEHN, Alexander; LAAKSO, E-Liisa. Exploring the Effect of Combined Transcranial and Intra-Oral Photobiomodulation Therapy Over a Four-Week Period on Physical and CognitiveOutcome Measures for People with Parkinson's Disease: a randomized double-blind placebo-controlled pilotstudy. **Journal Of Alzheimer'S Disease**, [S.L.], v. 83, n. 4, p. 1499-1512, 12 out. 2021. IOS Press.

CONCEIÇÃO, Núbia Ribeiro; GOBBI, Lilian Teresa Bucken; NÓBREGA-SOUSA, Priscila; ORCIOLI- SILVA; *et al*.Aerobic Exercise Combined With Transcranial Direct Current Stimulation Over the Prefrontal Cortex in Parkinson Disease: effects on cortical activity, gait, and cognition. **Neurorehabilitation And Neural Repair**, [S.L.], v. 35, n. 8, p. 717-728, 28 maio 2021. SAGE Publications.

JOHANSSON, Martin E.; CAMERON, Ian G. M.; KOLK, Nicolien M. van Der; VRIES; *et al*. Aerobic Exercise Alters Brain Function and Structure in Parkinson's Disease: a randomized controlled trial. **Annals Of Neurology**, [S.L.], v. 91, n. 2, p. 203-216, 19 jan. 2022. Wiley.

KOLK, Nicolien M van Der; VRIES, Nienke M de; KESSELS, Roy P C; *et al*. Effectiveness of home-based and remotely supervised aerobic exercise in Parkinson's disease: a double-blind, randomised controlled trial. **The Lancet Neurology, [**S.L.], v. 18, n. 11, p. 998-1008, nov. 2019. Elsevier BV.

SEYMOUR, Kim Chivers; PICKERING, Ruth; ROCHESTER, Lynn; *et al*. Multicentre, randomised controlled trial of PDSAFE, a physiotherapist-delivered fall prevention programme for people with Parkinson's. **Journal Of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry**, [S.L.], v. 90, n. 7, p. 774-782, 3 abr. 2019.BMJ.

FARMACOGENÉTICA DO TRATAMENTO ANTIPSICÓTICO NAESQUIZOFRENIA

Anamaria Guanaes Rodrigues Paixão[1]; Bianca de Cássia Silva Tavares[1]; Gabriel HenriqueCarneiro Junqueira[1]; Letícia Lopes da Silva Rocha[1]; Maria Eduarda Villela Rezende dosSantos[1]; Maria Luiza Valeriano Duarte[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Acadêmico do curso de medicina. Universidade Prof. Edson Antonio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente da Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS/Alfenas-MG

Introdução: A esquizofrenia é um distúrbio psiquiátrico em que o tratamento com antipsicóticos reduz os sintomas, mas é impedido pela sua ineficácia em 75% dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar o impacto da farmacogenética no tratamento da esquizofrenia com antipsicótico. **Métodos:** Para elaborar a revisão integrativa, foi aplicado o método retrospectivoobservacional, com o objetivo de correlacionar a esquizofrenia e os possíveis impactos genéticos em seu tratamento. Para a análise de dados foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos, estudos de etiologia, estudos de duplo cego e metanálises. Utilizaram-se os descritores: "Pharmacogenetics", "Antipsychotic" e "Schizophrenia". Foram lidos 100 artigos em português e inglês, publicados de 2018 a 2023, através das bases de dados Pubmed e BVS.Após a aplicação dos critérios de inclusão, 57 desses foram escolhidos. Revisões, livros e estudos com animais foram excluídos. **Resultados:** Os estudos mostraram que a terapia baseada em testes farmacogenéticos (PGx) possibilita adesão e melhor desfecho ao tratamento.A maioria dos antipsicóticos são metabolizados pelas enzimas polimórficas do citocromo P450. Quando associadas aos fatores neurotróficos do cérebro, os genes da via dopaminérgica e glutamaérgica podem sofrer metilações o que gera diferentes apresentações e necessitando de novos tratamentos para a esquizofrenia de cada paciente. O PGx permite uma prescrição individualizada evitando a conduta atual em “tentativa e erro”. **Conclusão:** A utilização de testes farmacogenéticos auxiliam de forma positiva ao tratamento médico por permitir uma escolha eficiente. Cada paciente possui diferentes alterações estruturais e metabólicas, bem como modificações por neuroplasticidade e genética, o que influencia na farmacogenética dos antipsicóticos. Portanto, os PGx conduzem uma terapêutica individualizada com menos efeitos adversos, maior eficiência e aderência ao tratamento.

Descritores: "Pharmacogenetics"; "Antipsychotic"; "Schizophrenia".

REFERÊNCIAS

ALLEN, Josias D., BISHOP, Jeffrey R. A systematic review of genome-wide associationstudies of antipsychotic response. **Pharmacogenomics**, v.20, n.4. E-pub. Mar. 2019.

ISLAM, Farhana et al. Pharmacogenomics of Clozapine-induced agranulocytosis: a systematic review and meta-analysis. **The Pharmacogenomics Journal**, v.22, n.22, p. 2-9,2022.

MOSTAFA, Sam et al. Delineating gene-environment effects using virtual twins of patientstreated with clozapine. **Cpt Pharmacometrics Syst Pharmacol**, v.12, n.12, p. 2-10, 2022.

PARDINAS, Antonio F et al. Dopamina, a molécula
antipsicótica: uma perspectiva sobre os mecanismos subjacentes à variabilidade da resposta antipsicótica. **The Lancet**. [s.l.], v.10, n.3, p. 209-219, 2023.

VADILLO, Elena Marcos - et al. Case Report: Pharmacogenetics Applied to PrecisionPsychiatry Could Explain the Outcome of a Patient With a New CYP2D6 Genotype.
Frontiers In Psychiatry, v.12, n.12, p. 1-5, 2022.

MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NA DEMÊNCIA

Maria Luisa Alencar Balan[1], Maria Paula Cardoso Santa Cecília[1], Hermínio Pires Neto[1], Lucas Silva Martins[1], Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Unifenas/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina. Unifenas/Alfenas-MG

INTRODUÇÃO: A música como terapia para demência é um ramo pouco explorado, que oferece benefícios significativos, como estímulo cognitivo, melhoria do bem-estar emocional e social, acesso a memórias e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da musicoterapia no tratamento de pacientes com demência, com ênfase na melhoria do bem-estar emocional, função cognitiva e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo utilizado osbancos de dados PubMed e SciELO. Para a busca foram utilizados os descritores "musictherapy", "treatment" e "dementia", padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Como resultado, encontrou-se 196 artigos, mas como utilização do critériode inclusão, que foi pertencer aos últimos 5 anos, analisou-se 43 artigos. Por fim, como os critérios de exclusão, em que se removeram os artigos duplicados, os que não se adequam ao objetivo proposto e as revisões, restou-se 24 artigos. **RESULTADO**: Nota-se que música personalizada demonstra eficácia na redução da agitação verbal em indivíduos com demência relacionada à idade, porém os efeitos foram observados de forma mais proeminentes inicialmente e diminuíram com o tempo. Ademais, intervenções musicais, como o canto em grupo, apresentam potencial para melhorar o bem-estar e a função cognitiva, além de terem apresentado melhorias clinicamente significativas na depressão e qualidade de vida em idosos com demência. No entanto, são necessários maisestudos científicos para validar e ampliar esses resultados, enfocando a personalização eas preferências individuais. **CONCLUSÃO:** Apesar de ainda não ser amplamente adotada na comunidade médica, a eficácia da musicoterapia é evidente, justificando estudos adicionais para solidificar sua importância no tratamento da demência.

DESCRITORES: Dementia; Music Therapy; Treatment.

O IMPACTO DAS MANIFESTAÇÕES EXTRACUTÂNEAS, A LONGO PRAZO, NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM INCONTINÊNCIA PIGMENTAR

Michele Prado Rodrigues [1]; Gabriela Silva Moraes[1]; Guilherme Henrique dos Santos Silva[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Acadêmicos do curso Medicina. Unifenas/ Alfenas-MG

[2]Docente no curso Medicina. Unifenas/Alfenas-MG

Introdução: A Incontinência Pigmentar é uma genodermatose rara com herança autossômica dominante ligada ao cromossomo X, podendo causar lesões de pele e outras manifestações extracutâneas como em retina, arcada dentária e sistema nervoso central. **Objetivo:** Avaliar o impacto das manifestações extracutâneas, a longo prazo, na qualidade de vida dos pacientes com Incontinência Pigmentar. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de Revisão de Literatura Integrativa, cuja pergunta científica foi definida através da estratégia PICO; após, foi feita a seguinte estratégia de busca: ("Incontinencia Pigmenti" OR "Bloch Sulzberger Syndrome" AND "Life quality"). Exclui-se artigos publicados até 2017, duplicatas, meta-análise, ensaios clínicos, pesquisas com animais, livros e artigos que não competem ao tema proposto. Para a busca foram usadas as bases de dados da Scielo,Pubmed e BVS. Foram achados 2.265 artigos, posterior a aplicação dos filtros foram selecionados 120 artigos; estes artigos foram analisados de forma individual por mais de um autor, além de ter sido realizada uma avaliação de qualidade das metodologias propostas pelo projeto Equator Network, restando 28 artigos escolhidos por unanimidade e que se adequaram a pesquisa. **Resultados:** Sobre os artigos, 54% correspondem a relato de caso, 18% à revisão de literatura sistemática, 10% à análise transversal e 18% são estudos observacionais. A leitura desses artigos permitiu observar que as alterações de retina, ortodônticas e neurológicas são as manifestações extracutâneas mais persistentes; além disso, a maioria dos artigos reforçou a importância de um diagnóstico precoce e demonstrou procedimentos que conseguiram melhora sobre os demais sinais da doença. **Conclusão:** Esta revisão integrativa sugere que o diagnóstico precoce e o acompanhado por uma equipe multidisciplinar é essencial, uma vez que permitirá o tratamento cirúrgico adequado e evitará sequelas significativas, melhorando consideravelmente a qualidade de vida desses pacientes

Descritores: Incontinencia Pigmenti; Bloch Sulzberger Syndrome; Life quality

REFERÊNCIAS

HUANG, S.Y.; CHEN, L. J.; CHIU, S. C. A 7-year-old female child of incontinentia pigmenti presenting with vitreous hemorrhage. Indian J Ophthalmol. 2017 Jun;65(6):533-535. Doi: 10.4103/ijo.IJO_560_16. PMID: 28643725; PMCID: PMC5508471.

LEITAO, C. V. B.; PEREIRA, I. A.; TENENTE, J. et al . Dermatology clinical case. Nascer e Crescer, Porto, v. 30, n. 1, p. 61-63, mar. 2021. Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872075420210001000061&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 abr. 2024. Epub 31-Jan-2021. https://doi.org/10.25753/birthgrowthmj.v30.i1.18674 .

OGASAWARA, K.; HONDA, Y.; MAEDA, H. et al. Corticosteroid Therapy in Neonatal Incontinentia Pigmenti With Asymptomatic Cerebral Lesions. Pediatr Neurol. 2019 Oct;99:85-87. doi: 10.1016/j.pediatrneurol.2019.04.003. Epub 2019 Apr 18. PMID: 31201074.

ROSSER, T. Neurocutaneous Disorders. Continuum (Minneap Minn). 2018 Feb;24(1, Child Neurology):96-129. doi: 10.1212/CON.0000000000000562. PMID: 29432239.

SIGL, J.; VODOPIUTZ, J.; TANEW, A. et al. An unusual presentation of incontinentia pigmenti. JDtsch Dermatol Ges. 2020 Feb;18(2):133-135. doi: 10.1111/ddg.13998. Epub 2019 Dec 25. PMID:31876076.

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DOS CURSOS DE SAÚDE QUANTO AO USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO E ESTUDO DE ANATOMIA HUMANA EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Ana Laura Lúcio Tavela[1];Carolina Magalhães Fleury[1];Marcelo Rodrigo Tavares[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: O estudo da anatomia humana e ciências morfológicas é essencial no ensino de saúde, usando métodos como dissecação de cadáveres para compreender estruturas. Considerara opinião dos alunos é crucial para melhorar o ensino. **Objetivo**: Avaliar a percepção de discentes quanto ao uso de tecnologias no ensino e estudo de anatomia humana. **Método**:Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, envolvendo seres humanos com número de CAAE:71123323.7.0000.5143. O método de coleta de dados são questionários físicos que foram aplicados associados ao TCLE, em 155 discentes dos cursos de saúde da UNIFENAS; definidos a partir da aplicação da fórmula de Slovin, os dados foram tabulados e analisados, para determinar os resultados. **Resultados:** Analisou-se que dos participantes a prevalência(69,4%) era do sexo feminino , no que diz respeito à religião, a maioria(67,4%) se identificou como católicos.Na pesquisa, 99,3% referem que utilizam cadáveres em suas aulas,destes 57,6% acredita que a religião influencia na manipulação de cadáveres; e 97,2% acham indispensável o uso de cadáveres em seu estudo. Apenas 3,5% da amostra acredita que o cadáver humano deveria ser utilizado apenas em pesquisas científicas, além disso 95,1% não acreditam que o uso de cadáveres poderia ser substituído por novas tecnologias. Dos discentes questionados 77,1% dizem que fazem uso de modelos de estudo e programas de computador para auxiliar seu aprendizado, 80,6% acreditam que se deve ter coragem de manipular um cadáver para seguir uma carreira na área da saúde. Por fim, 82,6% considera que as aulas de anatomia humana preparam melhor o futuro profissional.**Conclusão**: As novas tecnologias promovem avanços importantes na área da saúde, na educação e prática clínica,tendo ampliadonossos conhecimentos, entretanto os métodos tradicionais ainda são os de preferência.

Descritores:Anatomia; Tecnologia; Discentes; Saúde.

Órgão de Fomento: PROBIC/CNPq

REFERÊNCIAS:

COSTA, Gilliene Batista Ferreira da; COSTA, Gilliane Batista Ferreira da; LINS, Carla Cabraldos Santos Accioly. O cadáver no ensino da anatomia humana: uma visão metodológica e bioética. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 369-373, 2012.

FORNAZIERO, Célia Cristina; GIL, Célia Regina Rodrigues. Novas tecnologias aplicadas ao ensino da anatomia humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 27, p. 141-146, 2021.

DIAGNÓSTICO MOLECULAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

CHAVASCO, Lucina Souza[1]RODRIGUES, Regiane Tercetti[2]

[1]Discente do curso de Medicina, Afiliação Universidade Professor Edson Antônio Vellano/ Alfenas MG
[2]Docente do curso de medicina, Afiliação Universidade Professor Edson Antônio Vellano / Alfenas MG

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do desenvolvimento neurológico, caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social e pela presença de comportamentos repetitivos ou restritos. O diagnóstico do TEA segue critérios definidos internacionalmente, com avaliação e uso de escalas validadas. A complexidade enfrenta a heterogeneidade etiológica e fenotípica dos casos. Com o progresso da biologia molecular e genética, surgem importantes ferramentas e novas perspectivas diagnósticas. **Objetivo**: Abordar a classificação genética do TEA e revisar osavanços no diagnóstico laboratorial com foco nas técnicas de biologia molecular. **Método:**Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando bancos de dados como National Libraryof Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), preconizando artigos de 2017 a 2024. **Resultados**: Evidências mostram que a arquitetura genética do TEA envolve milhares de genes, cujas variantes, herdadas na população, compreendem múltiplos modelos de herança. Deste modo, nos últimos anos foi observado que as áreas da biologia molecular e genética têm colaborado no aprofundamento dos aspectos genéticos predisponentes do TEA, possibilitando uma classificação com base na sua etiologia genética, contribuindo sobretudo com o diagnóstico clínico. **Conclusão**: Sabe-seque as terapias de intervenção precoce apresentam resultados de ganhos significativos no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças e que quanto mais precoce a detecção das alterações genéticas, maior a capacidade de organização neural através da neuroplasticidade e potencial de mielinização cerebral, justificando a incorporação dessas técnicas no diagnóstico final do TEA.

Descritores: Autismo; Genética; Biologia Molecular.

REFERÊNCIAS

EVANGELHO, V. G. O.; CASTRO, H. C.; AMORIM, M. R. Genetic Tests for Autism:
the challenges in the laboratory diagnosis. **Journal Of Child Neurology**., v. 34, n. 11, p.692-693, jun. 2019.

FERNANDEZ, B.; SCHERER, S. W. Syndromic autism spectrum disorders: moving from a clinically defined to a molecularly defined approach. **Dialogues Clin Neurosci.,Toronto**, v. 19, n. 4, p. 353-371, dez. 2017.

GALIANA-SIMAL, A. et al. Towards a future molecular diagnosis of autism: Recentadvances in biomarkers research from saliva samples. **International Journal Of Developmental Neuroscience**, v. 67, p.1-5, 12 mar. 2018.

SCHWARZE, K. et al. Are whole-exome and whole-genome sequencing approaches cost-effective? A systematic review of the literature. **Genetics In Medicine,** v. 20, n. 10,p.1122-1130,

15 fev. 2018.

SOLOVEVA, N. V. et al. Dichotomous classification of autism spectrum disorders:syndromal and non-syndromal forms. **Zhurnal Nevrologii I Psikhiatrii Im. S.s. Korsakova.,** v. 118, n. 4, p. 107-112, 2018.

A TROMBOSE COMO COMPLICAÇÃO PÓS CIRÚRGICA DE SUBSTITUIÇÃO DE VALVA AÓRTICA TRANSCATETER

Gustavo Carvalho Vilela[1]; Camila Guimarães de Oliveira[1]; Lucas Jeronymo Jorge Geraldelli[1]; Marcus Odilon Andrade Baldim[2].

[1]Acadêmicos do curso Medicina. Unifenas/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina. Unifenas/Alfenas-MG

Introdução: O implante transcateter de válvula aórtica (TAVI) é utilizado para tratamento da estenose da válvula aórtica, patologia valvar mais comum. Esse procedimento, mesmo que eficaz, pode resultar em consequências adversas para os pacientes. **Objetivo:** Avaliar se existerisco de trombose após cirurgia de substituição de valva aórtica transcateter. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura delineada pelos termos de busca extraídos doobjetivo do estudo. Foram encontrados 93 resultados publicados entre 2018 e 2023 utilizando os seguintes descritores "Transcatheter Aortic Valve Replacement", "Thrombosis" e "Postoperative Complications", sendo 42 na base de dados PubMed e 51 no LILACS. No entanto, foram excluídos 3 trabalhos duplicados, 26 revisões sistemáticas e 52 que não tratavam da correlação como assunto principal (n=12). **Resultados:** Após análise, foram selecionados 9trabalhos científicos, dos quais 7 constataram que existe o risco de trombose após cirurgia de substituição de valva aórtica transcateter. A trombose subclínica do folheto foi mais frequenteem comparação com válvulas cirúrgicas, sendo citada em 2 artigos. O aumento do risco foi relacionado à falta de terapia anticoagulante e em 2 trabalhos foi relacionado a pacientes com fibrilação atrial, sendo o acidente vascular cerebral a principal complicação, constatada por 4 artigos. **Conclusão:** Estudos recentes evidenciaram o risco de trombose no pós-operatório de cirurgias de substituição de valva aórtica transcateter. Essa é uma complicação séria que requer uma abordagem abrangente para o diagnóstico e tratamento. Reconhecer os fatores de risco, sintomas e opções terapêuticas é fundamental para evitar complicações graves.

Descritores: Transcatheter Aortic Valve Replacement; Thrombosis; Postoperative Complications.

REFERÊNCIAS

ALSANJARI, Osama et al. Thrombosis of a Percutaneous Transcatheter Mitral Valve Implant and Its Treatment. **Canadian Journal of Cardiology**, v. 36, n. 10, p. 1690. e5-1690. e8, 2020.

KHAN, Jaffar M. et al. Hemodynamics and subclinical leaflet thrombosis in low-risk patients undergoing transcatheter aortic valve replacement. **Circulation: Cardiovascular Imaging**, v. 12, n. 12, p. e009608, 2019.

KHODAEE, Farhan et al. Incomplete expansion of transcatheter aortic valves is associated with propensity for valve thrombosis. **Interactive CardioVascular and Thoracic Surgery**, v. 30, n. 1, p. 39-46, 2020.

RHEUDE, Tobias et al. Meta-analysis of bioprosthetic valve thrombosis after transcatheter aortic valve implantation. **The American journal of cardiology**, v. 138,p. 92-99, 2021.

TRIMAILLE, Antonin et al. The difficult balance between thrombosis and bleeding after transcatheter aortic valve replacement: a translational review. **Archives of cardiovascular diseases**, v. 113, n. 4, p. 263-275, 2020.

O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ANATOMIA VASCULAR E PROGRESSÃO DO ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL E SEUS RISCOS DE RUPTURAS NAS PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS

Ana Luísa Pereira Delfraro[1]; Jéssica de Cássia dos Santos[1]; Julia Ferreira Vilhena[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Vellano (UNIFENAS)/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Vellano (UNIFENAS)/Alfenas-MG.

Introdução: A atividade física é um componente crucial da saúde vascular, mas seu papel na progressão do aneurisma da aorta abdominal (AAA) ainda é discutido devidoa possíveis riscos de progressão e ruptura (NIEBAUER *et al*. 2021). **Objetivo:** Avaliarem portadores de AAA o impacto da atividade física na anatomia vascular, progressão e seus riscos de ruptura. **Metodologia**: Utilizou-se para esta revisão integrativa, uma busca em bases de dados como PubMed, Cochrane e Lilacs. Os descritores foram "Abdominal aortic aneurysm"; "Dissection"; "Physical activity"; "Rupture risk", definidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram estudos de metanálise, ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais publicados em inglês entre os anos de 2019 a 2024. Os critérios de exclusão foram artigos que não respondem a pergunta científica, duplicatas, artigos publicados antes de 2019 e estudos que incluem revisões sistemáticas e integrativas. Foram encontradosao total 56 artigos, sendo 9 excluídos por serem duplicatas, 26 por não atender a pergunta científica, 10 por desenho de estudo. **Resultados:** Dentre os 11 artigos utilizados para o estudo, 72,9% averiguaram o risco da ruptura do AAA e 100% desses mostraram inalteração com a prática de atividade física, além de atraso da progressão,diminuição da necessidade de reparo e do diâmetro; 18,1% avaliaram a anatomia vascular e 100% desses ressaltaram benefício do exercício físico sob a diminuição lipídica e da enzima MMP-9 nos vasos e melhora da rigidez sem induzir o crescimentoaneurismático; 9% avaliaram o efeito da atividade física e 100% desses descreveram que atividades de alta intensidade podem expor o AAA a pressões elevadas que podem ser prejudiciais, sendo benéfico atividades leves. **Conclusão:** Foi avaliado que as atividades físicas impactam positivamente em portadores de AAA, retardando sua progressão, melhorando a saúde vascular, mas não interferindo em risco de ruptura.

Descritores: "Aortic disease"; "Arterial dissections"; "Exercises".

REFERÊNCIAS

S, Niebauer et al. Effects of Exercise Training on Vascular Markers of Disease Progression in Patients with Small Abdominal Aortic Aneurysms. **The American Journal Of Medicine**. Estados Unidos, v.134, n.4, p. 535-541, Abr/Abr.2021.

IMPLICAÇÕES RELACIONADAS À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL DURANTE INDUÇÃO DE ANESTESIA GERAL EM PACIENTES COM MALFORMAÇÕES FACIAIS

Victoria Ragognete Guimarães[1], Walter Carvalho Benício Júnior[2], Roberto Salvador de Souza Guimarães[3]

[1]Academica do curso de medicina. UniversidadeProfessor Edson Rosário Velano/Alfenas-MG
[2]Médico residente. Hospital Universitário AlziraVelano/Alfenas-MG
[3]Docente no curso de medicina. UniversidadeProfessor Edson Rosário Velano/Alfenas-MG

Introdução: Desde o século I há relatos de casos de fissura labiopalatina (FLP), que é uma malformação congênita que acomete face e pescoço. Para correção cirúrgica, o manejo anestésico apresenta altas taxas (13%) de complicações pós-operatórias. **Objetivos:** Descrever os desafios anestésicos no manejo da criança com FLP, destacando-se aspectos referentes à intubação orotraqueal e possíveis complicações. **Método ou casuística:** Trata-se de um estudo realizado de junho a dezembro de 2018, com abordagem prospectiva e sistemática das complicações anestésicas, com ênfase na avaliação de via aérea e dificuldade na intubação orotraqueal em pacientes submetidos àcorreção de FLP no serviço de saúde do Hospital Universitário Alzira Velano, vinculado ao Centro PRÓ-SORRISO - CENTRINHO - UNIFENAS. Os critérios de inclusão foramtodos os pacientes submetidos ao processo cirúrgico de correção, enquadrados nos critérios da avaliação pré-anestésica. A organização dos dados foi feita por gráficos no Excel e a estatística pelo teste exato de Fisher no R. O projeto foi aprovado pelo Comitêde Ética em Pesquisa da Universidade Professor Edson Rosário Velano com o parecer 2.843.502. **Resultados:** O estudo envolveu 35 crianças com FLP - 43% sexo feminino e57% masculino - predominantemente entre 7 meses e 1 ano de idade. As cirurgias mais comuns foram Palatoplastia (51%) e Labioplastia (43%). Complicações pós-operatórias,como dessaturação (17%), ocorreram exclusivamente em pacientes do sexo feminino pordificuldade de se adaptarem com a correção cirúrgica após a extubação, e não ao procedimento anestésico. **Conclusão:** Os procedimentos cirúrgicos em portadores de fissuras labiopalatais, quando devidamente planejados e realizados por uma equipe cirúrgica e anestésica bem preparada, estão sujeitos à complicações mínimas. No estudo,apenas um caso de dessaturação foi encontrado e acredita-se que o mesmo se deva ao procedimento de extubação e não à intubação e/ou anestesia.

Descritores: Fissura Labiopalatal; Anestesia; Intubação Orotraqueal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.M.F.L.; CHAVES, S.C.L.; SANTOS, C.M.L. et al. Atenção à pessoa comfissura labiopalatal: proposta de modelização para avaliação de centros especializados noBrasil. **Saúde Debate**, v.41, n. Especial, p. 156-66, mar. 2017.

BUZZO, C.I. Tratamento cirúrgico da fissura labial pela técnica de Goteborg: seguimentode 7 anos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 25, n.2, p. 251-9, 2010.

KWARI, D; CHINDA, J.Y.; OLASOJI, H.O. et al. Cleft lip and palate surgery in children: anesthetic considerations. **African Journal of Paediatric Surgery**, v 7(3):174-7,2010.

OKUMURA, Y. OKUDA, M.; SATO BOKU, A. et al. Usefulness of airway scope for intubation of infants with cleft lip and palate-comparison with Macintosh laryngoscope: a randomized controlled trial. **BMC Anesthesiol**, v. 19, n.1, p. 12, jan. 2019.

O USO DE PROBIÓTICOS DO GÊNERO LACTOBACILLUS NOTRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Gabriel Marzola Prates[1], Giovanna Dias Braga[1], Lucas Silva Martins[1], Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade José do Rosário Vellano/Alfenas-MG

Introdução: A *Acne vulgaris*, doença inflamatória crônica das unidades pilossebáceas dapele, pode ser desencadeada pelo desequilíbrio microbiótico no Eixo Intestino-Pele. **Objetivos:** Analisar a eficácia dos probióticos do gênero *Lactobacillus* no tratamento da*Acne vulgaris* e verificar seus mecanismos sobre a microbiota da pele e do intestino. **Método ou Casuística:** Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Naelaboração dos objetivos e construção da estratégia de busca, utilizou-se a estratégia PICO. As palavras chaves extraídas foram padronizadas em descritores utilizando o DeCS e os operadores booleanos, obtendo o seguinte resultado: (probiotics) AND ((acne) OR (*Acne vulgaris*)) AND (*Lactobacillus*), encontrando-se 257 artigos. Posteriormente a isso, foram aplicados os seguintes filtros de inclusão: artigos dos últimos 5 anos (2018- 2023), desenho experimental (ensaio clínico controlado, estudos observacionais, de prognóstico e de etiologia). Dessa forma, obteve-se um total de 79 artigos. Foram excluídos: teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, revisões de literatura e relatos de caso, totalizando 27 artigos. O último critério pautou-se na análise de títulos eartigos na íntegra, sendo eliminados aqueles que não estavam relacionados ao tema destarevisão. Nessa perspectiva, para a elaboração desse trabalho, foram utilizados 24 artigos.**Resultados:** Dos 24 artigos analisados, os mais eficazes foram o *Lactobacillus acidophilus* e *Lactobacillus plantarum*. Destes artigos, 42% falaram sobre o *L. acidophilus* e 33% abordaram sobre o *L. plantarum*, que inibem a proliferação de C. acnes. 16% discorreram sobre o *L. paracasei*, que inibe as cepas de suscetibilidade da C.acnes. 8% dissertaram sobre o *L. reuteri*, que inibe as citocinas inflamatórias. **Conclusão:**Conclui-se que os probióticos *L. acidophilus* e *L. plantarum* se mostraram mais eficazesporque atuam diretamente na inibição de C. acnes. Além disso, a sua administração podebeneficiar a homeostasia da pele e do intestino.

Descritores: Probiotic; Acne Vulgaris.

REFERÊNCIAS

LEE, Y. B.; BYUN, E. J.; KIM, H. S. Potential Role of the Microbiome inAcne: A Comprehensive Review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 8, n. 7, p. 987, jul. 2019.

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE DISCENTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Carolina Magalhães Fleury[1],Ana Laura Lúcio Tavela[1]; Gersika Bitencourt Santos Barros[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução:A automedicação, oculta doenças e amplia riscos porém esse fato não impede que estudantes da área da saúde tenham esse hábito. **Objetivo**: Avaliar incidência de automedicação entre discentes dos cursos da área da saúde e caracterizar a população e medicações. **Método**: Pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com CAAE:71160523.4.0000.5143, fazendo análise de campo por meio de questionários sistêmicosem formato de anexo, aborda automedicação em estudantes da saúde. Foi analisada a frequência dessa prática e as razões subjacentes. Utilizou-se amostra definida pela fórmula deSlovin e os dados foram processados no Excel, que resultaram nas conclusões. **Resultados:** Foi relatado que em 160 questionários aplicados 96,42% dos discentes se automedicam sendo74,28% mulheres e 25,72% homens, com relação a idade 78,57% dos entrevistados tem entre 18-24 anos, seguido pela faixa etária de 25-34 anos com 20%. O sintoma mais frequente foi dor de cabeça (76,42%%) ; seguido de sintomas de resfriados e gripes (47,85%) e na terceira posição apresenta-se sintomas de azia e indigestão (27,85%), convergindo com o principal sintoma temos como classe medicamentosa mais utilizada: analgésicos (79,28%) e segue pelouso de anti-inflamatórios (44,28%) e descongestionantes nasais (33,57%). Ainda, relatou-se que os medicamentos para automedicação estão sendo em sua maioria comprados em farmácia(80,71%) e segundamente conseguidos em suas próprias residências (32,14%) e seguido de familiares e vizinhos (8,57%) e depois por amostras grátis (5%) . **Conclusão:** Constatou-se quea automedicação é uma prática bastante comum no meio acadêmico da área da saúde,evidenciando a importância de desenvolver medidas eficazes no combate à automedicação promovendo uso racional de fármacos.

Descritores:Automedicação; Medicamentos; Discentes; Saúde.

Órgão de Fomento: PROBIC/CNPq

REFERÊNCIAS

BONFANTI, Pablo Carlos; PASTRO, Dalto Antônio Viganó; MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. Cirurgias plásticas e procedimentos estéticos no contexto da pandemia pelo novo Coronavírus. **E-Acadêmica**, v.3, n.3, p. e4333309-e4333309, 2022.

GOLDENBERG, Dov. A prática e a ciência se adaptam à pandemia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 36, p.113-114, 2022.

MATIAS, Camila de Melo Cesarino et al. Impacto da pandemia na cirurgia plástica reparadora:o que a pandemia nos deixou. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 4, p. 331-331, 2021.

USO DE PROPRIEDADES REGENERATIVAS PARA REPARAR OU SUBSTITUIR NEURÔNIOS MOTORES EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Otávio David Damasceno de Azevedo[1]; Lucas Guimarães Lima Boaventura[1]; Lucas Prado Ramos[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma das principais causas de morte por paralisia e fraqueza muscular progressiva, necessitando de intervenções a nível de reparo e substituição neuronal. **Objetivos:** Identificar e analisar o uso das propriedades regenerativas das células-tronco como opção terapêutica de pacientes com ELA e criar um ambiente neuroprotetor para neurônios saudáveis, incluindo a redução de complicações patológicas em indivíduos com distúrbios neurodegenerativos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura que foi utilizada a estratégia "PICO" na composição da pergunta científica e extração dos descritores padronizados pelo "DeCS". A estratégia de busca foi: ("amyotrophic lateral sclerosis"[Mesh]) AND ("Regeneration"[Mesh]) AND ("Stem cells"[Mesh]). Realizaram-se as buscas nas seguintes bases de dados: PubMed, BVS e Scielo. Como resultado, foram localizados 18 artigos. Inicialmente, aplicou-se o filtro de 5 anos, restando 5 artigos. Posteriormente, empregou-se a análise individual do título, resumo e sua pertinência com a pergunta científica. **Resultados:** Foi constatado que o uso de células-tronco como tratamento neurológico se apresenta como uma opção válida, proporcionando regeneração tecidual por meio da substituição de neurônios lesados por células estaminais exógenas e oferecendo uma forma profilática em células neuronais saudáveis. **Conclusão:** Diante dos estudos, a evidência disponível sugere que o uso de propriedades regenerativas parareparar ou substituir neurônios motores em pacientes com ELA é promissor, mas ainda está emestágios iniciais de desenvolvimento. No entanto, essas abordagens terapêuticas apresentam uma esperança real no desenvolvimento de tratamento.

Descritores: Neurons; Stem cells; Tauophaties.

REFERÊNCIAS

GOYAL, Shweta; SETH, Brashket; CHATURVEDI, Rajnish K. Polyphenols and Stem Cells for Neuroregeneration in Parkinson's Disease and Amyotrophic Lateral Sclerosis. **Current Pharmaceutical Design**, v. 28, n. 10, p. 806-828, 2022.

BONAVENTURA, Gabriele et al. Stem cells: innovative therapeutic options for neurodegenerative diseases?. **Cells**, v. 10, n. 8, p. 1992, 2021.

MARSHALL, Katherine L. et al. Enhanced axonal regeneration of ALS patient iPSC-derivedmotor neurons harboring SOD1A4V mutation. **Scientific reports**, v. 13, n. 1, p. 5597, 2023.

ANDJUS, Pavle et al. Extracellular vesicles as innovative tool for diagnosis, regeneration and protection against neurological damage. **International journal of molecular sciences**, v. 21, n. 18, p. 6859, 2020.

FOROSTYAK, Serhiy et al. Transplantation of neural precursors derived from induced pluripotent cells preserve perineuronal nets and stimulate neural plasticity in ALS rats. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 21, n. 24, p. 9593, 2020.

EFICÁCIA DA TERAPIA INTEGRATIVA ASSOCIADA AO TRATAMENTO CONVENCIONALONCOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER

Jackeline Ribeiro Ferreira[1], Amanda Aparecida de Oliveira[1], Nicole Caroline Silva[1], Pamela Gabriela Silva de Lima[1], Polyana Nogueira Magalhães[1], Mariana Della Mura Jannini Schlieper[2]

[1]Acadêmicos do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A Oncologia Integrativa envolve tratamentos centrados no indivíduo, baseados em evidências e que utilizam práticas que integram corpo e mente ao lado dos tratamentos convencionais contra o câncer paramelhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar o impacto da oncologia integrativa na qualidadede vida de pacientes em tratamento oncológico. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, na qual o tema foi definido buscando-se uma pergunta científica de alta relevância para a ciência atual. Posteriormente à definição do tema, a pergunta foi elaborada com o suporte da estratégia PICO. Definiu-se palavras-chaves padronizadas em descritores com a utilização do DeCS. Em sequência, empregou-se os descritores na construção da estratégia de busca associados aos operadores booleanos: ((cancer) AND (integrative oncology) AND (quality of life) AND (patient)), nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE, BVS e Portal Capes. Selecionou-se, a partir dessa pesquisa, artigos que obedecessem aos critériosde inclusão definidos, como publicações nos últimos 5 anos, artigos experimentais e de pesquisas de campo. Ao final, analisou-se os artigos selecionados de acordo com a pertinência à pergunta científica de maneira independente e unânime. **Resultados:** Foram analisados 9 artigos científicos sendo 6 artigos do tipo ensaio clínico, 1 de estudo de campo e 1 de pesquisa quase-experimental. Por meio da análise, verificou-se em 78%dos artigos, que variáveis como nível de dor, fadiga, náuseas, insônia e qualidade de vida apresentaram significativa melhora em pacientes que tiveram associados aos tratamentos oncológicos convencionais, terapias integrativas. Sendo que 22% dos artigos apresentarem resultados inconsistentes para a melhora de algumas variáveis como insônia e fadiga. **Conclusão:** O tratamento integrativo oncológico se mostrou eficaz,de acordo com os resultados das pesquisas, na otimização da saúde e da qualidade de vida de pacientes durantea trajetória do combate ao câncer.

Descritores: Cancer; Integrative oncology; Quality of life; Patient.

REFERÊNCIAS

SIEGEL, P.; BARROS, N. F. DE. O que é a Oncologia Integrativa? **Cadernos saude coletiva**, v. 21, n. 3, p.348–354, 2013

INCIDÊNCIA DE MICRONÚCLEOS EM CÉLULAS DO TRATO RESPIRATÓRIO EM TRABALHADORES QUE MANIPULAM AGROTÓXICOS EM PLANTAÇÕES

Adilson de Oliveira Ferreira Júnior[1]; Beatriz da Silva Ferreira[1]; Brenda Zambotti Pereira[1]; Larissa Gomes Pereira[1]; Bruno Cesar Correa Salles[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Biomedicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A cidade de Alfenas está inserida na Região Ampliada de Saúde Sul, MG, que apresenta maior índice de intoxicação por agroquímicos. Essa situação reflete na exposição ocupacional dos agricultores contribuindo com o surgimento de micronúcleos e na possível predisposição do trabalhador a neoplasias. **Objetivo:** Analisar a incidência de micronúcleos em células do trato respiratório de trabalhadores que manipulam agrotóxicos em plantações de um município do Sul de Minas Gerais através do teste de MN da mucosa oral. **Metodologia:** A quantificação de micronúcleos será avaliada de acordo com STICH e ROSIN, 1984; TOLBERT et al., 1992; Protocolo Nature, 2009. Cada metodologia será previamente testada para avaliara que melhor se enquadrar nas condições experimentais preconizadas para este estudo. Será aplicado um questionário sobre a história clínica dos pacientes. A coleta de amostra da mucosa oral será realizada com a utilização de swab e posteriormente inserida em solução tampão, onde o teste de micronúcleo será aplicado. A análise estatística será realizada utilizando-se do teste de Scott-Knott com $p<0,5$. O projeto está atrelado ao projeto aprovado no comitê de ética em experimentação humana sob Número 149.718. **Resultados esperados**:Espera-se estabelecer uma relação entre o tempo de exposição aos defensores agrícolas com a contagem de micronúcleos nas células da mucosa oral de agricultores. Os resultados obtidos poderão contribuir para analisar de que maneira a exposição crônica a pesticidas reflete no dano citogenético das células de trabalhadores. **Financiamento:** Serão utilizados dos recursos disponíveis na UNIFENAS com o apoio dos cursos de Medicina, Biomedicina e Farmácia.

Descritores: Micronúcleos com Defeito Cromossômico; Agroquímicos; Neoplasia

Órgão de fomento: PIBIC

CONDUTAS HUMANIZADAS ADOTADAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E COMO ELAS IMPACTAM A EXPERIÊNCIA DA GESTANTE

Livia Teodoro da Silva e Souza[1]; Maria Clara Thiengo de Freitas[1]; Maria Fernanda Ferreira Vilela[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A busca por condutas que promovam o bem-estar da gestante tem sido prioridade em muitas unidades de saúde, singularmente as ações em que os profissionaisde saúde implementam para tornar o parto mais respeitoso, empático e personalizado. **Objetivo:** Investigar as práticas de humanização adotadas pelos profissionais da saúde, avaliando os impactos positivos dessas abordagens na saúde materna. **Método:** Trata-sede uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir do banco de dados BVS. Para a busca dos artigos, aplicou-se a estratégia PICO, determinando os termos chaves padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde para cada elemento da pergunta científica: "Pregnant Women", "Humanizing Delivery" e "Maternal Health", foram encontrados 63 artigos. O material aplicado compreende o período de 2020 a 2024, idiomas Português e Espanhol, apresentando como critério de exclusão artigos duplicados, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, livros e revisões, aplicando os filtros, foram analisados quatro estudos qualitativos, uma pesquisa descritiva, dois estudos quase experimentais e dois estudos transversais. **Resultado:** Seis dos nove artigos relatam que a humanização do atendimento, garantindo suporte psicológico e informação atualizada seja indispensável. Um deles refere-se ao uso de tecnologias para alívio da dor na hora do parto, diminuindo o uso de técnicas invasivas. Dois artigos relatam a necessidade de atendimento que implementa programa de educação maternal, reduzindo a proporção de cesáreas. Um estudo analisou que a violência obstétrica tem efeitos comprovados na morbimortalidade materno-fetal. Por fim, em cinco estudos a presença de um acompanhante é citada como relevante, proporcionando apoio emocional. **Conclusão:** Infere-se, portanto, os impactos positivos dessas abordagens na saúde materna como diminuição do número de cesáreas, redução da morbimortalidade materno-fetal, e a diminuição do uso de técnicas invasivas. A presença de um acompanhante, como elo de segurança, completa esse cenário, contribuindo para uma experiência mais tranquila durante o ciclo gravídico-puerperal.

Descritores: Parto humanizado; Gravidez; Saúde materna; Violência obstétrica.

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS (ARANHAS, ESCORPIÕES E SERPENTES) NA MACRORREGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS

Mariana Andrade[1]; Maria Lúcia[2]

[1]Acadêmica do curso medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente no curso medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos são acontecimentos graves e rotineiros no contexto da realidade brasileira, tornando-os, então, problema de saúde pública no âmbito nacional. **Objetivos**: Analisar a incidência de acidentes com animais peçonhentos (aranhas, escorpiões e serpentes) na macrorregião de saúde do sul de MinasGerais. **Método:** Estudo estatístico descritivo realizado a partir de dados coletados no Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN) sobre animais peçonhentosno ano de 2022. Foram selecionados os seguintes critérios: tipo de animal, macrorregiãode saúde de notificação, ano e casos notificados. **Resultado:** Foram notificados 1483 casos de acidentes com animais peçonhentos no ano de 2022 na macrorregião sul. Os acidentes que apresentaram maior incidência foram os escorpiões (*Tytius spp*) 40,52%; aranhas (*Phoneutria spp* e *Loxosceles spp*) 22,31%; outras espécies de aranhas (27,49%)e espécies não identificadas ou deixadas em branco (54,68%). Entre as serpentes (6,06%dos casos totais), o acidente crotálico (*Crotalus spp*) foi o mais frequente com 46,66%, seguido pelo acidente botrópico (*Bothrops spp)* com 27,77%; outras espécies 8,88% e ignoradas ou deixadas em branco (16,66%). Observa-se, portanto, que a identificação doagente etiológico envolvido no acidente foi ignorada ou deixada em branco em grande parte dos casos, o que compromete a eficácia do tratamento. **Conclusão**: Esse contexto traduz a necessidade de maior preparo e responsabilidade dos profissionais de saúde em notificar corretamente os acidentes com animais peçonhentos, bem como identificar seusagentes etiológicos, a fim de instituir, na prática médica, tratamentos adequados, especialmente a soroterapia específica para cada tipo de acidente e, assim, evitar complicações sistêmicas.

Descritores: Acidentes; Animais Peçonhentos; Aranhas; Serpentes.

REFERÊNCIAS

BRITO, Mariana et al. Completude das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação: estudo descritivo, Brasil, 2007-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 32, p. e2022666, 2023.

GELLER, Henrique et al. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS NO ESTADO DE MATO-GROSSO. **Anais da Mostra Científica do Programa de Interação Comunitária do Curso de Medicina**, v. 5, 2022.

LIMA, Giovanna Oliva et al. Análise do perfil epidemiológico de acidentes por animais peçonhentos no Brasil entre 2010 e 2019. **Saúde Coletiva**, v. 12, n. 76, 2022; NOGUEIRA, Cláudio Ferreira; ALVES, Louryel Henrique Nogueira.

NUNES, Débora Cristina de Oliveira Silva. Perfil Dos Acidentes Causados Por Animais Peçonhentos Registrados Em Uberlândia, Minas Gerais (2014-2018). **Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 17, p. 81, 2021.

ANÁLISE EVOLUTIVA DE POLIMORFISMOS NÃO SINÔNIMOS ENCONTRADOS EM GENES ASSOCIADOS COM A SÍNDROME HEREDITÁRIA DO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO

Leonardo Antônio Costa e Silva[1]; Letícia Alves Madeira[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Edson Antônio Vellano (UNIFENAS)/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Edson Antônio Vellano (UNIFENAS)/Alfenas-MG

Introdução: Os polimorfismos de nucleotídeo único não sinônimos (nsSNPs) estão associados à síndrome hereditária do câncer de mama e ovário (HBOC) e, por meio de algoritmos computacionais, pode-se predizer a sua evolução e seus impactos funcionais. **Objetivo:** Predizer o impacto funcional dos nsSNPs em genes/proteínas, relacionando-osà HBOC. **Métodos:** Trata-se de um estudo original no qual foi utilizado uma abordagem*in silico.* Os conjuntos de snSNPs para cada gene (*BRCA1, BRCA2, TP53, WRAP53, PTEN, CDH1* e *STK11*) foram recuperados do banco de dados dbSNP do NCBI. Para a análise e predição evolutiva foram utilizadas as ferramentas computacionais SIFT e PANTHER-PSEP. O *Genotype to Outcome* foi utilizado para a predição dos efeitos dos snSNPs sobre a taxa de mortalidade de pacientes com HBOC. **Resultados:** Inicialmente,foram encontrados 7.588 nsSNPs para todos os genes avaliados. Após a triagem e análiseda predição evolutiva, foram encontrados 514 snSNPs considerados com "prejudiciais" (P deletério > 0,5), ou seja, ao longo do tempo os snSNPs avaliados podem desempenharum papel causal na HBOC. A análise para prever a probabilidade de sobrevivência de pacientes com câncer de mama e que possuíam os snSNPs avaliados para o *BRCA1* e *BRCA2*, mostrou um pior prognóstico em relação à evolução da doença. **Conclusão:** A predição dos snSNPs "prejudiciais" ofereceu uma visão detalhada sobre seu potencial impacto na funcionalidade das proteínas associadas ao HBOC. Desta forma, a capacidadede distinguir computacionalmente entre variantes neutras e deletérias (prejudiciais) pode ajudar na compreensão da evolução do HBOC, possibilitando futuramente, a identificação de alvos terapêuticos para o tratamento desta síndrome.

Descritores: BRCA1; BRCA2; HBOC.

REFERÊNCIAS:

HUBER-KEENER, Kathryn J. Cancer genetics and breast cancer. **Best practice &research. Clinical obstetrics & gynaecology.** v. 82, p. 3-11, 2022.

SOKOLOVA, A. et al. Hereditary breast cancer: syndromes, tumour pathology andmolecular testing. **Histopathology**. v. 82, n. 1, p. 70-82, 2023.

Órgão de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq)

A RELAÇÃO DA OBESIDADE COM A DM2 NO METABOLISMO

Isadora Zanetti Barion[1], Eduarda de Almeida Cassiano Pereira[1], Giovanna Alves Ferreira[1], José Antônio Dias Garcia[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano/AlfenasMG
[2]Docente no curso de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano /Alfenas-MG

Introdução: A obesidade é uma doença inflamatória que altera os parâmetros do metabolismo, gerando disfunções, tais quais a diabetes mellitus tipo 2, e em conjunto, elas corroboram no desenvolvimento de patologias intrínsecas (HOUBEN *et al*, 2021). **Objetivo**: Correlacionar e descrever a influência da obesidade e da Diabetes Mellitus tipo2 no metabolismo. **Método**: Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura.Na elaboração dos objetivos e construção da estratégia de busca, utilizou-se a estratégia PICO. As palavras chaves extraídas foram padronizadas em descritores utilizando o DeCS. Para a revisão foram utilizadas as bases de dados BVS, PubMed e Science Direct. Posteriormente, foram empregados os operadores booleanos ((overweight) AND (hyperglycemia)) AND (hypertension). Para a seleção, foram aplicados os critérios: tempo (5 anos), triagem clínica, meta-análise, ensaio clínico randomizado e controlado, fatores de risco, estudo de etiologia, estudo observacional, estudo de prevalência, estudo de investigação. E foram excluídos: capítulos de livro, revisões, enciclopédia, resumo decongresso, relato de caso. O último critério foi realizado individualmente, e foram considerados os artigos unânimes na avaliação dos autores sobre a pertinência do tema. Por fim, foram extraídos os resultados mais relevantes. **Resultados:** Utilizou-se 20 artigos de um total de 1643. Desses, 35% são estudos de investigação, 25% são fatores de risco, 15% são estudos de etiologia, 15% são metanálises, 5% são estudos de prognóstico e 5% são ensaios clínicos randomizados controlados. Dos artigos analisados, 25% apresentam disfunção endotelial e radicais livres, 55% síndrome metabólica e 20% risco cardiovascular como agravantes do quadro clínico. **Conclusão:** Conclui-se que a obesidade e a Diabetes Mellitus tipo 2, quando associadas, alteram diversas funções do metabolismo, principalmente as cardiovasculares. As demais variáveis não tiveram resultados relevantes.

Descritores: Sobrepeso; Hiperglicemia; Hipertensão.

REFERÊNCIAS

HOUBEN, Alfons JHM; STEHOUWER, Coen DA. Microvascular dysfunction: Determinants and treatment, with a focus on hyperglycemia. **Endocrine and MetabolicScience**, v. 2, p. 100073, 2021.

REVISÃO INTEGRATIVA: BIOMARCADORES DE FUNÇÃO RENAL

Vinicius Ferro Baccaro[1]; Maria Clara Gonçalves Lefebvre[2]; Natalya Campos Morais[2]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[3]

[1]Acadêmico do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Acadêmica do curso de medicina. Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG
[3]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Sabe-se hoje que muitas doenças podem levar a alterações renais, além das causas genéticas. Diante das altas taxas de doenças renais se faz necessário novos biomarcadores precoces e específicos para a avaliação da lesão e função renal. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para encontrar novos biomarcadores de lesão e função renal com maior sensibilidade e especificidade que os atuais. **Metodologia:** Através dautilização do método PICO, da disposição dos descritores presentes no DeCs e da pesquisa efetuada na base de dados do PubMed, procurou-se observar novos biomarcadores de função renal no organismo humano. Foram encontrados 188 artigos com os descritores "Biomarker", "Kidney Function Tests" e "Acute Kidney Injury" e após a leitura dos resumos e títulos, utilizando-se como critérios de exclusão e inclusão a data de publicação, o tipo de artigo, a espécie abordada, o objetivo do artigo e a metodologia aplicada na pesquisa, foram incluídos 47 artigos para a revisão. **Resultado:** A revisão sistemática sinalizou a eficiência destes marcadores em comparação com os biomarcadores já conhecidos. Entre os biomarcadores de lesão e função renal observados, destacam-se o PENK, o NGAL, o NAG e o uNGAL como marcadores de avaliação de função renal. Os Resultados obtidos na análise destes artigos indicam que estes biomarcadores possuem potencial na detecção precoce no desenvolvimento de lesão renal aguda, sendo o NGAL o marcador mais promissor na identificação de função renal alterada. **Conclusão:** Biomarcadores novos e marcadores já conhecidos foram associados de forma reprodutível à lesão e função renal. No entanto, serão necessárias mais evidências consolidativas antes que esses novos biomarcadores possam eventualmente ajudar no diagnóstico e avaliação da lesão e função renal na medicina de precisão.

Descritores: Biomarker; Acute Kidney Injury; Kidney Function Tests.

REFERÊNCIAS

ALBERT, C. et al. Neutrophil Gelatinase-Associated Lipocalin Measured on Clinical Laboratory Platforms for the Prediction of Acute Kidney Injury and the Associated Need for Dialysis Therapy: A Systematic Review and Meta-analysis. **American Journal of Kidney Diseases**, v. 76, n. 6, p. 826-841.e1, dez. 2020.

BREWIN, A.; SRIPRASAD, S.; SOMANI, B. The Use of Neutrophil Gelatinase–Associated Lipocalin (NGAL) as a Diagnostic and Prognostic Biomarker in Urinary Tract Obstruction: a Systematic Review. **Current Urology Reports**, v. 23, n. 8, p. 155–163, 9 jun. 2022.

LIN, L.-C. et al. Proenkephalin as a biomarker correlates with acute kidney injury: a systematic review with meta-analysis and trial sequential analysis. **Critical Care** (London, England), v. 27, n. 1, p. 481, 7 dez. 2023.

PAN, H.-C. et al. Comparative accuracy of biomarkers for the prediction of hospital-acquired acute kidney injury: a systematic review and meta-analysis. **Critical Care**, v. 26, n. 1, 12 nov.2022.

SCHLOSSBAUER, M. H. et al. The role of the tubular biomarkers NAG, kidney injury molecule-1 and neutrophil gelatinase-associated lipocalin in patients with chest pain before contrast media exposition. **Biomarkers in Medicine**, v. 13, n. 5, p. 379–392, 1 abr. 2019.

TÉCNICAS CIRÚRGICAS NO CÂNCER GASTROINTESTINAL: SOBREVIVÊNCIA EQUIVALENTE, COMPLICAÇÕES REDUZIDAS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA INOVADORA COM USO DO CHAT-GPT

Isadora Chiaradia Mota Nascimento[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina De Itajubá/ Itajubá-MG
[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A comparação entre técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e abertas no tratamento do câncer gastrointestinal é essencial para avaliar desfechos clínicos e sobrevida, sendo um tema relevante na prática clínica e na pesquisa. **Objetivos:** Comparar os impactos dacirurgia minimamente invasiva em relação à cirurgia convencional sobre as taxas de sobrevivência e complicações pós-operatórias em pacientes com câncer gastrointestinal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando o apoio do Chat GPT a fim de aplicar a estratégia P.I.C.O e formular a pergunta científica, além de elaborar a estratégia de busca com a utilização de descritores padronizados pelo DeCS. Para a seleção dos artigos, realizou-se ampla pesquisa em bases de dados acadêmicos, incluindo PubMed e BVS, obtendoum total de 406 artigos. Os critérios de inclusão foram estabelecidos para garantir a seleção deestudos relevantes e recentes, limitando-se a ensaios clínicos randomizados e controlados nos últimos cinco anos. Foram selecionados 22 artigos e o autor avaliou a qualidade metodológicae a relevância dos resultados para a pergunta científica por meio da leitura do título e do resumodos artigos. Com base na metodologia, ao final foram selecionados 8 artigos. **Resultados:** Daamostra de artigos, 4/8 são do tipo ensaio clínico controlado e 4/8 do tipo ensaio clínico randomizado. Dos artigos analisados, n=4 tratam da taxa de sobrevivência e 100% deles indicam que não há diferença estatística ou clínica em relação às abordagens cirúrgicas. Sobreas complicações pós-operatórias (n=6), 50% indicam que não houve discrepância entre as duastécnicas. Dos 50% restantes, há indicações que o risco de complicações pós-operatórias em cirurgias minimamente invasivas é menor. **Conclusão:** Os resultados indicam similaridade nataxa de sobrevida entre ambas as técnicas, entretanto, a cirurgia minimamente invasiva exibe potencial igual ou superior à aberta em relação às complicações pós-operatórias.

Descritores: Oncologia Cirúrgica; Oncologia; Laparoscopia; Cirurgia Aberta

IMPACTO DE MÉTODOS INOVADORES DE RASTREAMENTO NA ADESÃO À TRIAGEM DE CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA INOVADORA COM USO DO CHAT-GPT

Isadora Chiaradia Mota Nascimento[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina da Faculdade de Medicina De Itajubá/ Itajubá-MG
[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A implementação de programas de rastreamento de rotina tem demonstrado reduzir a mortalidade associada ao câncer colorretal. Todavia, observa-se que as taxas de adesão aos programas de rastreamento permanecem aquém das metas nacionais. **Objetivos:** Analisar a eficácia de métodos alternativos de rastreamento no aumento da aderência à triagempara detecção precoce do câncer colorretal. **Método:** Este estudo constitui uma revisão integrativa da literatura, realizada com métodos rigorosos e seguindo preceitos acadêmicos estabelecidos. Utilizando recursos tecnológicos avançados, como o Chat GPT, aplicou-se a estratégia P.I.C.O para elaboração da pergunta científica e definição da estratégia de busca, utilizando os descritores padronizados pelo DeCS. A pesquisa abrangeu múltiplas bases de dados acadêmicas, incluindo PubMed e BVS, resultando em uma amostra ampla composta por 398 artigos. Critérios de inclusão foram criteriosamente definidos para assegurar a seleção de estudos pertinentes e atuais, limitando-se a ensaios clínicos randomizados dos últimos cinco anos. A avaliação dos 126 artigos selecionados foi conduzida de forma sistemática pelo autor,enfocando a qualidade metodológica e a relevância dos resultados mediante análise dos títulose resumos. Ao final, 19 artigos foram eleitos como os mais apropriados para contribuir aos propósitos deste estudo. **Resultados:** Da amostra de artigos, 19/19 são do tipo ensaio clínico randomizado. Das 19 publicações revisadas, 8 focaram em mensagens personalizadas. Dessas,88,8% mostraram sucesso na adesão ao tratamento, enquanto 11,2% não indicaram diferençassignificativas. Outros métodos, como envio de cartas e DVDs personalizados (n=1) e kits de testes imunofecais (n=2) via correio, prazos para triagem (n=3) e intervenção de navegação (n=4), obtiveram 100% de eficácia. Apenas entrevistas motivacionais (n=1) não impactaram aadesão à triagem. **Conclusão:** A implementação de novos métodos de rastreamento e detecçãoprecoce do câncer colorretal contribui significativamente para a adesão dos pacientes aos programas de monitoramento.

Descritores: Oncologia; Colonoscopia; Prevenção de Doenças;

AS REPERCUSSÕES CLÍNICAS DO REPARO TRANSCATETER DA VALVA MITRAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÌACA E REGURGITAÇÃO MITRAL:UMA REVISÃODE LITERATURA INTEGRATIVA

Brenda Miranda de Souza[1]; Bruno César Silva[1];Lucas Gabriel Leonardi[1]; Rommel de Sousa Carneiro[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução:A valva mitral é crucial no funcionamento adequado do miocárdio, sendo responsável por manter o fluxo sanguíneo durante o ciclo cardíaco, portanto um déficit pode resultar em regurgitação mitral e progredir para insuficiência cardíaca.**Objetivos:** Analisar as resoluções clínicas repercutidas em pacientes com insuficiência cardíaca e regurgitação mitral que realizaram o reparo transcateter da valva mitral.**Métodos:** Foi feito uma revisão de artigos a partir da base de dados PubMed, BVS e Scielo , no período de 2019 a 2024, utilizando os descritores Cirurgia Cardiovascular; Reparo da Válvula Mitral Transcateter; Insuficiência cardíaca.Selecionou-se 38 artigos de ensaios clínicos com humanos.**Resultados:** Foi observado que após o reparo transcateter, 82% obtiveram uma redução na taxa de internação por insuficiências em 2 anos, além de melhora na qualidade de vida dos pacientes e na capacidade funcional em comparação a pacientes que mantiveram apenasterapia médica.Também foi possível relatar que 17% dos ensaios apontaram influência positiva na a redução da pressão sistólica ventricular direita, melhora do estado de saúde e aumento da capacidade física, até mesmo naqueles com doença arterial periférica, além disso também mostrou uma redução na mortalidade e hospitalização de pacientes com hipoalbuminemia e diabéticos.A fração de ejeção do miocárdio e as medidas do ventrículo esquerdo se mantiveram sem alterações significativas.**Conclusão:**A partir da análises dos estudos, foi possível concluir que o panorama clínico dos pacientes evoluiu positivamente após o reparo transcateter,uma vez que foi possível observar uma melhora na qualidade de vida, aumento da capacidade funcional e redução nas taxas de hospitalização e mortalidade em pacientes com comorbidades.

Descritores: Cirurgia Cardiovascular; Reparo da Válvula Mitral Transcateter; Insuficiência cardíaca

REFERÊNCIAS

Arnold SV, Stone GW, Mack MJ, Chhatriwalla AK, Austin BA, Zhang Z, Ben-Yehuda O, Kar S, Lim DS, Lindenfeld J, Abraham WT, Cohen DJ; COAPT Investigators. Health Status Changes and Outcomes in PatientsWith Heart Failure and Mitral Regurgitation: COAPT Trial. J Am Coll Cardiol. 2020 May 5;75(17):2099-2106.doi: 10.1016/j.jacc.2020.03.002. Epub 2020 Mar 16.

Desai D, Preço MJ. Reparo transcateter borda a borda para regurgitação mitral primária (degenerativa): registros e ensaios. Interv Cardiol Clin. Julho de 2019;8(3):245-259. doi: 10.1016/j.iccl.2019.02.007. Epub 2019, 12 de abril.

Giustino G, Camaj A, Kapadia SR, Kar S, Abraham WT, Lindenfeld J, Lim DS, Grayburn PA, Cohen DJ, RedforsB, Zhou Z, Pocock SJ, Asch FM, Mack MJ, Stone GW. Hospitalizações e Mortalidade

em Pacientes com Insuficiência Mitral Secundária e Insuficiência Cardíaca: O Estudo COAPT. J Sou Coll Cardiol. 15 de novembrode 2022;80(20):1857-1868. doi: 10.1016/j.jacc.2022.08.803.

Leurent G, Auffret V, Donal E, Corbineau H, Grinberg D, Bonnet G, Leroux PY, Guérin P, Wautot F, Lefèvre T, Messika-Zeitoun D, Iung B, Armoiry X, Trochu JN, Boutitie F, Obadia JF. Delayed hospitalisation for heart failure after transcatheter repair or medical treatment for secondary mitral regurgitation: a landmark analysis of the MITRA-FR trial. EuroIntervention. 2022 Aug 19;18(6):514-523. doi: 10.4244/EIJ-D-21-00846.

A ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E O USO EXCESSIVO DE REDES SOCIAIS POR ESTUDANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Bruno Rafael Gomes Francisco[1]; Augusto Silva de Souza[1]; Brenda Miranda de Souza[1]; Caroline Raiane Alves Ribeiro[1]; Elvio Fernando Prado Lopes[1]; Lucas Gabriel Leonardi[1]; Luisa Barbosa Messora[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antonio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antonio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O uso excessivo de redes sociais pode estar associado à depressão e ansiedade. Compreender essa relação é fundamental para analisar intervenções eficazes e proteger o bem-estar mental dos jovens na era digital. **Objetivo:** Analisar a relação entre o uso excessivo de redes sociais e o desenvolvimento de depressão e ansiedade em estudantes. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual se examinou artigos disponíveis na BVS e PubMed, publicados entre 2019 e 2024, em inglês ou português. Foram selecionados, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde, as palavras-chave: "Depressão" "Ansiedade", "Rede Social", "Estudantes". Adotou-se como critérios de inclusão: estudos observacionais, estudos de coorte e ensaios clínicos randomizados; e os critérios de exclusão: livros, revisões de literatura e estudos com animais. Foram analisados, assim, 33 artigos. **Resultados:** Segundo os estudos analisados o tempo de exposição às redes sociais e o fator COVID-19 foram diretamente relacionados a incidência de depressão, ansiedade e em alguns casos até pensamentos suicidas, entretanto estudantes que não apresentam esse hábito tem um melhor estado físico, social e cognitivo. Grupos específicos como sexo feminino ou gênero não definidos são mais afetados por essa exposição a redes sociais. Além disso, grupos mais favorecidos socioeconomicamente têm incidência maior de depressão e ansiedade ocasionada pelas redes sociais do que grupos menos favorecidos. **Conclusão:** O uso excessivo e precoce das redes sociais prejudica a saúde mental dos estudantes, aumentando a depressão, ansiedade e estresse, e deteriorando o bem-estar físico e social. Durante a pandemia, o aumento do uso das redes sociais intensificou esses problemas, com mais casos de depressão e TAG entre os alunos.

Descritores: Depressão; Ansiedade; Rede Social; Estudantes.

Referências:

CENA, L. et al. Loneliness, affective disorders, suicidal ideation, and the use of psychoactive substances in a sample of adolescents during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. **Journal of child and adolescent psychiatric nursing: official publication of the Association of Child and Adolescent Psychiatric Nurses**, Inc, v. 36, n. 3, p. 188–198, 2023.

ELMER, T.; MEPHAM, K.; STADTFELD, C. Students under lockdown: Comparisons of students' social networks and mental health before and during the COVID-19 crisis in Switzerland. **PloS one**, v. 15, n. 7, p. e0236337, 2020.

SOOHINDA, G. et al. Social networking sites and its relation to social comparison and psychological well-being among medical university students. **Indian journal of psychiatry**, v. 63,

n. 6, p. 593, 2021.

TOSCOS, T. et al. Teens using screens for help: Impact of suicidal ideation, anxiety, and depression levels on Youth preferences for telemental health resources. **JMIR mental health**, v. 6, n. 6, p. e13230, 2019.

YU, L.; DU, M. Social networking use, mental health, and quality of life of Hong Kong adolescents during the COVID-19 pandemic. **Frontiers in public health**, v. 10, 2022.

AVANÇOS E DESAFIOS DO USO DE MARCAPASSO CEREBRAL PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

José Filipe Andrade Izidoro[1]; André Luis de Oliveira[1]; Sofia Araújo de Oliveira[1]; Robson Eugênio da Silva[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. UNIFENAS - Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de Medicina. UNIFENAS - Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição que frequentemente apresenta desafios no seu tratamento, especialmente quando os medicamentos convencionais não são eficazes. Nesse contexto, a Estimulação Cerebral Profunda (DBS) tem se destacado como uma terapia eficaz e amplamente aceita. **Objetivo:** Analisar, a partir de pesquisas na literatura, os avanços e desafios do uso de marcapasso cerebral para o tratamento da Doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando artigos constituintes das bases de dados Pubmed e LILACS, onde foram pesquisados com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *"Deep Brain Stimulation"; "Parkinson Disease"*. Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, em Português e Inglês, dos quais 13 artigos foram elegíveis para serem analisados. **Resultado**: A Estimulação Cerebral Profunda (DBS) é uma terapia eficaz e aceita para complicações motoras da Doença de Parkinson (DP), especialmente quando medicamentos falham, embora possa haver deterioração cognitiva a longo prazo. Enquanto o estímulo do núcleo subtalâmico (STN) demonstra redução significativa nos sintomas motores, a estimulação do Globus Pallidus internus (GPi) pode beneficiar o humor e a qualidade de vida. Apesar dos avanços nas técnicas de ablação, como o uso de ultrassom focalizado (FUS), o alto custo da (DBS) limita seu acesso, apesar de apresentar custo-benefício favorável a longo prazo. **Conclusão:** Este método oferece alívio significativo para as complicações motoras da DP, no entanto existem efeitos adversos como reações a corpos estranhos nos eletrodos, com possíveis impactos na memória e funções cognitivas, além de riscos associados à cirurgia e hospitalização. Expectativas realistas, educação do paciente e colaboração multidisciplinar são fundamentais para melhorar os resultados, especialmente considerando as dificuldades de acesso enfrentadas por certos grupos demográficos.

Descritores: Deep Brain Stimulation; Parkinson Disease

DIAGNÓSTICO E PREDIÇÃO DE RISCO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL UTILIZANDO RECURSOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Vitória Leonardo de Camargos[1]; Igor Assis de Almeida[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas -MG
[2]Docente no curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas -MG

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é uma arritmia cardíaca de difícil diagnóstico e associada a prognósticos restritos. Novas pesquisas abordam a implementação da inteligência artificial (IA) na predição, detecção e manejo da FA. **Objetivo:** Avaliar como a inteligência artificial pode contribuir no diagnóstico e na predição de risco da fibrilação atrial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foi utilizada a estratégia PICO para a formulação da pergunta científica. A metodologia de busca com os seguintes descritores "Cardiovascular Diseases", "Artificial Intelligence", "Cardiology", "Diagnosis", "Electrocardiography", "Arrhythmias" e "Atrial Fibrillation" foi aplicada na base de dados Pubmed. Foram selecionados trabalhos datados dos últimos 5 anos, em língua inglesa e portuguesa. Foram excluídos meta-análises, revisões e artigos que não se enquadram no objetivo desse estudo. Aplicados os filtros, os trabalhos foram avaliados e ranqueados de acordo com a qualidade. **Resultados:** A partir da metodologia descrita, foram pesquisados 50 artigos, sendo 28 excluídos pela metodologia, 5 por tempo de publicação e 8 por não se alinharem ao objetivo, restando 9 artigos. Desses, 5 são ensaios clínicos randomizados, 1 estudo comparativo e 3 pesquisas clínicas. Os estudos analisados evidenciaram que a IA possibilitou a criação de algoritmos de predição de risco que, a partir de dados em registros da atenção primária, quantificam o risco do paciente desenvolver FA e permitem o direcionamento para testes diagnósticos mais precisos. Foi ressaltado, também, o uso de algoritmos associados a aplicativos em smartwatches que fornecem continuamente dados de frequência e ritmo cardíaco, possibilitando monitorar a ocorrência e a duração de FA em ambiente domiciliar. **Conclusão:** Os algoritmos de avaliação de dados e os aplicativos, desenvolvidos através da IA, quando aplicados na atenção primária, podem ser uma estratégia custo-efetiva para diagnóstico e prevenção da FA, visando a intervenção a tempo de reduzir desfechos fatais dessa arritmia.

Descritores: Aprendizado de Máquina; Arritmias Cardíacas; Cardiologia.

IMPACTO DE ATIVIDADES FÍSICAS, PSICOEDUCACIONAIS E COGNITIVAS NA MELHORA DA SAÚDE MENTAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

BENEDETI, Giovanna Barbosa[1]; COSTA, Maria Vitória de Paiva Neves[1]; BONFIM, Isabella Rogerio[1]; SALES, Julia Benetoli[1]; MENDES, Maria Clara de Carvalho[1.]; SILVÉRIO, Alessandra Cristina Pupin[2]

[1]Discentes do curso de Medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG
[2]Docentes do curso de medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG

Introdução: Durante o tratamento do câncer de mama, a saúde física da mulher é comprometida devido à doença e as alterações fisiológicas geradas pelo tratamento. Além disso, o diagnóstico e a evolução do caso desestabilizam a saúde emocional das mulheres. Dessa maneira, deve-se avaliar maneiras de reduzir esses danos, como atividades físicas cognitivas que contribuem significativamente para amenizar o desgaste mental causado durante o processo de neoplasia. **Objetivos:** Identificar as evidências na literatura acerca do efeito de atividades físicas, psicoeducacionais e cognitivas na promoção da saúde mental de mulheres com câncer de mama. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, visando estudos com base na importância clínica dos aspectos analisados na base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram "Breast Neoplasms", "Mental Health", "Women". A pesquisa bibliográfica empregou como critérios de inclusão artigos publicados de 2020 a 2024 e o idioma inglês. Após a leitura de títulos e resumos foram eleitos 16 artigos para compor a revisão. **Resultados:** Na pesquisa realizada, 8 artigos demonstraram que intervenções psicoeducacionais e terapias cognitivas reduziram significativamente os níveis de ansiedade e depressão e aumentaram a autoestima de mulheres durante e após o tratamento do câncer de mama. Além disso, 8outros artigos demonstraram que o exercício físico também é benéfico para o aumento da qualidade de vida, aumento da autoestima e aumento da saúde mental de pacientes com câncer de mama. **Conclusão:** Identificou-se na literatura que a realização desses diversos tipos de atividades físicas, juntamente com terapias cognitivas e intervenções psicoeducacionais, contribuem para a promoção da saúde mental, mostrando-se necessárias para o aumento da qualidade de vida de pacientes no tratamento de câncer de mama.

Descritores: Breast Neoplasms, Mental Health, Women

Referências:

AYDIN, Mensure et al. O efeito do exercício na qualidade de vida e nos níveis de depressão de pacientes com câncer de mama. **Revista Ásia-Pacífico de prevenção do câncer: APJCP**, v. 3, pág. 725, 2021.

GHANBARI, Elaheh et al. Efeitos de intervenções psicoeducacionais usando aplicativos móveis e discussões em grupo on-line baseadas em dispositivos móveis sobre ansiedade e autoestima em mulheres com câncer de mama: ensaio clínico randomizado. **JMIR mHealth e uHealth** , v. 5, pág. e19262, 2021.

SEIB, Charrlotte et al. Improving health-related quality of life in women with breast, blood, and gynaecological Cancer with an eHealth-enabled 12-week lifestyle intervention: the women's

wellness after Cancer program randomised controlled trial. **BMC cancer**, v. 22, n.1, p. 747, 2022.

YE, Xin-Xin et al. Effectiveness of Baduanjin exercise on quality of life and psychological health in postoperative patients with breast cancer: a systematic review and meta-analysis. **Integrative Cancer Therapies**, v. 21, p. 15347354221104092, 2022.

ZAHEDIAN, Elham et al. Group meta-cognitive therapy and depression in women with breast cancer: a randomized controlled trial. **BMC Women's Health**, v. 21, p. 1-9, 2021.

O PAPEL DO ESTRESSE OXIDATIVO NA FISIOPATOLOGIA DO VITILIGO

SANTOS; Lovely Flavia Reis dos[1] SILVA, Isabela Alvarenga[1]; SILVA, Gabriela Luísa[1]
SOUZA, Cláudio de Lelis Filgueiras de[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Afiliação Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de Medicina. Afiliação Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Vitiligo é uma doença que se manifesta a partir de máculas ou manchas hipocrômicas e acrômicas. Tem uma patogênese multifatorial que culmina na agressão aos melanócitos. No Brasil, sua prevalência varia entre 0,46 a 0,68% da população. **Objetivo:** Analisar qual é a função do estresse oxidativo na patogênese do vitiligo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual os artigos foram buscados nas bases de dados: Scielo, PubMed e LILACS. Delimitada no período de 2020 a 2024, nos idiomas: Inglês, Espanhol e Português. Dentre eles, foram obtidos 45 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Desses, 30 se enquadraram para responder à questão norteadora desta revisão. Os termos padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) foram: "Vitiligo","Patogênese","Estresse oxidativo". **Resultados:** Há diversas teorias propostas na literatura, todavia nenhuma sozinha explica a patogênese do vitiligo. No que tange ao estresse oxidativo, os estudos analisados evidenciaram que, a partir de uma suscetibilidade genética, injúrias exógenas e endógenas produzem formação excessiva de EROs. Nessa perspectiva, sob o estresse oxidativo, ocorre uma apoptose defeituosa dos melanócitos. Associadamente, o estresse oxidativo leva a liberação de quimiocinas dos queratinócitos, o que resulta no direcionamento de células T CD8 + e levam à migração para o tecido da pele, causando a morte dos melanócitos. Por fim, outro mecanismo que também fomenta o aparecimento do vitiligo é a perda de dendritos dos melanócitos, resultando na falha de transferência de melanina para os queratinócitos. **Conclusão:** Portanto, percebe-se que o vitiligo tem patogênese multifatorial e, a partir de uma suscetibilidade genética, o estresse oxidativo tem um papel fundamental a partir do ataque aos melanócitos e indução de células T. Estudos complementares são fundamentais para esclarecer a complexa patogenia do vitiligo.
Descritores: Vitiligo; Estresse oxidativo; Pele.

Referências Bibliográficas:

BIAŁCZYK, A.; WEŁNIAK, A.; KAMIŃSKA, B. et al. Oxidative Stress and Potential Antioxidant Therapies in Vitiligo: A Narrative Review. **Molecular Diagnosis & Therapy**, v. 27, n. 6, p. 723-739, 2023.

MARCHIORO, H. Z.; CASTRO, C. C. S.; FAVA, V. M. et al. Atualização na patogênese do vitiligo. **Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)**, v. 97, n. 4, p. 478-490, 2022.

XUAN, Y.; YANG, Y.; XIANG, L. et al. The Role of Oxidative Stress in the Pathogenesis of Vitiligo: A Culprit for Melanocyte Death. **Oxidative Medicine and Cellular Longevity**, v. 2022, p. 1-12, 2022.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL ENTRE 2010 E 2020: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA E DESCRITIVA

Lucas Gabriel Leonardi[1], Bruno Cesar Silva[1], Ivana Araújo[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano / Alfenas - MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Prof. Edson Antônio Velano / Alfenas - MG

Introdução: A sífilis congênita é uma doença com amplo espectro clínico, podendo ser assintomática ou evoluir até quadros graves. A prevenção da transmissão vertical é simples, detectada por teste rápido no pré-natal e tratada com benzilpenicilina benzatina intramuscular. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico da incidência de sífilis congênita em 1000 habitantes entre 2010 e 2020. **Método:** Análise retrospectiva e descritiva do perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita no Brasil entre 2010 e 2020. Os dados foram coletados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis em estudo foram: unidade da federação, faixa etária, etnia, sexo, faixa etária materna, escolaridade materna, realização de pré-natal e momento do diagnóstico. **Resultados:** Observou-se uma tendência crescente de novos casos da doença segundo todas as variáveis estudadas. Rio de Janeiro (22,63), Sergipe (17,59) e Pernambuco (13,87) foram as unidades da federação com as maiores taxas de incidência. Houve predomínio da faixa etária de 0 a 6 dias (7,69), etnia parda (7,61), sexo feminino (8,28), faixa etária materna de 15 a 19 anos (13,49) e escolaridade materna de anos iniciais do Ensino Fundamental incompletos (18,12). A realização de pré-natal (805,09) foi mais frequente que a não realização (126,47) e a maior ocorrência do diagnóstico da doença foi antes do parto (545,23). **Conclusão:** A tendência crescente da sífilis congênita, bem como o perfil epidemiológico descrito validam a doença como negligenciada e relacionada a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Também se observa a importância do acompanhamento pré-natal no manejo da doença, bem como a necessidade da otimização de seu acesso, sobretudo nas regiões de maior incidência.

Descritores: Perfil epidemiológico; Incidência; Sífilis congênita.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico**: Sífilis 2023. Brasília: MS, 2023.

DOMINGUES, C. S. B. et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 30, n. Esp.1, p. e2020597, 2021.

DOMINGUES, C. S. B. et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: vigilância epidemiológica. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 30, n. Esp.1, p. e2020549, 2021.

Órgão de fomento: PROBIC

HOSPITAL DO URSINHO: UMA ATIVIDADE LÚDICA CRIADA PARA DIMINUIR A SÍNDROME DO JALECO BRANCO EM CRIANÇAS

Jackeline Ribeiro Ferreira[1]; Ana Laura Valadares[1]; Brenda Miranda de Souza[1]; Gabriela Richard da Cunha Pereira[1]; Lucas Gabriel Leonardi[1]; Luisa Barbosa Messora[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente no Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O Hospital do Ursinho é uma técnica lúdica que utiliza a "ursoterapia", voltada para crianças de 3 a 8 anos, foi desenvolvido com intuito de reduzir o medo e a ansiedade de crianças em ambiente hospitalar. **Objetivo:** Conscientizar as crianças a perder o medo de ir ao médico, entendendo a importância e as boas intenções desses profissionais na promoção, prevenção e recuperação da saúde. **Método:** O processo iniciou-se na sala de espera, com atividades como colorir desenhos e receber orientações. Posteriormente, as crianças passam por estações simuladas de exames físicos, raio-x, curativos e medicação, preparando-as para futuras consultas médicas. A atividade ocorreu na Escola Estadual Dirce Moura Leite, em Alfenas - Minas Gerais. **Resultados:** A partir da experiência foi possível aumentar o contato de estudantes de medicina com crianças além de conseguir passar a mensagem da importância que os profissionais de saúde têm na vida diminuindo o medo que estes de consultas e diminuindo a síndrome do jaleco. **Conclusão:** O projeto "Hospital do Ursinho" se mostrou eficaz, de acordo com os resultados obtidos, na identificação dos anseios que as crianças sentem ao serem atendidas por profissionais da saúde, assim como, na ressignificação dessa experiência, tornando a prática médica mais humanizada, à medida que compreende o paciente além da sua enfermidade.

Descritores: Crianças; Ansiedade; Estudantes de Medicina.

Referências:

BARRETO, AZEVEDO R. Humanização da Medicina: Psicanálise, maternagem e estilo de vida. **Estudos de Psicanálise**, n. 36 p. 149–156, 2011.

DA CUNHA, S. H. O. et al. Síndrome do jaleco branco em crianças na emergência: estudo descritivo: White coat syndrome in children in the emergency department: a descriptive study. **Archives of Health**, v. 2, n. 6, p. 1515–1529, 2021.

KIS, H. et al. "Teddy Bear Hospital Project" school visits improve pre-clerkship students' comfort explaining medical concepts to children. **Canadian medical education journal**, 2022.

O USO DE REMÉDIOS PSIQUIÁTRICOS EM GESTANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O DESENVOLVIMENTO FETAL

Rebeca Cristina Ferreira[1]; Suzana Caixeta[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Com a progressiva epidemiologia de transtornos mentais, o uso de remédios psiquiátricos no tratamento de tais patologias consiste em uma ampla rede de debates. Nessa dinâmica, correlaciona-se a atuação medicamentosa em gestantes e o desenvolvimento fetal. **Objetivo:** Verificar a influência do uso de divergentes fármacos psicotrópicos no desenvolvimento embriológico. **Método:** Este trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura. No processo de estruturação dos objetivos, utilizou-se a estratégia P.I.C.O. As bases de dados foram Pubmed, Scielo e BVS, valendo-se das palavras "pregnant" "antipsychotic agents" e "psychotropic" como descritores da pesquisa. Inicialmente, há 903 artigos. Aplicando-se o filtro temporal de cinco anos, sobraram 208, dos quais 143 foram eliminados por se tratarem de revisões, livros e documentos, testes aleatórios e análise. Aos 65 restantes, aplicou-se uma análise individual do título, introdução, metodologia e conclusão, considerando a coerência com o tema proposto, restando, finalmente, 24 artigos selecionados. **Resultados:** Na amostra analisada, 100% dos medicamentos de primeira geração, como o Haloperidol e o Ácido Valpróico, atuam como teratógenos no desenvolvimento fetal e estão relacionados com a progressão da esquizofrenia. Para os medicamentos de segunda geração, apenas 30% estão vinculados a má formação neurológica, com destaque para a Lurasidona. Fármacos como Lisdexanfetamina e Olanzapina não estão relacionados a má formações embriológicas. **Conclusão:** Conforme verificado, existe uma forte correlação entre o uso de medicamentos psiquiátricos em gestantes e alterações na evolução embrionária, entretanto, tal fato é heterogêneo.

Descritores: Psicotrópicos; Gestantes; Desenvolvimento Fetal.

Referências:

DEIRDRE, L.; BYATT, N.; DOSSET, E. Injectable Antipsychotic Medications in Pregnancy. **Journal of the Academy of Consultation,** v. 63, n. 1. P. 53-60, 2022.

REUTFORS, J. et al. Antipsychotic drug use in pregnancy: A multinational study from ten countries. **Schizophrenia Research,** v. 220, p. 106-115, 2020.

ZHENG, L. et al. Ajuste de dose de quetiapina e aripiprazol para mulheres grávidas usando modelagem e simulação farmacocinética com base fisiológica**. Clin Pharmacokinet,** *v.* 60 , n. 5, p. 23–635, 2021.

VENTRE NOSSO: O PROJETO QUE VISA CONTRIBUIR NA ERRADICAÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Chavasco, Lucina Souza[1]; SILVÉRIO, Alessandra Cristina Pupin[2]

[1]Discente do curso de Medicina, Afiliação Universidade Professor Edson Antônio Vellano/ Alfenas MG
[2]Docente do curso de medicina, Afiliação Universidade Professor Edson Antônio Vellano / Alfenas MG

Introdução: Como parte de uma estratégia global, lançada recentemente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Projeto Ventre Nosso visa contribuir para a aceleração da erradicação do câncer de colo de útero (CCU), através da implantação de ferramentas existentes e disponíveis no sistema único de saúde (SUS), porém ainda de acesso restrito à população. **Objetivo**: Implantação coletiva dos três pilares: Prevenção primária, prevenção secundária e tratamento precoce associado à assistência com cuidados paliativos às portadoras de tumores invasivos. **Método ou Casuística:** Foram realizados mutirões às comunidades carentes e remotas de Três Corações e região, a fim de levar informações referentes ao câncer de colo de útero, através de roda de conversas, além de vacinação contra o HPV, rastreamento citológico e encaminhamento médico das mulheres portadoras de lesões cervicais. **Resultados**: Foi obtido com essas ações um maior compreendimento dos aspectos biológicos deste câncer por parte da população e um empoderamento social. Melhorias nas taxas de cobertura vacinal contra o vírus HPV também estão sendo conseguidos, além do aumento da procura e adesão ao rastreamento citológico, através do exame Preventivo ou Papanicolaou. **Conclusão**: O câncer de colo de útero é uma doença evitável e tratável, quando precocemente diagnosticado. Mesmo assim, ainda é responsável por estatísticas alarmantes, que tendem a aumentar diante da não adoção de medidas eficazes ao seu combate. As estratégias para eliminá-lo estão identificadas e possíveis de serem empregadas. Com o apoio dos governos, instituições de saúde e o engajamento da população, teremos a chance de combater esta doença e deixar um legado para as crianças do nosso presente.

Descritores: HPV, Câncer de Colo de Útero, Erradicação.

Referências

Bray, F. et al. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **Ca Cancer J Clin.**, v. 68, n. 6, p. 394-424, 2018.

Brisson, M; Drolet, M. Global elimination of cervical cancer as a public health problem**. Lancet Oncol.,** v. 20, n. 3, p. 319-321, 2019.

Canfell, Karen. Towards the global elimination of cervical cancer**. Papillomavirus Research**, v. 8, p. 1-3, 2019.

HALL, M. T. et al. The projected timeframe until cervical cancer elimination in Australia: a modelling study. **Lancet Public Health,** v. 4, n. 1, p. 19-27, 2019.

Simms, K. T. et al. Impact of scaled up human papillomavirus vaccination and cervical screening

and the potential for global elimination of cervical cancer in 181 countries, 2020-99: a modelling study. **Lancet Oncol.,** v. 20, n. 3, p. 394-407, 2019.

O USO DE PENG BLOCK NA ANALGESIA PÓS OPERATÓRIA DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: SÉRIE DE CASOS

Victoria Ragognete Guimarães[1], Rafaela de Oliveira Bordin[2], Roberto Salvador de Souza Guimarães[3]

[1]Academica do curso de medicina. Universidade Professor Edson Rosário Velano/Alfenas-MG
[2]Médica residente. Hospital Universitário Alzira Velano/Alfenas-MG
[3]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Rosário Velano/Alfenas-MG

Introdução: O envelhecimento eleva risco de doenças articulares degenerativas, demandando artroplastia total de quadril. O pós-operatório requer cuidados devido aos efeitos adversos dos opioides, e o PENG BLOCK emerge como alternativa eficaz. **Objetivos:** Demonstrar, por meio de série de casos, se a anestesia multimodal com o uso do bloqueio periférico tipo PENG BLOCK proporciona uma analgesia pós-operatória para pacientes com diversas comorbidades. **Método ou Casuística:** O estudo de caso foi realizado no Hospital Universitário Alzira Velano, onde pacientes submetidos à ATQ receberam o bloqueio PENG para analgesia pós-operatória. Os dados foram coletados de prontuários eletrônicos entre novembro e dezembro de 2023. Os participantes consentiram através do TCLE, e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Professor Edson Rosário Velano pelo parecer 6.667.155. **Resultados:** O PENG BLOCK ofereceu uma analgesia pós-operatória em ATQ eficaz, mostrou uma redução nos escores de dor 30 minutos após a administração do bloqueio, além de apresentar uma redução significativa no consumo de opioides ao longo das 24 horas subsequentes, acelerando a recuperação motora e controle da dor, reduzindo efeitos adversos e uso de opioides e, consequentemente, a recuperação pós-operatória. **Conclusão:** Este método anestésico regional demonstra ser uma estratégia eficaz para o manejo da dor pós-operatória em ATQ, principalmente em pacientes com condições médicas pré-existentes, reduzindo a necessidade de analgésicos sistêmicos e sua dependência, assim, minimizando os potenciais efeitos colaterais associados a esses medicamentos. Permite recuperação rápida, confortável e segura, para melhor desfecho clínico.

Descritores: Analgesia; Artroplastia Total de Quadril; Assistência Pós-Operatória.

Referências:

IGLESIAS, S.L.; NIETO, I.; LÓPEZ, P. al. Pericapsular nerves block (PENG) is an effective and safe alternative for postoperative pain management after primary total hip arthroplasty: A randomized clinical trial. **Revista Española de Cirugía Ortopédica y Traumatología**, v. 67, n. 3, p. 226-232, 2022.

KOYUNCU, O.; HAKIMOGLUA, S.; TUGCE, P.S.T. et al. Três bloqueios, incluindo o bloqueio Peri capsular (Peri capsular Nerve Block - PENG), para dor em fratura da diáfise femoral. **Revista Brasileira Anestesiologia**, v. 69, n. 6. 2019.

LIN, X.; LIU, C.W.; GOH, Q.Y. et al. Pericapsular nerve group (PENG) block for early pain management of elderly patients with hip fracture: a single-center double-blind randomized controlled trial. **Regional Anesthesia & Pain Medicine**, v. 48, n. 11, p. 535-539, 2023.

MARTÍNEZ, M. A.; PÉREZ, H.M.; SÁNCHEZ, Q.B. et al. Benefits of analgesic blocks, PENG

block (Pericapsular Nerve Group), in fast recovery after hip surgery. **Revista Española de Cirugía Ortopédica y Traumatología**, v. 67, n. 1, p. 27, 34, 2023.

PASCARELLA, G.; COSTA, F.; DEL BUONO, R. et al. Impact of the pericapsular nerve group (PENG) block on postoperative analgesia and functional recovery following total hip arthroplasty: a randomized, observer-masked, controlled trial. **Anaesthesia**, v. 76, n. 11, p. 1492-1498, 2021.

OS ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINAS PARA AUXÍLIO NO PROCEDIMENTO DE CIRURGIAS OCULARES

Enzo Pereira Delgado[1]; Mariana Sousa Morais[1]; Kauan Cândido Bernardes[1] e Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. UNIFENAS/Alfenas – MG
[2]Docente no curso de Medicina. UNIFENAS/Alfenas – MG

Introdução: Algoritmos de aprendizado de máquina, como o uso de inteligência artificial, em auxílio para com os cirurgiões em procedimentos oculares, é um assunto debatido atualmente para verificar sua eficácia. **Objetivo:** Identificar como os algoritmos de aprendizado de máquina são usados para auxiliar cirurgiões em procedimentos de cirurgia ocular. **Métodos:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia "PICO" para formular a pergunta científica e extrair os descritores padronizados pelo "DeCS". A estratégia de busca foi: "((ocular surgery OR eye surgery) AND (machine learning OR artificial intelligence OR deep learning OR neural networks OR computer algorithms) AND (surgical outcomes OR surgical performance OR surgical accuracy OR surgical complications)". Foram pesquisadas as bases de dados PubMed e BVS, encontrando-se 1037 artigos. Após filtragem de 5 anos, restaram 665 artigos. Em seguida, foram filtrados ensaios clínicos, resultando em 19 artigos. Cada artigo foi então analisado individualmente, excluindo-se 16 que não se relacionavam ao tema, deixando apenas 3 para a revisão de literatura. **Resultados:** Os 3 artigos são experimentais: um sobre administração sub-retiniana de medicamentos com assistência robótica, outro sobre inteligência artificial no diagnóstico óptico para identificar lesões com precisão, e o terceiro sobre canulação da veia retiniana assistida por robô e infusão de ocriplasmina no tratamento da oclusão da veia central da retina. Esses estudos destacam a importância da tecnologia em cirurgias oculares, com benefícios como precisão, segurança e eficácia. **Conclusão:** Os avanços tecnológicos descritos nos estudos representam um marco significativo na oftalmologia contemporânea. A integração de robótica, inteligência artificial e terapias inovadoras está redefinindo os padrões de diagnóstico e tratamento, oferecendo maior precisão, segurança e eficácia. Essas descobertas promissoras não só melhoram os resultados clínicos, mas também abrem novas perspectivas para o manejo de condições oftalmológicas complexas, proporcionando esperança e qualidade de vida aos pacientes.

Descritores: "Optical Diagnosis"**, "**retinal Vein Cannulation"**, "**retinal Vein Occlusion"**, "s**ubretinal Administration".

METÁSTASE DE CÂNCER DE MAMA ASSOCIADA AO LINFONODO AXILAR

SILVA, Júlia Maida Siqueira[1]; CARVALHO, Carla Dias[1]; FIGUEIREDO, Antonio José[1]; FERNANDES, Ingrid[1]; SILVÉRIO, Alessandra Cristina Pupin[2].

[1]Discentes do curso de Medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG
[2]Docentes do curso de medicina, Afiliação Universidade José do Rosário Vellano / Alfenas MG

Introdução: No carcinoma mamário, os linfonodos axilares representam a porta de entrada para as células cancerígenas. A presença destas células nos linfonodos pode predispor a paciente a uma chance maior de metástase. Portanto, faz-se necessário a remoção, por técnicas cirúrgicas, dessas células com a finalidade de evitar tais metástases. **Objetivo:** Identificar as evidências na literatura acerca da Metástase de Câncer de Mama associada ao Linfonodo Axilar. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, buscando 60 trabalhos de acordo com a relevância clínica dos aspectos analisados, na base de dados PUBMED, com os descritores: "Breast Neoplasms", "Lymphatic System", "Neoplasm Metastasis", "Sentinel Lymph Node". Todos publicados entre os anos de 2022 a março de 2024. **Resultados:** dos 60 títulos buscados, somente 36 estavam dentro do tema proposto. 26 dos 36 (43,33%) apresentaram relação metástase e câncer de mama axilar. **Conclusão:** Identificou-se na literatura que os linfonodos axilares são grandes fontes de metástase mamária e a biópsia do linfonodo sentinela (SLN) pode oferecer uma alternativa segura à dissecção axilar e com menos efeitos colaterais nos pacientes com axila clinicamente negativa. A dissecção de linfonodos axilares (ALND) é atualmente considerada padrão de tratamento. Porém, não oferece nenhum benefício de sobrevivência em comparação com a dissecção dos SLN para pacientes com câncer de mama em estágio inicial clinicamente com linfonodos negativos.

Descritores: Câncer de Mama, Sistema Linfático, Metástase Neoplasias, Linfonodo Sentinela.

Referências:

ELSHANBARY, Alaa Ahmed et al. The diagnostic accuracy of intraoperative frozen section biopsy for diagnosis of sentinel lymph node metastasis in breast cancer patients: a meta-analysis. Environmental Science and Pollution Research, v. 29, n. 32, p. 47931-47941, 2022.

MAN, Vivian et al. The role of pre-operative axillary ultrasound in assessment of axillary tumor burden in breast cancer patients: a systematic review and meta-analysis. Breast Cancer Research and Treatment, v. 196, n. 2, p. 245-254, 2022.

SONG, Yu-xin et al. Diagnostic accuracy of de-escalated surgical procedure in axilla for node-positive breast cancer patients treated with neoadjuvant systemic therapy: A systematic review and meta-analysis. Cancer Medicine, v. 11, n. 22, p. 4085-4103, 2022.

TINTERRI, Corrado et al. Sentinel lymph node biopsy versus axillary lymph node dissection in breast cancer patients undergoing mastectomy with one to two metastatic sentinel lymph nodes: sub-analysis of the SINODAR-ONE multicentre randomized clinical trial and reopening of enrolment. British Journal of Surgery, v. 110, n. 9, p. 1143-1152, 2023.

WEI, Chunyu et al. Lymphovascular invasion is a significant risk factor for non-sentinel nodal

metastasis in breast cancer patients with sentinel lymph node (SLN)-positive breast cancer: a cross-sectional study. World Journal of Surgical Oncology, v. 21, n. 1, p. 386, 2023.

O IMPACTO DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

[1]Giulia Siqueira Andrade; [1]Paula Rayssa Rodrigues; [2]Alessandra dos Santos Danziger Silvério

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson AntônioVelano/Alfenas-MG
[2]Docente no Curso de Medicina. Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A utilização de mídias digitais tem aumentado cada vez mais na população como um todo. Nesse cenário, a exposição de crianças a telas é motivo de preocupação, tendo em vista o receio quanto aos benefícios e riscos de tal prática nessa fase da vida. **Objetivo:** Analisar o impacto do uso de telas no desenvolvimento infantil sob a ótica cognitiva, psicológica e comportamental. **Método:** Para esta revisão integrativa, foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo. A partir da estratégia PICO, foram definidos descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operadores boleanos: (Screen Time) AND (Child Development) AND ((Child Behavior) OR (Psychosocial Impact)) AND (Cognition), obtendo-se 110 resultados. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos pertinentes ao tema e excluídos artigos de revisão, artigos de opinião, relatos de caso e artigos duplicados. Aplicando-se o filtro dos últimos 5 anos, obtiveram-se 64 artigos. Após isso, 40 foram excluídos através da leitura do título e 9, através da leitura da íntegra, restando um total de 15 publicações. **Resultados:** Do total de artigos analisados n=15, n=7 evidenciaram impacto negativo no desenvolvimento cognitivo e na linguagem e n=2 demonstraram o surgimento de problemas psiquiátricos, como ansiedade e depressão. Além disso, n=3 investigaram alterações estruturais no cérebro, sendo que n=2 deles demonstraram variações na substância branca do encéfalo, mas n=1 não evidenciou essa associação. Ademais, n=8 apontaram problemas comportamentais, enquanto n=2 associaram melhora no comportamento pró-social, evidenciada em meninas. Sobre o tempo de tela, n=13 afirmaram que tem interferência direta nos prejuízos, enquanto n=2 destacaram o contexto do uso como um fator bem mais determinante. **Conclusão:** O uso de mídias digitais em crianças demonstrou métricas desfavoráveis no aspecto cognitivo e psicológico, mas apresentou variações tanto positivas quanto negativas em relação ao comportamento infantil.

Descritores: Screen Time; Child; Health Impact Assessment.

Referências

GASTAUD, L. M.; TRETTIM, J. P.; SCHOLL, C. C. et al. Screen time: Implications for early childhood cognitive development. **Early human development**, v. 183, p. 105792, 2023.

SINVANI, R. T.; DAREL, D.; EKTILAT, F. et al. The relationship between executive functions and naturalistic use of screen-based activities in children. **Child Neuropsychology**, v. 29, n. 5, p. 787-794, 2023.

MAPEAMENTO DE BIOMARCADORES NO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM FOCO NO BENEFÍCIO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO PARKINSON EM RELAÇÃO AO AVANÇO DESSA DOENÇA DE NATUREZA NEURODEGENERATIVA

DE OLIVEIRA, Maria Clara Addad[1]; DA SILVA, Yuri Lopes Carvalho[1]; FRANÇA, Guilherme Braga[1]; AMARAL, Pedro Ivo Sodré[2]

[1]Discentes do curso de Medicina da UNIFENAS/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da UNIFENAS/Alfenas-MG

Introdução: Os biomarcadores, como os encontrados no Líquido Cefalorraquidiano (LCR), podem ser utilizados para identificação precoce, avaliação da progressão e resposta ao tratamento do Parkinson. **Objetivo:** Identificar e analisar quais são os biomarcadores do LCR associados ao Parkinson mais eficazes, explorando suas implicações no diagnóstico precoce, prognóstico e monitoramento de progressão da doença. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura que foi utilizada a estratégia "PICO" na composição da pergunta científica e extração dos descritores padronizados pelo "DeCS". A estratégia de busca foi: "Biomarkers" AND "Cerebrospinal Fluid" AND "Parkinson Disease" AND "Neurodegenerative Disease". Realizaram-se as buscas nas seguintes bases de dados: BVS e PubMed. Como resultado, foram localizados 999 artigos. Aplicou-se inicialmente o filtro de 5 anos, resultando em 410 artigos. Posteriormente, empregou-se os filtros de ensaio clínico e ensaio clínico controlado e aleatório, resultando em 10 artigos, dos quais, após análise individual do título, resumo e sua pertinência com a pergunta científica, 8 foram mantidos. **Resultados:** O diagnóstico precoce da Doença de Parkinson pode ser feito por meio de biomarcadores. Dentre os marcadores de neurodegeneração, foram citadas as proteínas tau e beta-amiloide. Já entre os de ativação glial, temos o fator de crescimento glial (GDNF) e a proteína glial fibrilar ácida (GFAP). Além disso, medicamentos, como o Nilotinibe, mostraram atividade contra proteínas associadas a progressão da doença de Parkinson, como a alfa-sinucleina e a c-Abl. Em pacientes com Parkinson há o acúmulo dessas proteínas, podendo, portando, serem utilizadas como biomarcadores. Por fim, fica evidente, que os biomarcadores podem ser úteis no diagnóstico diferencial e no desenvolvimento de terapias direcionadas.

Conclusão: Os biomarcadores possuem grande potencial para a identificação de doenças neurodegenerativas, como o Parkinson, fazendo-se necessária a continuidade das pesquisas nesse âmbito, para promover melhor qualidade de vida aos portadores da doença através de terapias direcionadas.

Descritores: Biomarcadores; Parkinson; Proteínas do Líquido Cefalorraquidiano; Diagnóstico Precoce.

Referências:

Bartl M, Dakna M, Galasko D, Hutten SJ, Foroud T, Quan M, Marek K, Siderowf A, Franz J, Trenkwalder C, Mollenhauer B; Parkinson's Progression Markers Initiative. Biomarkers of neurodegeneration and glial activation validated in Alzheimer's disease assessed in longitudinal cerebrospinal fluid samples of Parkinson's disease. PLoS One. 2021 Oct 7;16(10):e0257372. doi: 10.1371/journal.pone.0257372. PMID: 34618817; PMCID: PMC8496858.

Brosseron F, Kolbe C-C, Santarelli F, te al. Multicenter Alzheimer's and Parkinson's disease imune biomarker verification study. Alzheimer's Dement. 2020;16:292-304. https://doi.org/10.1016/j.jalz.2019.07.018

Fang C, Hernandez P, Liow K, Damiano E, Zetterberg H, Blennow K, Feng D, Chen M, Maccecchini M. Buntanetap, a Novel Translational Inhibitor of Multiple Neurotoxic Proteins, Proves to Be Safe and Promising in Both Alzheimer's and Parkinson's Patients. J Prev Alzheimers Dis. 2023;10(1):25-33. doi: 10.14283/jpad.2022.84. PMID: 36641607.

Maass F, Michalke B, Willkommen D, Leha A, Schulte C, Tönges L, Mollenhauer B, Trenkwalder C, Rückamp D, Börger M, Zerr I, Bähr M, Lingor P. Elemental fingerprint: Reassessment of a cerebrospinal fluid biomarker for Parkinson's disease. Neurobiol Dis. 2020 Feb;134:104677. doi: 10.1016/j.nbd.2019.104677. Epub 2019 Nov 13. PMID: 31733347.

Simuni T, Fiske B, Merchant K, Coffey CS, Klingner E, Caspell-Garcia C, Lafontant DE, Matthews H, Wyse RK, Brundin P, Simon DK, Schwarzschild M, Weiner D, Adams J, Venuto C, Dawson TM, Baker L, Kostrzebski M, Ward T, Rafaloff G; Parkinson

USO DE AMANTADINA NA REABILITAÇÃO DE LESÃO AXONAL DIFUSA – ESTUDO RETROSPECTIVO E ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Yasmin Teixeira Nunes[1]; Argel Gava de Jesus[3]; Gabriela Gimenes Carvalho[1]; Isabela Cerchiari[1]; Luiza Cabral Ramos Esteves[1]; Marina Minussi Sigliano[1]; Renato Ortolani Marcondes de Castro[2]

[1]Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade Edson Antônio Velano, UNIFENAS/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de Medicina. Universidade Edson Antônio Velano, UNIFENAS/Alfenas-MG.
[3]Residente do 4° ano do serviço de Neurocirurgia. Hospital Universitário Alzira Velano/Alfenas-MG.

Introdução: Lesões axonais difusas (LAD) surgem de danos físicos diretos ao tecido cerebral causados por impacto mecânico, resultando na interrupção das vias dopaminérgicas e glutaminérgicas, levando a déficits cognitivos subsequentes. **Objetivos:** avaliar o grau de melhora do paciente com LAD na terapia com Amantadina e definir a dose ideal do medicamento. **Método:** estudo, do tipo ensaio clínico randomizado, em andamento, sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFENAS (número do parecer 5.407.861 e CAAE 57673622.5.0000.5143). Pacientes com LAD, admitidos no Hospital Universitário Alzira Velano, que preenchem os critérios de seleção são divididos em 3 grupos: controle, utilizando placebo; grupo em uso de Amantadina 100mg/dia; grupo em uso de Amantadina 200mg/dia (100mg a cada 12 horas) por 6 semanas. Todos os grupos possuem pacientes com LAD grau 1,2 e 3. A avaliação utilizando a Escala de Coma de Glasgow (ECG) é realizada na admissão e repetida na alta hospitalar. **Resultados:** O andamento do estudo foi comprometido pelo déficit de pacientes com LAD, totalizando, em 17 meses, dois pacientes que preencheram os critérios de inclusão. O primeiro foi admitido após trauma cranioencefálico (TCE), ECG 6, sendo feita intubação orotraqueal (IOT), exame neurológico com RASS -5 e pupilas isofotorreagentes. Este fez uso de Amantadina 100mg de 12/12 horas, sendo observada melhora. Já o segundo, após acidente automobilístico, deu entrada em gasping, ECG 3, submetido a IOT, pupilas mióticas e isofotorreagentes, com posterior traqueostomia, apresentando melhora do nível de consciência. Este, fez uso de Amantadina 100mg/dia, demonstrando ECG de 11T na alta e pupilas isofotorreagentes, sendo reavaliado após

4 meses, com ECG 15T. **Conclusão:** Até o momento, os resultados mostraram efeito benéfico do uso de Amantadina na evolução do nível de consciência de pacientes com LAD pós TCE. Apesar da amostra pequena, os resultados obtidos foram satisfatórios.

Descritores: Amantadina; Lesão Axonal Difusa; Lesões Encefálicas Traumáticas.

Referências:

ABBASIVASH, R. et al. The Effect of Oral Administration of Amantadine on Neurological Outcome of Patients With Diffuse Axonal Injury in ICU. Journal Of Neurology [s.l.], v.13, n.1, p. 1-5. 2019.

BRUGGEMAN, G.F. et al. Traumatic axonal injury (TA): definitions, pathophysiology and imaging a narrative review. Acta Neurochirurgica (wien). [s.l.], v. 163, n.L, p. 31- 44.2021.

HAMMOND, F. M. et al. Amantadine Did Not Positively Impact Cognition in Chronic Traumatic Brain Injury: A Multi-Site, Randomized, Controlled Trial. Journal Of Neurotrauma. [s.1.], v.35, n.19, p. 2298-2305. 2018.

LOGGINI, A. et al. The role of amantadine in cognitive recovery early after traumatic brain injury: A systematic review. Clinical neurology and neurosurgery, v. 194, p. 105815, 2020.

MA, H. M.; ZAFONTE, R. D. Amantadine and memantine: a comprehensive review for acquired brain injury. Brain Injury. [s.1.], v.34, n.3, p. 299-315. 2020.

Órgão de Fomento: FAPEMIG